



RELATO INTEGRADO DE GESTÃO

2025

GOIÂNIA
2026

GESTÃO UFG 2022-2025

Angelita Pereira de Lima
Reitora

Jesiel Freitas Carvalho
Vice-Reitor

Israel Elias Trindade
Pró-Reitor de Graduação

Felipe Terra Martins
Pró-Reitor de Pós-Graduação

Helena Carasek
Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

Luana Cássia Miranda Ribeiro
Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Robson Maia Geraldine
Pró-Reitor de Administração e Finanças

Sauli dos Santos Júnior
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Maísa Miralva da Silva
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Salvio Juliano Farias
Secretário de Comunicação

Elias Magalhães da Silva
Secretário de Promoção da Segurança e Direitos Humanos

Luciana de Oliveira Dias
Secretária de Inclusão

Vicente da Rocha Soares Ferreira
Secretário de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais

Leandro Luís Galdino de Oliveira
Secretário de Tecnologia e Informação

Rejane Faria Ribeiro-Rotta
Secretária de Relações Internacionais

Poliana Paula Nascimento
Secretária de Infraestrutura

Larissa Santos Pereira
Chefe de Gabinete da Reitoria

Tasso de Souza Leite
Assessoria Especial de Relacionamento Interinstitucional

Aline Santos Leite Medrado
Assessora Especial de Assuntos Administrativos da Reitoria

Julia Sebba Ramalho Morais
Assessora Especial de Relacionamento de Agenda do Gabinete da Reitoria

GESTÃO UFG 2026-2030

Sandramara Matias Chaves
Reitora

Camila Cardoso Caixeta
Vice-Reitora

Lueli Nogueira Duarte e Silva
Pró-Reitora de Graduação

Laura Vilela Rodrigues Rezende
Pró-Reitor de Pós-Graduação

Wendell Karlos Tomazelli Coltro
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Luana Cássia Miranda Ribeiro
Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Vicente da Rocha Soares Ferreira
Pró-Reitor de Administração e Finanças

Maria Tereza Tomé de Godoy
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Maísa Miralva da Silva
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Jaqueline Araújo Civardi
Secretária de Inclusão

Márcia Regina Araújo
Secretária de Comunicação

Paulo Henrique Cirino Araújo
Secretário de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais

Juliana Pereira de Souza Zinader
Secretário de Tecnologia e Informação

Alexandre de Araújo Badim
Secretária de Relações Internacionais

Poliana Paula Nascimento
Secretária de Infraestrutura

Lawrence Gonzaga Lopes
Chefe de Gabinete da Reitoria

Tasso de Souza Leite
Assessoria Especial de Relacionamento Interinstitucional

Aline Santos Leite Medrado
Assessora Especial de Assuntos Administrativos da Reitoria

Júlia Sebba Ramalho Morais
Assessora Especial de Relacionamento de Agenda do Gabinete da Reitoria

DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS E CAMPUS

Escola de Agronomia (EA)

Cláudio Fernandes Cardoso (diretor)

Francina Neves Calil (vice-diretora)

Escola de Engenharia Civil e Ambiental (EECA)

Maria Carolina Gomes de Oliveira Brandstetter (diretora)

Humberto Carlos Ruggeri Júnior (vice-diretor)

Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação (EMC)

Lourenço Matias (diretor)

Carlos Galvão Pinheiro Júnior (vice-diretor)

Escola de Música e Artes Cênicas (EMAC)

Eduardo Meirinhos (diretor)

Flávia Cruvinel (vice-diretora)

Escola de Veterinária e Zootecnia (EVZ)

Adilson Donizeti Damasceno (diretor)

Paulo Hellmeister Filho (vice-diretor)

Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (FACE)

Daiana Paula Pimenta (diretora)

Ednei Moraes Pereira (vice-diretor)

Faculdade de Artes Visuais (FAV)

Flavio Gomes de Oliveira (diretor)

Samuel José Gilbert de Jesus (vice-diretor)

Faculdade de Ciências Sociais (FCS)

Camila Romero Lameirão (diretora)

Jaqueline Pereira de Oliveira (vice-diretora)

Diretor da Faculdade de Ciência e Tecnologia (FCT)

Tiago dos Santos Almeida (diretor)

Gradisca de Oliveira Werneck Capistrano (vice-diretora)

Faculdade de Informação e Comunicação (FIC)

Daniel Cristino (diretor)

Luciene de Oliveira Dias (vice-diretora)

Faculdade de Direito (FD)

José Querino Tavares Neto (diretor)

Sílzia Alves Carvalho (vice-diretora)

Faculdade de Educação (FE)

Amone Inácia Alves (diretora)
Sheila Santos de Oliveira (vice-diretora)

Faculdade de Educação Física e Dança (FEFD)

Mário Hebling Campos (diretor)
Carlos Alexandre Vieira (vice-diretor)

Faculdade de Enfermagem (FEN)

Heliny Carneiro Cunha Neves (diretora)
Hélio Galdino Júnior (vice-diretor)

Faculdade de Farmácia (FF)

Luiz Carlos da Cunha (diretor)
Eric Souza Gil (vice-diretor)

Faculdade de Filosofia (FAFIL)

Anderson de Paula Borges (diretor)
Wellington Damasceno de Almeida (vice-diretor)

Faculdade de História (FH)

Fabiana de Souza Fredrigo (diretora)
Roberto Abdalla Jr. (vice-diretor)

Faculdade de Letras (FL)

Jamesson Buarque de Souza (diretor)
Claudney Maria de Oliveira e Silva (vice-diretor)

Faculdade de Medicina (FM)

Marcelo Fouad Rabahi (diretor)
Rui Gilberto Ferreira (vice-diretor)

Faculdade de Nutrição (FANUT)

Tháisa Anders Souza (diretora)
Luciana Bronzi de Souza (vice-diretora)

Faculdade de Odontologia (FO)

Gersinei Carlos de Freitas (diretor)
Diego Antonio Arantes (vice-diretor)

Instituto de Ciências Biológicas (ICB)

Gustavo Rodrigues Pedrino (diretor)
Rones de Deus Paranhos (vice-diretor)

Instituto de Estudos Socioambientais (IESA)

João Batista de Deus (diretor)
Ana Paula de Oliveira (vice-diretora)

Instituto de Física (IF)

Ardiley Torres Avelar (diretor)
Ricardo Costa de Santana (vice-diretor)

Instituto de Informática (INF)

Sérgio Teixeira de Carvalho (diretor)
Déborah Silva Alves Fernandes (vice-diretora)

Instituto de Química (IQ)

Danielle Cangussu de Castro Gomes (diretora)

Instituto de Matemática e Estatística (IME)

Ivonildes Ribeiro Martins Dias (diretora)
Márcio Augusto Ferreira Rodrigues (vice-diretor)

Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP)

Yves Mauro Fernandes Ternes (diretor)
Thaís Rocha Assis (vice-diretora)

Câmpus Caldas Novas

Abadia dos Reis Nascimento (diretora)

Câmpus Cidade Ocidental

Ricardo Barbosa de Lima (diretor)

Câmpus Firminópolis

Bárbara Souza Rocha (diretora)

Câmpus Goiás

Álison Cleiton de Araújo (diretor)
Elisandra Carneiro de Freitas Cardoso (vice-diretora)

UAE de Ciências Humanas

Carlos Antônio Pereira Júnior (chefe)

UAE de Ciências Sociais Aplicadas

Vitor Sousa Freitas (chefe)

Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE)

Neisi Maria da Guia Silva (diretora)
Cristina Batista de Araújo (vice-diretora)

EXPEDIENTE

Grupo de Trabalho executivo do RIG UFG 2025

Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais – Secplan/UFG

Paulo Henrique Cirino Araujo

Denise Barboza Ribeiro de Castro

Bruna Borges da Silva

Hoziel Domingos Rodrigues Júnior

Kênia Eliane Oliveira

Jackelline Ferreira Cordeiro Milhomem

Paulo Roberto Vieira

Colaboração

Guilherme Gomes Alves

Maira Cinquini Junqueira

Alisson Pereira dos Santos

Diagramação

Géssica Marques de Paulo

MENSAGEM DA REITORA DA UFG

É com grande senso de responsabilidade e também de orgulho que apresentamos o Relato Integrado de Gestão (RIG) 2025 da Universidade Federal de Goiás. Este documento expressa, de forma transparente, não apenas os resultados alcançados ao longo do ano, mas, sobretudo, o compromisso permanente da nossa instituição com a formação de excelência, com a produção de conhecimento e com a transformação social. Ao revisitar as ações desenvolvidas em 2025, percebemos a força de uma universidade que cresce de maneira articulada, sustentada pelo trabalho coletivo e por valores que nos definem.

As conquistas da UFG em 2025 foram muitas e, mais do que isso, foram integradas. Em cada projeto, em cada iniciativa, evidencia-se um esforço genuíno de responder às demandas da sociedade, articulando ensino, pesquisa, extensão, inovação e inclusão. Esse movimento revela ações concretas que impactam diretamente a realidade das pessoas. É essa capacidade de articulação que fortalece a nossa identidade institucional e amplia o alcance social da Universidade.

Nesse contexto, alcançamos um marco histórico que merece destaque. Em 2025, a UFG manteve a **nota máxima, faixa 5**, no **Índice Geral de Cursos (IGC)** do Ministério da Educação. Trata-se de uma conquista que nos insere entre cerca de **3% das melhores instituições de ensino superior do país**, em um universo de mais de duas mil instituições avaliadas. Esse resultado não é fruto de um esforço isolado, mas de um processo contínuo de qualificação acadêmica, que envolve nossos cursos de graduação e pós-graduação, nosso corpo docente, técnico e, especialmente, nossos estudantes. Na região Centro-Oeste, somos uma das três instituições a alcançar esse nível de excelência, e, entre as universidades federais, figuramos entre as 20 que obtiveram essa classificação.

Ainda no campo da avaliação institucional, avançamos também em outros indicadores relevantes. Em 2025, a UFG alcançou a **13ª posição** no Ranking Universitário Folha (RUF), consolidando sua presença entre as principais universidades do Brasil. Além disso, seguimos bem posicionados em rankings nacionais e internacionais, como o Webometrics, o Shanghai Ranking, a Times Higher Education e o Best Global Universities, o que reafirma o reconhecimento da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão que desenvolvemos.

Esses resultados dialogam diretamente com a dimensão e a complexidade da nossa Universidade. Hoje, a UFG conta com 30 unidades acadêmicas, 3 unidades acadêmicas especiais e uma unidade de ensino básico, distribuídas em uma área construída de mais de 364 mil metros quadrados. Ofertamos 114 cursos de graduação, atendendo cerca de 19 mil estudantes, além de 63 cursos de mestrado e 46 de doutorado, que reúnem aproximadamente 5 mil pós-graduandos. Somam-se a esses números cerca de 3 mil estudantes na pós-graduação *lato sensu* e nos programas de residência, o que evidencia a amplitude da nossa atuação na formação em nível superior.

No campo da pesquisa e da inovação, avançamos de forma consistente. Foram mais de **R\$ 89 milhões investidos em projetos de desenvolvimento e inovação**, viabilizados por aproximadamente 100 parcerias com instituições públicas e privadas, além de mais de R\$ 70 milhões captados junto à Finep. Em 2025, contabilizamos 2.874 projetos de pesquisa em andamento, com uma produção expressiva de 2.871 artigos, 832 livros e capítulos, e a participação de cerca de 1.400 estudantes em programas de iniciação científica. Esses números refletem, acima de tudo, uma universidade viva, que produz conhecimento relevante e comprometido com o desenvolvimento do país.

A extensão universitária, por sua vez, reafirmou seu papel transformador. Em 2025, mais de 16 mil estudantes participaram de 951 atividades extensionistas, alcançando 52 municípios goianos. Na área cultural, foram promovidos 95 projetos artísticos, beneficiando mais de 10 mil pessoas e contribuindo para a democratização do acesso à arte e à cultura. Esses resultados mostram que a UFG não se limita aos seus espaços físicos, mas se projeta como uma instituição profundamente conectada com a sociedade.

Também avançamos na internacionalização, fortalecendo nossa presença no cenário global. Atualmente, contamos com 363 estudantes estrangeiros, 65 pesquisadores e servidores internacionais e 175 acordos de cooperação. Houve, ainda, um crescimento no número de projetos de pesquisa com participação estrangeira e financiamento internacional, o que amplia nossas redes de colaboração e qualifica ainda mais a produção científica.

No âmbito da inclusão e da assistência estudantil, seguimos firmes no compromisso de ampliar o acesso e garantir a permanência. Mais de 7 mil estudantes ingressaram por meio de ações afirmativas, além de mais de 600 estudantes indígenas, quilombolas e de cursos específicos. Em 2025, mais de 16 mil estudantes foram beneficiados por políticas de apoio, como restaurante universitário, moradia e bolsas. Destacamos, também, o avanço do

programa UFGInclui, que amplia oportunidades para pessoas trans e travestis em situação de vulnerabilidade social.

Do ponto de vista da infraestrutura e do planejamento institucional, tivemos avanços importantes. A aprovação do novo Plano Diretor da UFG (2025 - 2035) estabelece diretrizes para o planejamento e ordenamento territorial dos campi (Colemar Natal e Silva, Samambaia, Goiás, Aparecida de Goiânia e Cidade Ocidental) pelos próximos dez anos, com foco em acessibilidade, sustentabilidade e organização do espaço. Paralelamente, destacamos o desenvolvimento do novo Campus Cidade Ocidental, cujo início das atividades acadêmicas ocorreram em agosto de 2025, visando atender à demanda por ensino superior no entorno do Distrito Federal. Também, expandimos nossas ações no município de Firminópolis-GO com o Centro Regional de Desenvolvimento da Educação e do Trabalho Interprofissional em Saúde (CReDETIS/UFG), promovendo a interiorização da universidade. Em dezembro de 2025, foi inaugurado em Caldas Novas-GO o Centro de Formação, Capacitação e Desenvolvimento de Tecnologias para a Agricultura Familiar, fruto de uma parceria entre a UFG e o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA). O projeto, com investimento de mais de R\$ 2,5 milhões do MDA, visa fortalecer a produção rural, inovar tecnologicamente e qualificar o trabalho no campo, fortalecendo o processo de interiorização e o compromisso da UFG com o desenvolvimento regional.

Ao refletir sobre tudo o que realizamos em 2025, temos convicção de que esses resultados só foram possíveis graças ao esforço coletivo de toda a nossa comunidade universitária. Docentes, técnicos, estudantes e gestores são, sem dúvida, o maior patrimônio da UFG. Queremos endossar que, mais do que números, dados ou estruturas físicas, o que verdadeiramente sustenta esta Universidade são as pessoas, e é a elas que dedicamos cada conquista aqui apresentada.

Por fim, reafirmamos que este Relato Integrado de Gestão vai além de ser apenas um instrumento de prestação de contas, pois também é um convite à reflexão e à continuidade. Nosso compromisso com a transparência, a excelência, a inclusão e a inovação permanece firme. Seguiremos trabalhando para que a UFG continue sendo um espaço de produção de conhecimento, de formação humana e de transformação social.

Para além dos resultados alcançados, o que nos move é a certeza de que ainda podemos avançar mais, sempre com responsabilidade pública, sensibilidade social e compromisso com o futuro.

Sandramara Matias Chaves
Reitora da Universidade Federal de Goiás

APRESENTAÇÃO

O Relato Integrado de Gestão (RIG) 2025 da Universidade Federal de Goiás (UFG) apresenta, de maneira clara, objetiva e articulada, a prestação de contas dos principais resultados alcançados pela instituição ao longo do exercício. Elaborado com base em princípios de transparência, integridade e responsabilidade pública, o documento busca não apenas atender às exigências legais e normativas, mas também oferecer à sociedade uma visão abrangente sobre o desempenho institucional, suas estratégias e os impactos gerados por suas ações.

Com o intuito de facilitar a leitura e a navegação, o relatório foi estruturado de forma organizada e funcional, contando com três capítulos principais, acessíveis por meio de um sumário interativo e de atalhos distribuídos ao longo do texto. Ademais, a inserção de links ao longo do documento permite ao leitor acessar conteúdos complementares, aprofundando a compreensão das informações apresentadas e ampliando a análise dos resultados.

O Capítulo 1 apresenta uma visão geral da UFG, situando a instituição em seu contexto interno e externo, de modo a evidenciar os elementos que influenciam sua atuação. Na sequência, o Capítulo 2 aborda os principais riscos, oportunidades e perspectivas, oferecendo uma análise estratégica dos desafios e das potencialidades que orientam o planejamento institucional. Já o Capítulo 3 reúne os aspectos relacionados à governança, à estratégia e ao desempenho, contemplando, ainda, a seção “UFG em Números”, na qual são destacados os indicadores definidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU), bem como os resultados organizacionais vinculados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023 - 2027.

Ao final desse percurso, são apresentadas as informações orçamentárias, financeiras e contábeis da Universidade, compondo um panorama completo da gestão dos recursos públicos. Esses dados são complementados por documentos formais essenciais, como a declaração do contador-geral, o relatório de gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), referente ao Hospital das Clínicas da UFG, e a relação dos projetos executados com o apoio das fundações vinculadas à instituição.

Dessa forma, o RIG 2025 se consolida como um instrumento fundamental de transparência e governança, ao integrar informações estratégicas, operacionais e financeiras em uma narrativa coesa e acessível. Ao mesmo tempo, reafirma o compromisso da UFG

com a boa gestão pública, a prestação de contas qualificada e o fortalecimento de sua atuação em benefício da sociedade.

A prestação de contas referente ao exercício financeiro de 2025 foi aprovada pelo Conselho de Curadores da Universidade Federal de Goiás, Resolução CC Nº XX, XX de XX de 2026, em reunião extraordinária realizada em XX de XX de 2026.

METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO RIG 2025

A elaboração do Relato Integrado de Gestão (RIG) 2025 da Universidade Federal de Goiás (UFG) fundamenta-se em um processo sistemático de coleta, análise e validação de informações institucionais, orientado pelos princípios da transparência, da consistência metodológica e do alinhamento estratégico. Nesse sentido, o documento foi construído com base nos resultados alcançados ao longo do exercício, em consonância com a diretrizes e objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023 - 2027, assegurando a continuidade do monitoramento e da avaliação do planejamento institucional.

Dando sequência à execução do PDI, o processo de elaboração do RIG 2025 contemplou a revisão dos indicadores estratégicos e das metas inicialmente definidas, de modo a refletir com maior precisão o desempenho institucional e as dinâmicas observadas ao longo do período. Para o levantamento e a sistematização dos dados, foram realizadas reuniões de orientação com as Pró-Reitorias e Secretarias da Administração Central, responsáveis pela apuração dos indicadores em suas respectivas áreas. Após essa etapa, as informações foram consolidadas e encaminhadas a um Grupo de Trabalho (GT), que realizou a conferência, a padronização e a revisão técnica dos resultados.

Ao longo de 2025, a equipe de gestão realizou visitas às Unidades Acadêmicas da UFG, com o objetivo de apresentar os resultados alcançados, bem como de coletar contribuições para a definição de ações e projetos estratégicos prioritários para os anos subsequentes. Esse processo participativo permitiu incorporar diferentes perspectivas institucionais à análise, fortalecendo o caráter democrático do planejamento.

Adicionalmente, a definição das metas e a série histórica dos indicadores institucionais apresentadas neste Relato foi subsidiada pela análise dos principais riscos, oportunidades e perspectivas contidos, respectivamente, nos capítulos 2.2 e 2.3. Essa abordagem integrada possibilitou uma visão mais abrangente e fundamentada do desempenho da Universidade, bem como das oportunidades e desafios que orientam seu desenvolvimento.

Dessa forma, o RIG 2025 consolida-se como resultado de um processo metodológico estruturado, participativo e orientado por evidências, que articula planejamento, execução e avaliação. Ao reunir e integrar informações estratégicas, o documento reafirma o

compromisso da UFG com a gestão eficiente, a prestação de contas qualificada e o aprimoramento contínuo de suas políticas e práticas institucionais.

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

Este capítulo apresenta uma caracterização abrangente da Universidade Federal de Goiás (UFG), contemplando sua identificação institucional, estrutura organizacional e modelo de governança. Serão discutidos, ainda, o modelo de atuação da universidade, sua cadeia de valor e o alinhamento estratégico com as políticas e programas governamentais.

Além disso, será conduzida uma análise do ambiente externo, abordando os principais fatores socioeconômicos, políticos e tecnológicos que impactam a instituição. Por fim, este capítulo detalha a determinação da materialidade das informações, assegurando que os dados e indicadores selecionados reflitam com precisão os aspectos mais relevantes para a gestão universitária e a prestação de contas à sociedade.

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UFG

A Universidade Federal de Goiás (UFG) foi criada pela Lei nº 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, e desde então tem construído uma trajetória pautada pelo compromisso com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Atuando de forma indissociável nesses três pilares, a UFG busca, até 2030, consolidar-se como uma instituição de referência para o desenvolvimento social, econômico e institucional de Goiás, além de ampliar seu impacto nacional e internacional. Essa projeção tem como fundamentos a valorização das pessoas, a sustentabilidade, os princípios democráticos e a liberdade. A visão institucional da universidade também se orienta pela promoção da qualidade de vida, pela preservação do Cerrado, e pela valorização da cultura, da memória e da arte regionais.

O principal objetivo estratégico da UFG é fortalecer sua posição como referência no ensino superior brasileiro e continuar desempenhando um papel central no avanço das Instituições de Ensino Superior (IES) de Goiás, contribuindo com graduação, pós-graduação, pesquisa, inovação e extensão. Esse compromisso não se restringe à universidade, mas é essencial para o estado e para o país, que ainda enfrentam desafios para alcançar níveis mais elevados de desenvolvimento educacional, científico e tecnológico. A expansão qualitativa e quantitativa da educação em todos os níveis é um fator indispensável para reduzir desigualdades e impulsionar o crescimento econômico, social, cultural e político do Brasil.

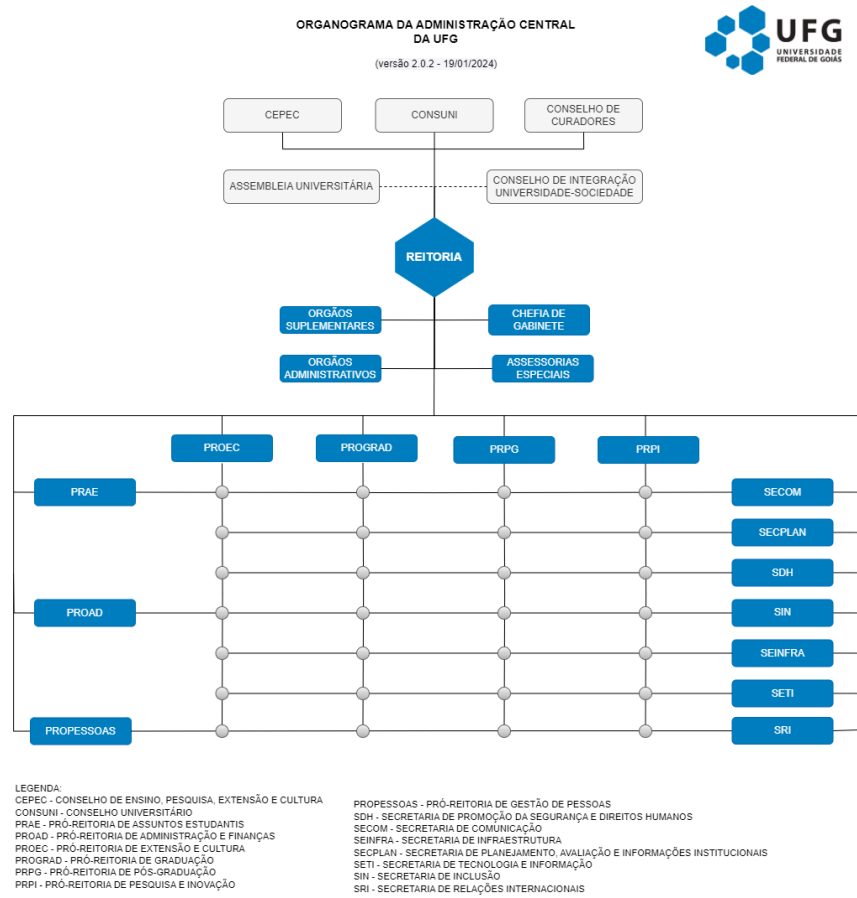
A missão da UFG é ser uma universidade dedicada à formação de pessoas, em um ambiente intelectualmente virtuoso, decorrente da produção do conhecimento, obtida por meio da pesquisa acadêmica e da produção artística e cultural. Completando 64 anos em 2024, a instituição orienta-se pelos princípios estabelecidos em seu Estatuto e Regimento, que garantem seu compromisso com:

- I- laicidade;
- II- indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- III- gratuidade do Ensino, cuja manutenção é responsabilidade da União;
- IV- respeito à liberdade, à diversidade e ao pluralismo de ideias, sem discriminação de qualquer natureza;
- V- universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade;
- VI- defesa da qualidade de ensino, com orientação humanística e preparação para o exercício pleno da cidadania;
- VII- defesa da democratização da educação – no que concerne à qualidade, à gestão, à igualdade de oportunidade de acesso e condição para a permanência – e com a socialização de seus benefícios;
- VIII- defesa da democracia, estímulo à cultura, à arte e ao desenvolvimento científico, tecnológico, socioeconômico e político do país ;
- IX- defesa da paz, dos direitos humanos e do meio ambiente; e
- X- diálogo e cooperação entre os seus câmpus.

Com base nesses princípios, a UFG intensificou, ao longo de 2025, seus esforços para cumprir seus compromissos com a sociedade. Esse trabalho incluiu a oferta de cursos de graduação de excelência, a formação de mestres e doutores em diversas áreas do conhecimento, e o desenvolvimento de pesquisas de impacto para Goiás, para a região Centro-Oeste e para o Brasil. Além disso, a universidade promoveu um dinâmico processo de interação com a sociedade, por meio de projetos de pesquisa, extensão, arte e cultura, reforçando seu papel como uma instituição pública essencial para o desenvolvimento sustentável e inclusivo.

1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Figura 1 - Organograma da Administração Central da UFG



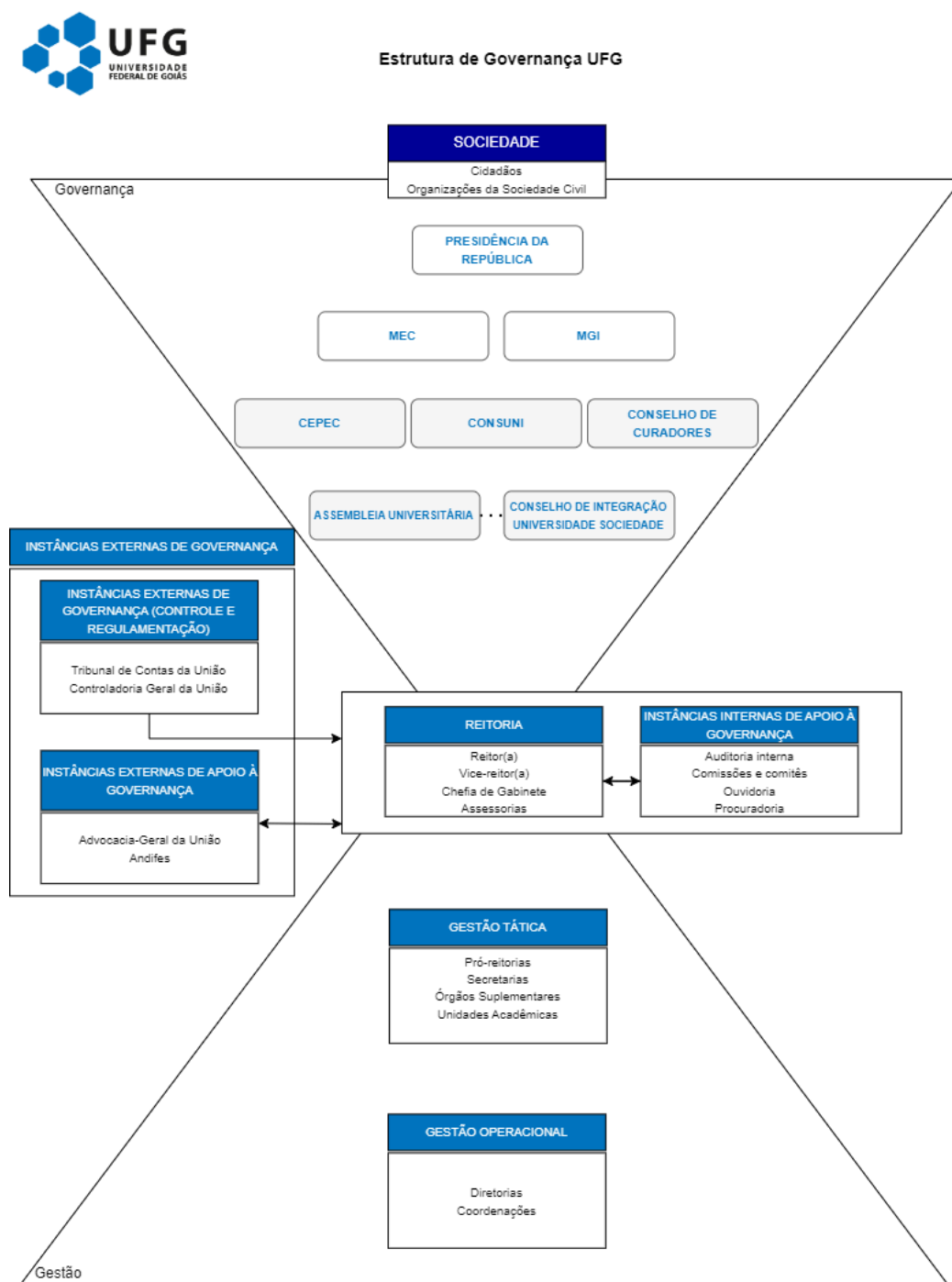
Fonte: Secplan/UFG, 2026

1.3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A convergência entre governança, cadeia de valor, planejamento estratégico e estrutura organizacional é o caminho estratégico para cumprir a missão institucional e atingir a visão estratégica da UFG. A governança fortalece a implementação eficaz da estratégia, enquanto a estrutura organizacional torna possível a execução efetiva das decisões estratégicas. Isso, por sua vez, estabelece as bases para o êxito da instituição. Neste sentido, a governança corporativa, alinhada à cadeia de valor da UFG, proporciona um arcabouço de diretrizes e processos que assegura a tomada de decisões transparentes, éticas e responsáveis, as quais integram os objetivos estratégicos estabelecidos no planejamento da UFG.

Na estrutura de governança, apresentada na Figura 5, a seguir, é descrita a relação entre a sociedade, governança e gestão da UFG, bem como a relação das instâncias internas e externas de governança e as estruturas internas de apoio à governança.

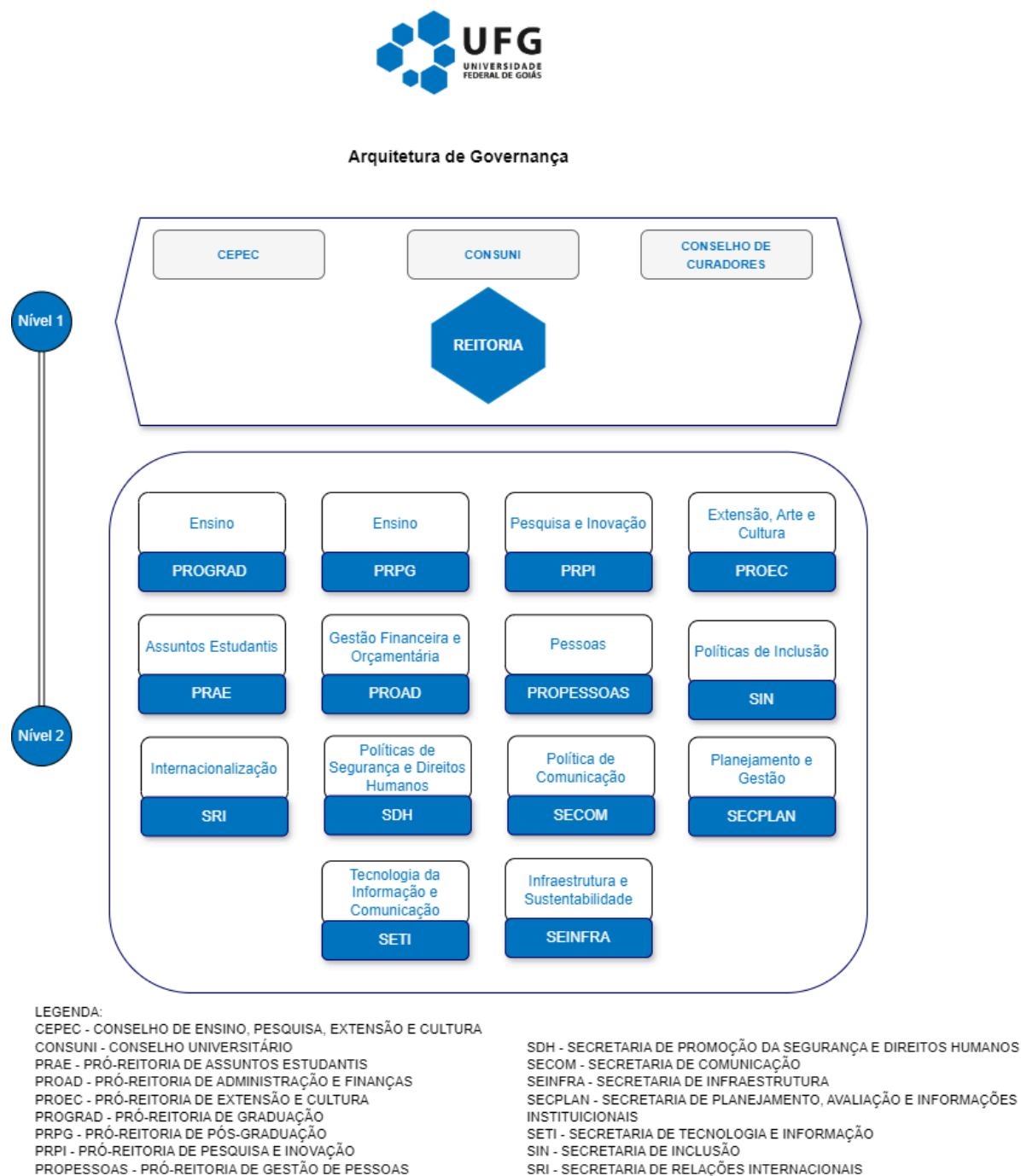
Figura 2 - Estrutura de Governança da UFG



LEGENDA:
ANDIFES - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIREGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR
CEPEC - CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA
CONSUNI - CONSELHO UNIVERSITÁRIO
MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
MGI - MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO

Fonte: Secplan/UFG, 2026.

Figura 3 - Arquitetura de Governança da UFG



Fonte: Secplan/UFG, 2026.

1.4 MODELO DE NEGÓCIOS

O Modelo de Negócios da UFG apresenta estruturalmente , em consonância com a cadeia de valor, a transformação dos recursos institucionais em resultados que causam impactos à comunidade acadêmica e à sociedade, com a geração de valor público e o alcance da missão institucional.

O modelo de negócios elaborado é baseado na essência da UFG de promover excelência no ensino, na pesquisa e na extensão universitária de forma indissociável, comprometendo-se com a gratuidade, a inclusão e o desenvolvimento social, econômico e institucional de Goiás impactando o cenário nacional e internacional.

O quadro do modelo de negócios da UFG tem por objetivo apresentar de forma sucinta os recursos disponíveis, os processos estratégicos que são aplicados e os resultados e impactos gerados pela Universidade. Entre os recursos disponíveis apresentados estão os docentes e técnicos-administrativos ativos, a infraestrutura disponível e os recursos orçamentários de capital, custeio e com pessoal. Os macroprocessos apresentados estão os finalísticos e os de suporte ao encontro da cadeia de valor da UFG. Por fim, os resultados em produtos e serviços e o impacto gerado que os processos e os recursos geram para a sociedade.

Ressalta-se que, por se tratar de uma instituição com finalidade de transformação social e institucional centrada no ensino, pesquisa e extensão, nem todos os resultados são tangíveis e podem ser mensurados no curto prazo e com efeitos diretos de causa e efeito. Portanto, para além dos resultados que são possíveis de serem apresentados neste modelo de negócio, a UFG tem um impacto positivo intangível que não é possível de ser representado neste quadro.

Figura 4 - Modelo de negócios da UFG



Fonte: Secplan/UFG, 2026.

1.5 CADEIA DE VALOR

A Cadeia de Valor é uma ferramenta estratégica de diagnóstico e gestão que permite visualizar a Universidade como um conjunto integrado de atividades organizadas em subsistemas. Esses subsistemas envolvem insumos (entradas), processos de transformação e resultados (saídas), refletindo como a instituição gera valor para a sociedade. Guia Técnico de Gestão Estratégica, produzido pela Enap (2021) foi a referência para a elaboração da Cadeia de Valor da UFG.

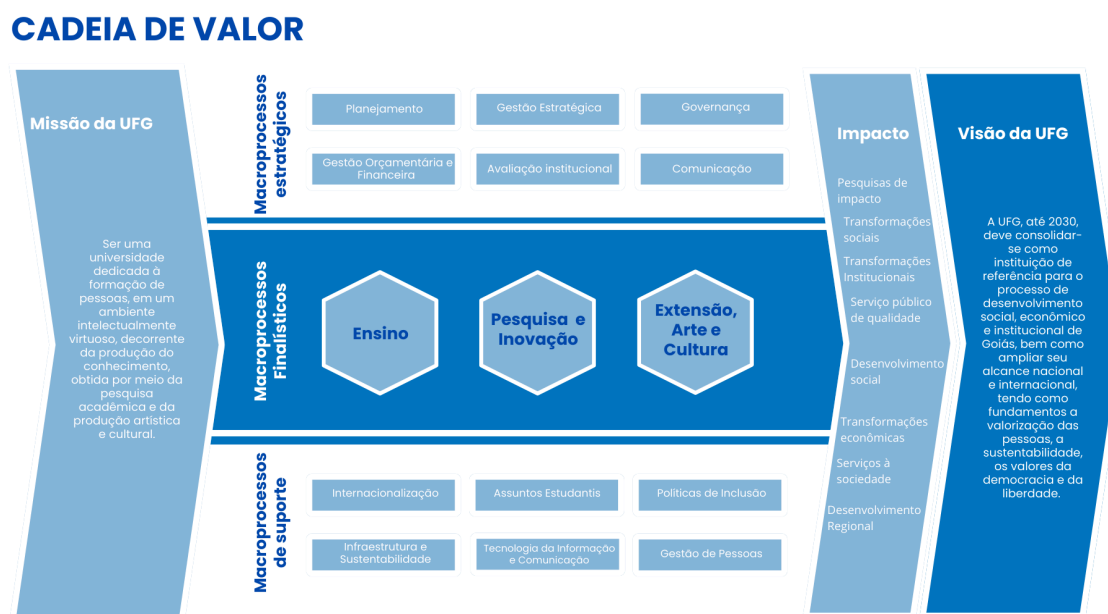
A maneira como essas atividades são estruturadas e executadas influencia diretamente os custos operacionais e os resultados alcançados. Ao decompor a cadeia em atividades específicas, torna-se possível analisar forças e fragilidades, identificar fontes de custo, mensurar indicadores e explorar o potencial de diferenciação dos macroprocessos institucionais.

Essa abordagem também possibilita detectar sobreposições, lacunas e deficiências nos processos, abrindo espaço para o aperfeiçoamento da integração, coordenação e eficiência dos sistemas organizacionais.

A distinção entre atividades primárias, que são os macroprocessos que compõem a missão finalística da Universidade, e atividades de apoio, relacionadas à governança e à gestão, contribui para estabelecer relações mais claras entre a operação cotidiana e os objetivos estratégicos da UFG.

Por sua capacidade de representar de forma clara e estruturada o funcionamento institucional, a Cadeia de Valor é especialmente útil no contexto da Administração Pública Federal. Para apoiar sua aplicação na gestão estratégica da UFG, adotamos uma cadeia de valor genérica baseada no conceito de função, entendido como um conjunto de atividades com características e propósitos semelhantes.

Figura 4 - Cadeia de valor da UFG



Fonte: Secplan/UFG, 2026.

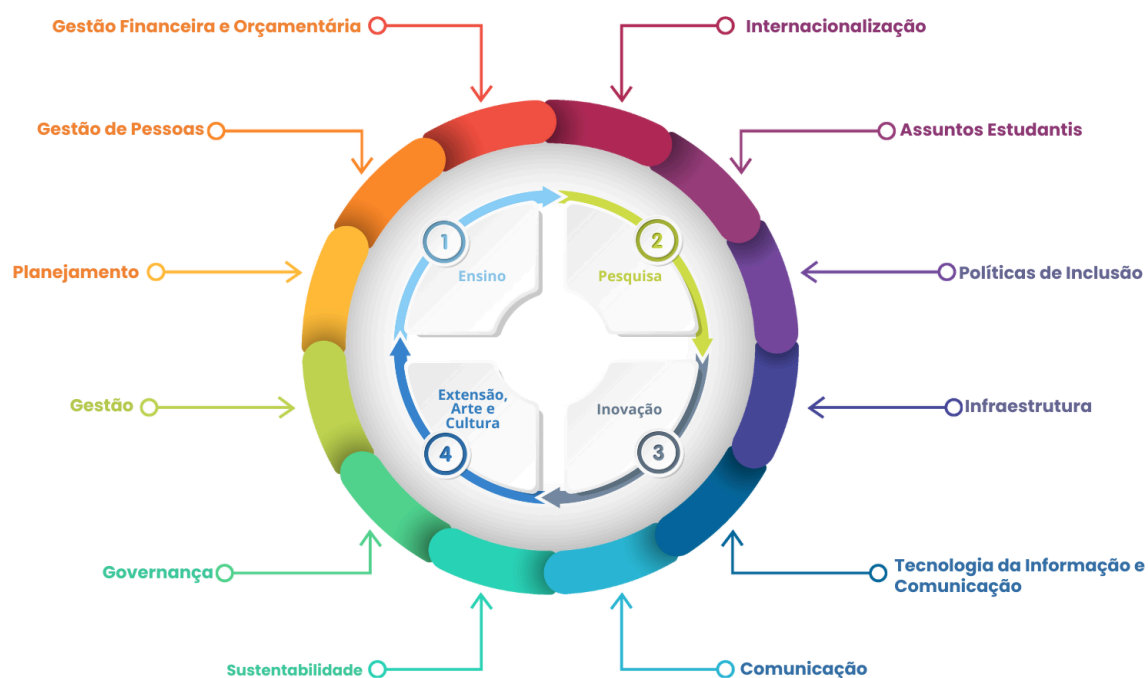
1.6 MATRIZ DE MATERIALIDADE (DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES)

A matriz de materialidade da UFG foi construída com base nos temas definidos no PDI UFG 2023-2027, aperfeiçoados durante a elaboração da cadeia de valor da UFG, refletindo as questões mais relevantes para o cumprimento da missão institucional e para a concretização da visão estratégica da instituição em consonância com o que foi definido no PDI UFG 2023-2027.

A definição dos temas prioritários, resultantes da análise de materialidade, considera tanto a relevância interna (perspectiva da comunidade acadêmica) quanto a relevância externa (expectativas e necessidades da sociedade). Esse processo de priorização contribui significativamente para o aprimoramento da gestão de riscos da Universidade, permitindo a identificação das áreas mais sensíveis e impactantes.

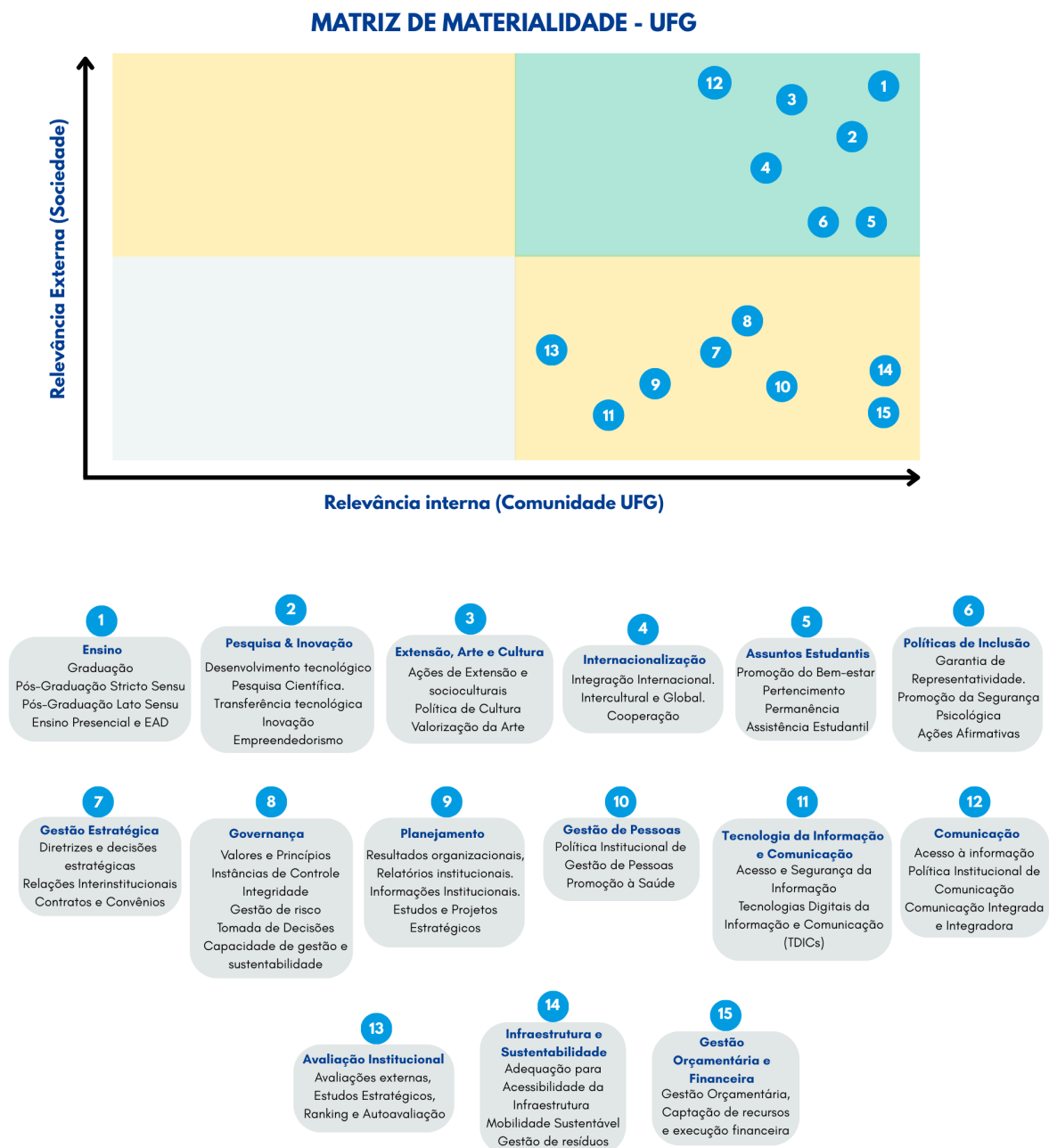
A priorização dos temas, a partir da matriz de materialidade, considerando a comunidade acadêmica (relevância interna) e a sociedade (relevância externa), resulta em um quadro que impacta o aprimoramento da gestão de risco desta Universidade. Assim, a partir deste resultado, é possível aperfeiçoar as decisões estratégicas pautando-se na priorização de projetos e ações para gerir os riscos associados às temáticas (temas relevantes) que foram classificadas com maior impacto e relevância para a comunidade e para a sociedade.

Figura 5 - Matriz de materialidade da UFG



Fonte: Secplan/UFG, 2026.

Figura 6 - Matriz de materialidade da UFG



Fonte: Secplan/UFG, 2026.

2. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Neste capítulo são apresentados e analisados os principais riscos, oportunidades e perspectivas da UFG para 2025, considerando o ambiente interno e externo e os resultados alcançados nos últimos anos. Apresenta-se, inicialmente, como a gestão de risco e o controle interno são realizados, as principais ferramentas de gestão e instâncias responsáveis.

2.1 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

2.1.1 Gestão de Riscos

Nos últimos anos, a UFG tem realizado ações efetivas no sentido de promover a melhor gestão de risco e controle interno. Em 2019, por meio Portaria UFG nº 86, de 8 de janeiro de 2019, foi instituído o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles. O objetivo desse comitê é institucionalizar as melhores práticas de gestão com sistemas de controles internos a mitigação de riscos, evitando perdas e melhorando a qualidade de seus serviços prestados. Portanto, a UFG tem consolidado sua governança institucional a partir de um modelo estruturado de gestão de riscos e controles internos, assegurando transparência, responsabilidade e eficácia na prestação de serviços prestados à comunidade. Em 2024, a Universidade avançou em práticas de integridade, com transparência e responsabilidade.

2.1.1.1 Sistema de Gestão de Risco da UFG

Atualmente a UFG utiliza o módulo Gestão de Risco no **Sistema de Planejamento Estratégico e de Projetos (Sipep)** para gerenciar e planejar respostas a riscos. O Sipep é um sistema informatizado, desenvolvido pela UFG, disponível via web para o gerenciamento do planejamento estratégico, de projetos, de riscos e do Programa de Gestão e Desempenho (PGD). No módulo Gestão de Riscos é possível cadastrar os riscos vinculados à execução de planejamentos e projetos. O sistema gera a matriz de gestão de risco e é possível realizar o planejamento de respostas ao risco.

Figura 7 - Módulo Gestão de Risco do Sipep



Fonte: Sipep, 2026.

Figura 8 - Tela de classificação de riscos no Sipep

Categoria: Mercado
 Tipo: Negativo

Probabilidade:
 Situação Inicial: Média (5) Situação Final: Alta (8)

Impacto:
 Situação Inicial: Muito alto (10) Situação Final: Muito alto (10)

Classificação (nível de risco inerente = Probabilidade x Impacto):
 Situação Inicial: Alto (50) Situação Final: Extremo (80)

Iniciativa: Aceitar

Fonte: Sipep, 2026.

Figura 9 - Matriz de riscos no Sipep

Matriz de Riscos						
		Matriz de risco: Negativos				
		Matriz de risco: Positivos				
		Probabilidade				
		Muito baixa (1)	Baixa (2)	Média (5)	Alta (8)	Muito alta (10)
Impacto	Muito alto (10)	Médio Risco 02	Médio	Alto	Extremo	Extremo Risco 07
	Alto (8)	Baixo	Médio	Alto	Alto Risco 06	Extremo
	Médio (5)	Baixo	Médio	Médio Risco 05	Alto	Alto
	Baixa (2)	Baixo	Baixo Risco 04	Médio	Médio	Médio
	Muito baixa (1)	Baixo risco 03	Baixo	Baixo	Baixo	Médio Risco 01

Fonte: Sipep, 2026.

Figura 10 - Lista de respostas aos riscos no Sipep

Lista de Respostas aos riscos					
Ativas Inativas Todas					
Cor	Nome	%	Relacionada	Seção	Responsável
	Resposta 01	0,00	Risco 01		Maria Godoy
	Resposta 02	0,00	Risco 02		Maria Godoy
	Resposta 03	0,00	risco 03		Maria Godoy
	Resposta 04	0,00	Risco 04		Maria Godoy
	Resposta 05	0,00	Risco 05		Maria Godoy
	Resposta 06	0,00	Risco 06		Maria Godoy
	Resposta 07	0,00	Risco 07		Maria Godoy

Fonte: Sipep, 2026.

2.1.2 Controle Interno

O controle interno da UFG tem atualmente órgãos e instâncias que prestam serviço de controle e orientação para assegurar a legalidade, a eficiência e a transparência na gestão da Universidade. A função do controle interno na UFG é a de monitorar a execução orçamentária, avaliar a conformidade dos atos de gestão, apoiar os gestores na prestação de contas, emitir pareceres e acompanhar recomendações de órgãos de controle. Além disso, atua na prevenção e correção de irregularidades, garantindo a integridade e a eficácia dos processos administrativos. Atuam como controle interno na UFG a Auditoria Interna, a

Ouvidoria, a Procuradoria Jurídica, o Serviço de Informações ao Cidadão da UFG (SIC/UFG), entre outros.

2.2 PRINCIPAIS RISCOS DA UNIVERSIDADE

Para realizar o gerenciamento dos riscos, foram levantados os principais riscos considerando as atividades finalísticas, grandes entregas da UFG que constam do Planejamento Estratégico da UFG no PDI 2023-2027. Portanto, os riscos são apresentados nas temáticas Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão, Arte e Cultura que constam da perspectiva estratégica Comunidade Acadêmica e Sociedade que contempla os processos finalísticos da UFG. As temáticas dos Processos Internos, Aprendizagem e Desenvolvimento Institucional e Finanças e Orçamento estão na dimensão de processos de apoio que dão suporte à execução das atividades finalísticas da UFG e são contempladas de forma indireta.

Análise

A partir dos resultados alcançados em 2025, das séries históricas e das análises realizadas pelas áreas, é possível identificar riscos positivos e negativos que impactam a UFG em suas três dimensões fundamentais: ensino, pesquisa e extensão. A seguir, é apresentada uma síntese dos principais riscos e as estratégias de gestão possíveis para mitigação de ameaças e maximização de oportunidades.

Risco estratégico à execução do PDI UFG 2023-2027

Risco identificado: Incertezas da continuidade de financiamentos públicos que podem afetar programas e projetos estratégicos no ensino e na pesquisa, e a dificuldades na captação de recursos externos, o que pode comprometer iniciativas de inovação e desenvolvimento acadêmico.

Resposta ao risco em 2026:

- Ampliação e diversificação das fontes de financiamento;
- Aumento da eficiência dos processos de gestão do orçamento;
- Ampliação das atividades do UFG Soluções que integra e orienta a gestão de projetos estratégicos.

Risco identificado: Manutenção e ampliação da infraestrutura disponível

Resposta ao risco em 2025:

- Em 2026, o Grupo de Trabalho Estratégico de Infraestrutura (GT Infra), instituído por meio da Portaria Nº 2.377, de 27 de junho de 2022, dará continuidade às ações estratégicas e deliberativas de acompanhamento de demandas urgentes e gestão de risco em infraestrutura com priorização em planejar e programar ações de manutenção da infraestrutura física da UFG.
- A partir do diagnóstico, feito em 2025, dos laboratórios de ensino de graduação da UFG, realizou-se o levantamento dos valores necessários para reparos de equipamentos e aquisição de novos. Dessa forma, para 2026, está prevista a busca de recursos junto ao Ministério da Educação e por meio de emendas parlamentares, com o objetivo de promover a melhoria dos laboratórios

2.3 OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

No que tange à atuação da UFG no ensino, na pesquisa e na extensão, o cenário externo revela-se propício à ampliação e diversificação das iniciativas institucionais. Para além de sua reconhecida excelência nessas três dimensões, a UFG tem se consolidado como uma universidade que produz e dissemina conhecimento, com parcerias estratégicas e qualificadas em todas as áreas.

Nos últimos anos, a UFG tem se destacado como centro de referência tecnológica e científica, ampliando parcerias e cooperações interinstitucionais, tanto em âmbito nacional quanto internacional. Especificamente para o ano de 2026, destacam-se oportunidades de ampliar parcerias com governo federal, estadual, municipal e órgãos públicos dessas esferas, bem como com outras universidades e institutos federais.

Entretanto, a conjuntura externa para 2026 também apresenta desafios e ameaças que demandam análise criteriosa, dado seu potencial impacto sobre os indicadores e objetivos estratégicos da UFG. Nesse contexto, a universidade tem empreendido esforços na implementação e aprimoramento da gestão de riscos, buscando antecipar e mitigar os efeitos adversos dessas ameaças. Com base na avaliação dos resultados de 2025, identificam-se como principais desafios: a instabilidade econômica e a incerteza na captação de recursos complementares.

Diante desse panorama, a UFG reafirma seu compromisso com o fortalecimento de sua governança e sustentabilidade institucional, priorizando estratégias que possibilitem a ampliação das parcerias acadêmicas, científicas e tecnológicas, bem como a adoção de medidas que assegurem sua autonomia financeira e o avanço contínuo de suas atividades-fim. Dessa forma, a universidade se mantém alinhada à sua missão de produzir, preservar e disseminar o conhecimento, promovendo o desenvolvimento regional, nacional e internacional em uma perspectiva integrada e sustentável.

A UFG, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027, estabeleceu como visão, até 2030, a consolidação como instituição de referência para o processo de desenvolvimento social, econômico e institucional de Goiás, com o compromisso de ampliar seu alcance nacional e internacional. Nesse sentido, por meio de seu planejamento anual e em um movimento de realinhamento estratégico para atender à demanda e à estratégia de interiorização do ensino superior, considerou-se o anseio da sociedade por novos cursos de graduação em campi no interior do estado. Assim, a UFG, após estudos de viabilidade, consolidou a abertura do Campi denominado Instituto de Inovação em Gestão (IIG), localizado no Campus Cidade Ocidental da UFG.

O Campus foi implantado por meio de projeto aprovado no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) das Universidades Federais. A gestão superior da UFG instituiu uma Comissão de Implantação do Campus de Cidade Ocidental, a qual elaborou o planejamento de implementação do novo campus. O trabalho da Comissão culminou na definição e posterior implantação dos seguintes cursos, já ofertados no processo seletivo ocorrido no final de 2025: Engenharia de Software, Administração Pública, Gestão em Saúde Digital, Inteligência Artificial Aplicada à Gestão Pública, Engenharia de Segurança Cibernética e Ciências da Segurança.

O Campus Cidade Ocidental atende a demandas educacionais, econômicas, sociais e culturais de uma região caracterizada pela escassez de oferta de ensino superior público e por limitações no desenvolvimento tecnológico.

Expansão de pesquisa e inovação e parcerias estratégicas

A adoção de tecnologias inovadoras também se apresenta como um caminho promissor para otimizar processos administrativos e acadêmicos, proporcionando maior eficiência na gestão de recursos. Além disso, a ampliação de parcerias estratégicas com o setor produtivo e com órgãos governamentais pode gerar novas fontes de financiamento e impulsionar projetos de pesquisa e inovação. A crescente demanda por qualificação

profissional, por sua vez, representa uma oportunidade para a expansão das atividades de ensino e pesquisa, consolidando a UFG como um polo de formação e produção científica de excelência.

3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

Principais resultados dos índices de Governança da UFG

Indicador	2018		2021		2024	
	UFG	Média IES	UFG	Média IES	UFG	Média IES
Índice integrado de governança e gestão públicas - iGG	56,4%	36,5%	58,8%	51,3%	78,3%	51,9%
Índice de governança pública - iGov Pub	57,1%	42,4%	74,7%	59,2%	96,0%	57,9%
Índice de governança e gestão de pessoas - iGovPessoas	53,9%	34,9%	70,9%	52,0%	92,4%	49,4%
Índice de capacidade em gestão de pessoas - iGestPessoas	48,5%	29,0%	67,5%	42,9%	86,5%	46,5%
Índice de governança e gestão de TI - iGovTI	78,0%	38,0%	74,4%	48,0%	75,3%	48,0%
Índice de capacidade em gestão de TI - iGestTI	59,0%	37,8%	59,3%	46,4%	52,6%	45,6%
Índice de governança e gestão de contratações - iGovContrat	74,4%	40,9%	45,8%	54,3%	75,7%	50,9%
Índice de capacidade em gestão de	61,4%	36,9%	41,0%	55,5%	56,0%	50,1%

contratações - iGestContrat						
Índice de governança e gestão orçamentária - iGovOrcament	-	-	45,2%	54,9%	100,0%	60,5%
Índice de capacidade em gestão orçamentária - iGestOrcament	-	-	46,6%	48,3%	100,0%	58,8%

3.1 ESTRATÉGIA

Missão

A missão da UFG é ser uma universidade dedicada à formação de pessoas em um ambiente intelectualmente estimulante, fundamentado na produção do conhecimento científico, artístico e cultural.

Visão

A UFG, até 2030, deve consolidar-se como instituição de referência para o processo de desenvolvimento social, econômico e institucional de Goiás, bem como ampliar seu alcance nacional e internacional, tendo como fundamentos a valorização das pessoas, a sustentabilidade, os valores da democracia e da liberdade.

A visão institucional deve ter em conta a qualidade de vida das pessoas, a preservação do Cerrado brasileiro, dos valores culturais, da memória e da arte regionais.

Valores Institucionais

- Laicidade;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Gratuidade do ensino, cuja manutenção é responsabilidade da União;
- Respeito à liberdade, à diversidade e ao pluralismo de ideias, sem discriminação de qualquer natureza;
- Universalidade do conhecimento e incentivo à interdisciplinaridade;

- Defesa da qualidade do ensino, com orientação humanística e formação para a cidadania;
- Democratização da educação, garantindo acesso, permanência e socialização dos benefícios do ensino superior;
- Promoção da cultura, da arte e do desenvolvimento científico, tecnológico, socioeconômico e político do país;
- Compromisso com a paz, os direitos humanos e a preservação do meio ambiente;
- Diálogo e cooperação entre os câmpus da UFG.

Objetivos Estratégicos da UFG

Os objetivos estratégicos da UFG do PDI UFG 2023-2027 estão apresentados na estrutura do Balanced Scorecard divididos em quatro perspectivas e treze temáticas. Essa estrutura viabiliza a execução da estratégia da UFG para cumprir a missão institucional e o alcance da visão estratégica. Os objetivos estratégicos definem também a estrutura para apresentação dos resultados do PDI da UFG no ano de 2024 (item 3.7)

Ensino	UFG 01. Aprimorar a qualidade do ensino
	UFG 02. Aumentar o índice de permanência e de sucesso estudantil
	UFG 03. Fortalecer a educação presencial e a distância
	UFG 04. Valorizar a docência
Pesquisa e Inovação	UFG 05. Expandir a pesquisa científica, tecnológica e a inovação
	UFG 06. Ampliar o incentivo ao empreendedorismo e à inovação
Extensão, Arte e Cultura	UFG 07. Ampliar as atividades de extensão



Internacionalização	UFG 09. Aumentar o grau de internacionalização
Assuntos Estudantis	UFG 10. Potencializar a qualidade da vida estudantil
Políticas de Inclusão	UFG 11. Aumentar o grau de inclusão de pessoas pertencentes a grupos sóciohistoricamente discriminados e excluídos*
	UFG 12. Consolidar as políticas de inclusão, de acessibilidade e de ações afirmativas**
Infraestrutura e Sustentabilidade	UFG 13. Expandir as ações de sustentabilidade
	UFG 14. Viabilizar a implementação mobilidade sustentável
	UFG 15. Adequar a infraestrutura física
Tecnologia da Informação e Comunicação	UFG 16. Expandir o uso de TDICs
	UFG 17. Ampliar a infraestrutura de TIC
	UFG 18. Expandir o acesso e a segurança da informação
Comunicação	UFG 19. Impulsionar a comunicação integrada e integradora

*Nova redação do objetivo UFG 11. Criar políticas para a promoção da segurança física e psicológica

**Nova redação do objetivo UFG 12. Fomentar as políticas de inclusão e de ações afirmativa

Planejamento e Gestão	UFG 20. Promover a gestão por projetos e processos
	UFG 21. Disseminar a cultura do planejamento
	UFG 22. Ampliar a articulação interinstitucional
	UFG 23. Consolidar a interiorização

	UFG 24. Expandir a atuação da UFG
	UFG 25. Aprimorar os processos de gestão de contratos, logística e patrimônio
Pessoas	UFG 26. Fomentar a promoção à saúde
	UFG 27. Aprimorar a política institucional de gestão de pessoas
	UFG 28. Consolidar a Política de Segurança e Direitos Humanos

Gestão Financeira e Orçamentária	UFG 29. Aprimorar a gestão da captação e execução dos recursos orçamentários e financeiros

3.2 APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA À CAPACIDADE DE GERAR VALOR

A UFG, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027, adota uma estrutura de governança voltada para uma gestão pública eficiente e com qualidade que garanta a promoção de uma universidade inclusiva, com qualidade acadêmica e com desenvolvimento científico e tecnológico. Essa estrutura promove a capacidade de execução da sua estratégia, visando garantir o cumprimento de sua missão, a realização de sua visão e a promoção de seus valores institucionais.

3.3 PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS

Como instituição pública, a UFG busca constantemente aprimorar a interação com seus públicos interno e externo, tendo como princípio a comunicação pública, cuja característica fundamental é o interesse público, a relação dialógica com a sociedade, o respeito aos direitos humanos e a construção da cidadania.

Para dar transparência aos seus atos administrativos, bem como divulgar sua produção acadêmica, científica, extensionista e cultural e abrir-se ao diálogo com as

comunidades em que atua e com a sociedade como um todo, a UFG mantém uma estrutura de comunicação, a qual é detalhada na sequência.

Canais de comunicação com a sociedade

Veículos de divulgação institucional da UFG



Veículos de radiodifusão da UFG



Redes sociais da UFG



3.4 PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um instrumento estruturante da UFG, orientando seu planejamento estratégico ao longo de um período de cinco anos. Nele, são estabelecidas diretrizes, objetivos, indicadores, metas e políticas institucionais que guiam o desenvolvimento institucional da universidade.

O PDI UFG 2023-2027 foi elaborado por meio de um amplo processo de consulta à comunidade acadêmica, conduzido pela gestão superior da UFG. Além disso, sua construção envolveu estudos estratégicos e análises de cenários de curto, médio e longo prazo, garantindo um planejamento alinhado às necessidades institucionais e aos desafios futuros.

Dessa forma, o PDI UFG 2023-2027 foi estruturado com base nas melhores práticas de planejamento em universidades, seguindo as diretrizes estabelecidas pela legislação vigente, pelas orientações do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (Forplad) e pelos princípios de gestão do planejamento público.

Conforme previsto no próprio plano da UFG (item 9.2), o acompanhamento, monitoramento e controle, bem como a apresentação dos resultados e a definição de metas e indicadores anuais para os períodos subsequentes, são realizados com base na análise de cenários e nas diretrizes estratégicas da Universidade, conforme estabelecido pelo UFG no Relato Integrado de Gestão (RIG).

No item “Resultados da UFG 2025” (Item 3.7), são apresentados os resultados alcançados em relação aos objetivos estratégicos definidos no RIG UFG 2023-2027, com uma análise das principais realizações em diferentes áreas temáticas. Além da apresentação dos resultados e da série histórica dos indicadores, são projetadas as metas futuras, considerando o cenário atual, as projeções para os próximos anos e os objetivos estratégicos da Universidade.

Para embasar a definição de metas para 2026, a equipe de gestão realizou reuniões de planejamento entre fevereiro e março, analisando os resultados de 2025 em comparação com os anos anteriores e com os objetivos estratégicos do PDI. Também foram examinados os resultados das avaliações externas, da autoavaliação institucional, dos rankings da UFG e do relatório consolidado das visitas às Unidades Acadêmicas realizadas ao longo de 2025. Essas reuniões permitiram o alinhamento estratégico entre a gestão da UFG e suas equipes, resultando na definição de objetivos táticos e metas para 2026, que também estão detalhados no item 3.7 deste relato.

3.5 MONITORAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Para realização do monitoramento do planejamento estratégico, a equipe de gestão da UFG realiza reuniões periódicas semanais. Trimestralmente são analisados os resultados parciais dos indicadores estratégicos de cada área e, no início de cada ano, ocorre o encontro de planejamento da UFG, que conta com a participação das principais áreas estratégicas da Universidade, incluindo a reitoria, pró-reitorias, secretarias, diretorias e demais órgãos institucionais.

Para aprimorar esse processo, a Universidade tem investido continuamente no desenvolvimento de sistemas e na adaptação de metodologias adequadas à sua realidade institucional. O objetivo é garantir maior efetividade e transparência na gestão dos

resultados, facilitando o acompanhamento e a avaliação tanto pela comunidade acadêmica quanto pela sociedade em geral.

Alinhada a essa estratégia, a UFG desenvolveu dois sistemas fundamentais: o **Sistema de Planejamento Estratégico e de Projetos (Sipep)** e o **Analisa UFG**. Ambos têm sido amplamente utilizados para o monitoramento eficiente dos indicadores estratégicos e para a transparência na divulgação dos dados institucionais.



3.6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA UFG

Este capítulo sobre os resultados da UFG em 2025 inicia-se com uma síntese dos principais números, ranking e avaliações da UFG. Em seguida, são apresentados os indicadores de desempenho estabelecidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU). No terceiro tópico, são expostos os resultados obtidos em relação aos objetivos delineados no **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027** da UFG.

3.7.1 UFG em números 2025

Estrutura física da UFG

11.530.400,00 m2 de área total

Fonte: Plano Diretor/UFG 2025

Unidades de ensino

30 Unidades acadêmicas

3 Unidades acadêmicas especiais

1 Unidade de ensino básico

Fonte: Secplan/UFG 2025

Graduação

114 cursos de graduação

19.464 estudantes na graduação

Fonte: Secplan/UFG 2025

Pós-graduação *stricto sensu*

Mestrado

63 cursos de mestrados

2.475 estudantes matriculados no mestrado

Fonte: PRPG/UFG 2025

Doutorado

46 cursos de doutorados

2.007 estudantes matriculados no doutorado

Fonte: PRPG/UFG 2025

Pós-graduação *lato sensu*

122 cursos de pós-graduação *lato sensu*

2.186 estudantes matriculados na pós-graduação *lato sensu*

Fonte: PRPG/UFG 2025

54 programas de residência médica e multiprofissional

664 estudantes matriculados na residência

Fonte: PRPG/UFG 2025

Educação Básica

801 estudantes matriculados no ensino Infantil, Fundamental e Médio

Fonte: Analisa/UFG 2025

Pesquisa e Inovação

R\$ 89.484.984 em PD&I em cerca de **100 instrumentos contratuais**

R\$ 78.823.241,25 em projetos com financiamento da FINEP

2.874 projetos de pesquisa em andamento no ano de 2025, cadastrados no Sigaa

1.755 estudantes em Iniciação Científica (2025/2026)

2.871 artigos publicados em periódicos científicos especializados (Fonte: OpenAlex, 2025)

251 livros publicados

581 Capítulos de livros publicados

Fonte: PRPI/UFG 2025

Extensão, arte e cultura

951 atividades de extensão executadas em 2025

16.820 estudantes envolvidos em atividades de extensão

52 municípios do estado de Goiás atendidos por atividades de extensão

95 projetos artísticos foram promovidos

10.934 mil pessoas atendidas em projetos culturais

Fonte: PROEC/UFG 2025

Internacionalização

160 acordos internacionais de cooperação com instituições de 32 países

585 publicações com parcerias internacionais

132 países co-autores com a UFG

Fonte: SRI/UFG 2025

UFG+Inclusiva

7.081 estudantes de graduação matriculados ingressantes por cotas pelo SISU

134 estudantes indígenas matriculados ingressantes pelo UFGInclui

171 estudantes quilombolas matriculados ingressantes pelo UFGInclui

301 estudantes matriculados ingressantes na graduação de Intercultural indígena

81 estudantes matriculados ingressantes na graduação de Educação do Campus

Fonte: Secplan/UFG 2025

Apoio estudantil

3.218 bolsas de apoio a estudantes

Gestão de pessoas

2.205 servidores **docentes** ativos

2.193 servidores **técnico-administrativos** ativos

Fonte: Analisa/UFG 2025

3.7.2 Rankings Internacionais

Em 2025, a UFG manteve-se classificada nos principais rankings internacionais de universidades, o que evidencia a sua importância no cenário global do ensino superior. Essa inserção é resultado de produção científica consolidada em âmbito internacional, da oferta ampla de formação e participação ativa em redes acadêmicas. Os rankings empregam metodologias distintas, mas convergem ao reconhecer a UFG dentro do grupo de instituições brasileiras com maior projeção internacional.

No Times Higher Education (THE), a UFG figura entre as universidades brasileiras mais bem posicionadas. A avaliação do THE tem ampliado o número de instituições analisadas ao longo dos anos, o que torna o ambiente competitivo e mais amplo. Mesmo nesse contexto, a UFG mantém lugar relevante no conjunto nacional e preserva sua inserção em faixas de destaque, associadas a desempenho consistente em pesquisa, ensino e internacionalização. Em 2025, a UFG foi classificada na 22ª posição dentre as principais universidades do país e que apresentam relevância no contexto internacional.

O caráter multifatorial do THE, que inclui impacto científico, ambiente acadêmico e colaboração internacional, reforça a amplitude das dimensões avaliadas. No caso da UFG, o indicador que mais contribui para seu desempenho tem sido a capacidade de estabelecer parcerias com órgãos e organismos nacionais e internacionais. Essa articulação institucional

amplia o alcance das redes de pesquisa da Universidade e consolida sua presença em circuitos acadêmicos reconhecidos.

No Center for World University Rankings (CWUR), a UFG também se posiciona entre as universidades brasileiras reconhecidas por desempenho acadêmico e científico, situando-se entre as 25 instituições do país classificadas pelo sistema. O CWUR privilegia indicadores de qualidade da educação, de produtividade científica e de reputação, o que permite destacar áreas específicas de excelência. Nesse contexto, Ecologia e Odontologia aparecem entre as áreas que a UFG figura entre as principais instituições do mundo, evidenciando, assim, a inserção internacional de segmentos consolidados da Universidade.

3.7.3 Rankings Nacionais

Em 2025, a presença da UFG no Ranking Universitário Folha (RUF) evidencia sua inserção consolidada no sistema nacional de educação superior. O ranking, estruturado a partir de indicadores de ensino, pesquisa, mercado e inovação, posiciona a Universidade como a 13ª instituição mais importante do país. Esse resultado decorre de desempenho consistente em múltiplas frentes acadêmicas e reforça o papel da UFG na formação avançada, na produção científica e na qualificação de profissionais em escala nacional.

No recorte regional, a UFG figura ao lado da Universidade de Brasília (UnB) entre as instituições mais relevantes do Centro-Oeste. Essa posição expressa a centralidade das duas universidades na dinâmica científica e formativa da região, bem como sua capacidade de atuar como polos estruturantes de pesquisa, pós-graduação e inovação. A distribuição dos indicadores utilizados pelo RUF confirma a presença de ambas em patamar elevado no conjunto regional.

Quando se observam as dimensões de ensino e pesquisa, a UFG situa-se entre as 20 principais universidades brasileiras. Esse desempenho abrange a qualidade do corpo docente, a estrutura de formação, a produção científica indexada e a capacidade de captar recursos para investigação. O conjunto desses elementos mantém a universidade em faixas superiores do ranking e demonstra continuidade de resultados acadêmicos em áreas estratégicas.

Na dimensão referente ao mercado, que considera a avaliação de empregabilidade de egressos por parte de empregadores, a UFG aparece entre as 15 instituições mais reconhecidas do país. Esse indicador sintetiza a percepção externa sobre a formação oferecida e destaca a aderência dos cursos às demandas profissionais. A posição alcançada

reforça a presença da UFG no mercado de trabalho e sua capacidade de preparar estudantes para diferentes setores.

Em avaliações específicas por curso, a UFG apresenta resultados expressivos. Agronomia, Artes Plásticas, Biologia e Biomedicina são classificadas como as melhores do Centro-Oeste, evidenciando áreas com trajetória consolidada. Nos demais cursos avaliados pelo RUF, a universidade ocupa, em geral, a primeira ou a segunda posição regional, o que demonstra amplitude de qualidade acadêmica e a robustez institucional em diferentes campos do conhecimento.

3.7.4 Avaliação externa (MEC)

- A UFG está entre os 3% das instituições universitárias do país e em 18º entre as universidades federais, segundo o Índice Geral de Cursos (IGC)
- Todos os 23 cursos avaliados em 2025 foram classificados com os conceitos ótimo e excelente. (De acordo com o MEC, os conceitos 4 e 5 são para instituições de excelência)
- Dos cursos avaliados, 18 cursos (78%) tiveram conceito máximo.

3.7.5 Autoavaliação Institucional da UFG

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Goiás (UFG) foi instituída com base no artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Nos termos do referido dispositivo legal, compete à CPA a condução dos processos internos de avaliação institucional, bem como a sistematização e o encaminhamento das informações ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Constituída por representantes dos diversos segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, a CPA é responsável pela coordenação da autoavaliação institucional, abrangendo a Universidade em sua totalidade, incluindo cursos, programas, corpo docente e técnico-administrativo.

Seu objetivo central consiste na consolidação de uma cultura avaliativa que favoreça a análise sistemática da realidade institucional, dos fatores condicionantes da eficiência organizacional e das potencialidades existentes, subsidiando o aprimoramento das atividades acadêmicas e administrativas e o cumprimento da missão social da Universidade como instituição pública de educação superior.

Com vistas à ampliação da representatividade e da eficiência dos processos avaliativos, a CPA incorporou tecnologias digitais e passou a integrar a estrutura da Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais (SECPLAN), conforme Resolução CONSUNI nº 146/2022. Essa vinculação favoreceu o compartilhamento de recursos e fortaleceu a integração com a Diretoria de Estudos Estratégicos (DEE), responsável pela consolidação de diagnósticos institucionais com base em dados internos, indicadores oficiais e avaliações externas. Os produtos analíticos da CPA passaram a compor o Analisa UFG, plataforma de apoio à gestão institucional que centraliza informações estratégicas da Universidade.

Com base nos dados sistematizados na plataforma “Analisa UFG”, observa-se que, no ano de 2025, os instrumentos avaliativos da CPA foram respondidos por 13.045 estudantes de graduação. Considerando o total de 19.739 matrículas, conforme dados da PROGRAD, o índice de participação corresponde a 66,1% dos estudantes matriculados.

No que se refere ao corpo docente, de acordo com dados da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROPESSOAS), a UFG contava, em 2025, com 2.182 docentes ativos, dos quais 1.321 participaram da autoavaliação institucional, representando um índice de participação de aproximadamente 60,5%.

No âmbito da pós-graduação, considerando o total de 4.963 estudantes matriculados em 2025, a participação discente foi de aproximadamente 21,5% no primeiro semestre e 22,9% no segundo semestre. Embora tais percentuais ainda indiquem potencial de ampliação, evidenciam avanço em relação aos ciclos anteriores.

Esse cenário sugere a efetividade das estratégias institucionais adotadas, tais como o fortalecimento das ações de sensibilização, o aprimoramento dos instrumentos avaliativos e a integração com plataformas digitais, contribuindo para a consolidação da autoavaliação como prática contínua, participativa e estratégica, especialmente no âmbito da pós-graduação.

Os resultados da avaliação evidenciam que o fortalecimento institucional da UFG demanda a articulação entre planejamento estratégico, valorização dos sujeitos institucionais e aprimoramento contínuo das práticas, fundamentado na escuta qualificada da comunidade acadêmica. Persistem desafios relacionados à infraestrutura, à organização do trabalho e à efetividade dos canais de participação, bem como aspectos a serem aprimorados nas políticas de inclusão, assistência estudantil, permanência e internacionalização.

No âmbito acadêmico e administrativo, destacam-se demandas por maior valorização dos servidores, revisão de práticas pedagógicas e consolidação de diretrizes para atividades

remotas, além da necessidade de ampliação da participação e da transparência nos processos decisórios.

Diante desse contexto, reafirma-se a importância de um novo ciclo de planejamento institucional, orientado por evidências, diálogo intersetorial e compromisso com a qualidade acadêmica, a permanência estudantil, a valorização profissional e a inovação no âmbito da Universidade.

Todos os relatórios e informações relacionadas à avaliação institucional estão disponíveis no [site da CPA](#).

3.7.6 Indicadores de desempenho do TCU

O Tribunal de Contas da União (TCU) audita as universidades federais desde os anos 1980, com foco na gestão financeira e desempenho acadêmico. Para essa avaliação, o TCU utiliza indicadores que se adaptam a mudanças legislativas e de políticas públicas para a educação superior.

A Portaria TCU nº 72/2020 define 12 indicadores que analisam quatro áreas principais: Ensino, Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Institucional. Essas métricas são calculadas com base em dados das próprias universidades e de fontes públicas, como o Censo da Educação Superior. O TCU conduz avaliações anuais, divulgando os resultados para as universidades e para o público. Isso incentiva a transparência e a responsabilização, garantindo uma gestão eficiente dos recursos públicos e qualidade na educação superior.

Os indicadores cobrem uma variedade de tópicos, como custos correntes, número de estudantes em tempo integral, número de professores, servidores técnicos e envolvimento estudantil. Outros indicadores como o conceito CAPES, a Taxa Média de Sucesso na Graduação (TSG) e o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) avaliam a qualidade dos cursos e do corpo docente.

Esses indicadores fornecem informações essenciais que permitem melhorias na gestão e desempenho acadêmico e orientam políticas públicas na área de educação superior no Brasil. Uma visualização detalhada desses números se encontra disposta na Tabela 4, a seguir.

Tabela 4 - Evolução dos Indicadores Universitários TCU da UFG, no período de 2019 a 2025

Indicador	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
1 - Custo corrente total [incluindo 35% das despesas do(s) HU(s)] - em milhões de reais	857,2	901,4	814,9	830,8	972,0	1.052	1.212
2 - Custo corrente total [excluindo 35% das despesas do(s) HU(s)] - em milhões de reais	791,9	853,1	766,3	781,8	921,5	1.002	1.137
3 - estudante tempo integral em relação ao número de professores equivalentes	10,37	12,28	11,60	10,41	11,6	8,77	11,14
4 - estudante tempo integral em relação ao número de funcionários equivalentes [incluindo funcionários a serviço do(s) HU(s)]	7,59	7,00	6,56	6,32	7,0	5,52	9,15
5 - estudante tempo integral em relação ao número de funcionários equivalentes [excluindo funcionários a serviço do(s) HU(s)]	9,64	8,75	8,21	7,95	8,8	6,6	11,67
6 - Funcionários equivalentes em relação ao total de professores equivalentes [incluindo funcionários a serviço do(s) HU(s)]	1,37	1,75	1,77	1,65	1,64	1,59	1,22
7 - Funcionários equivalentes em relação ao total de professores equivalentes [excluindo funcionários a serviço do(s) HU(s)]	1,08	1,4	1,41	1,31	1,31	1,31	0,95
8 - Grau de participação Estudantil (GPE)	0,85	0,86	0,78	0,73	0,82	0,61	0,83
9 - Grau de envolvimento com pós-graduação (GPEG)	0,12	0,19	0,20	0,19	0,16	0,07	0,18
10 - Conceito CAPES	3,88	3,91	3,87	4,08	4,28	4,28	4,38
11 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,43	4,56	4,59	4,54	4,68	4,67	4,58
12 - Taxa de sucesso na graduação (TSG)	45,9	49,4	47,5	67,1	50,3	50,36	57,0

Fonte: Dados internos da UFG, 2024

*Informa-se que os indicadores relativos a pessoal e pós-graduação referentes ao exercício de 2025 encontram-se em processo de consolidação. O preenchimento desses campos está condicionado a fatores de ordem técnica e institucional. O sistema institucional responsável pela integração das informações de recursos humanos e de pós-graduação passa, no período atual, por processo de migração e manutenção programada, o que demanda prazo adicional para a extração consistente dos dados referentes ao ano de 2025. As pró-reitorias competentes foram formalmente acionadas para o fornecimento dos dados consolidados do exercício vigente, cujo retorno encontra-se em tramitação nos fluxos internos de validação. Os indicadores omissos serão inseridos no presente relatório assim que os sistemas forem atualizados.

3.7.7 Resultados PDI UFG 2023-2027

Os resultados apresentados neste capítulo correspondem aos objetivos estratégicos delineados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de

Goiás (UFG) para o período 2023-2027. A UFG tem avançado continuamente na qualidade do monitoramento dos seus indicadores estratégicos e gerenciais pelo Sistema de Planejamento Estratégico e Projetos (SIPEP).

Para apresentar os resultados foram definidos indicadores de resultados e de esforço. Foi possível também considerar indicadores definidos no acórdão nº 461/2022 e nº 1712/2023 do Plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre a auditoria operacional realizada junto às IFES em 2020.

Considerando que se trata de um PDI com duração quinquenal, os resultados a seguir correspondem aos indicadores para os quais já há coletas sistematizadas. A estrutura de apresentação dos resultados do PDI está organizada em torno de perspectivas estratégicas, temáticas e objetivos estratégicos e específicos.

As atividades finalísticas relacionadas ao Ensino, à Pesquisa e Inovação, bem como à Extensão, Arte e Cultura, estão agrupadas nas temáticas pertencentes à perspectiva estratégica “Comunidade Acadêmica e Sociedade”. A perspectiva estratégica “Processos Internos” compreende as temáticas de Internacionalização, Assuntos Estudantis, Políticas de Inclusão, Infraestrutura e Sustentabilidade, Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e Comunicação. Já a perspectiva estratégica “Aprendizagem e Desenvolvimento Institucional” abarca as temáticas de Planejamento e Gestão de Pessoas. Por fim, a perspectiva “Finanças e Orçamento” contempla a temática de Gestão Financeira e Orçamentária.

Os resultados referentes aos **29 objetivos estratégicos do PDI UFG 2023-2027** são apresentados por meio dos indicadores com série histórica, resultados do ano de 2024 e a meta (quando foi possível estimar) para o ano de 2025 e por meio de descrição detalhada de resultados apurados.

COMUNIDADE ACADÊMICA E SOCIEDADE

3.7.7.1 ENSINO

UFG 01. Aprimorar a qualidade do ensino

Em 2025, a Universidade Federal de Goiás (UFG) alcançou um marco histórico em sua trajetória institucional ao ser classificada, pela primeira vez, na Faixa 5 do Índice Geral de Cursos (IGC), avaliação realizada anualmente pelo Ministério da Educação (MEC). Esse

resultado posiciona a Universidade entre as instituições de ensino superior consideradas de excelência no país, refletindo um processo consistente de crescimento e consolidação ao longo de mais de uma década.

O IGC constitui um dos principais indicadores de qualidade do ensino superior brasileiro, ao avaliar o desempenho das instituições com base na qualidade de seus cursos de graduação e pós-graduação. Nesse contexto, o desempenho da UFG em 2025 revela-se ainda mais significativo: entre as 2.101 instituições avaliadas pelo MEC, apenas 66 atingiram a Faixa 5, o que corresponde a aproximadamente 3% do total. Ao integrar esse grupo restrito, a Universidade reafirma sua inserção no seleto conjunto de instituições de excelência nacional.

Sob a perspectiva regional, a conquista ganha ainda maior relevância. Na região Centro-Oeste, a UFG figura entre apenas três instituições a alcançar a Faixa 5, ao lado da Universidade de Brasília (UnB) e da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS), ambas do Distrito Federal. Considerando o universo de 218 instituições avaliadas na região, a UFG situa-se entre os 1,4% com melhor desempenho no IGC, o que evidencia sua centralidade e protagonismo no cenário regional.

Quando analisado o conjunto das universidades federais brasileiras, o resultado também se destaca. Das 68 universidades federais, apenas 20 alcançaram a Faixa 5 em 2025, sendo que a UFG ocupa a 14ª posição nesse ranking de excelência. Tal reconhecimento abrange tanto a qualidade da graduação quanto da pós-graduação, reforçando o compromisso institucional com a formação acadêmica, a produção científica e a geração de impacto social.

Esse desempenho é fruto de um investimento contínuo em infraestrutura, qualificação do corpo docente, inovação pedagógica e fortalecimento da pós-graduação. Ademais, ocorre em um contexto nacional desafiador para as universidades públicas, marcado por restrições orçamentárias e pelo aumento das demandas sociais, o que torna o resultado ainda mais expressivo.

Dessa forma, ao alcançar a Faixa 5 no IGC, a UFG não apenas consolida sua posição como universidade pública de referência, mas também reafirma seu compromisso com a qualidade, a inclusão e a excelência acadêmica. Em síntese, trata-se de uma conquista coletiva, construída pelo esforço de toda a comunidade universitária, incluindo docentes,

técnicos, estudantes e gestores, o que fortalece o papel da instituição no desenvolvimento científico, tecnológico e social do país.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 01. Aprimorar a qualidade do ensino			
Indicador	2022	2023	2024	2025
IGC	4	4	5	5
Conceito Capes	4,08	4,28	4,28	4,38

Objetivo Estratégico UFG	UFG 01. Aprimorar a qualidade do ensino					
Objetivo Específico	PRPG 01. Expandir com excelência a Pós-Graduação Lato Sensu					
		Série histórica			Atual	Meta
Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Número de turmas em andamento	Quantidade de turmas de especialização em andamento	88	95	104	97	140
Número de alunos matriculados	Quantidade de alunos cursando uma especialização	2.450	2.595	3.471	4.123	4.500
Número de certificados emitidos	Quantidade de alunos que se formaram como especialistas	677	884	1.032	949	1500
Detalhamento dos resultados alcançados						
As especializações da UFG têm apresentado crescimento contínuo, consolidando-se como referência na formação atualizada de recursos humanos voltados às demandas do mundo do trabalho. Em 2025, esse avanço se refletiu na criação de 26 novos cursos de						

especialização, ofertados nas modalidades presencial, semipresencial e à distância. No mesmo período, foram abertas 97 turmas, totalizando 3.045 alunos matriculados, o que evidencia a expansão e a capilaridade dessa modalidade de ensino na instituição.

Nesse contexto de fortalecimento da pós-graduação *lato sensu*, a UFG instituiu, ao final de 2023, a Escola de Pós UFG, estrutura responsável por apoiar as Unidades Acadêmicas, Unidades Acadêmicas Especiais e os Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa, Ensino e Extensão (NIPEEs) na oferta de cursos de especialização. Como desdobramento dessa iniciativa, em outubro de 2024 foi lançado o novo Portal de Cursos (www.escoladepos.ufg.br), com o objetivo de centralizar informações e ampliar a visibilidade das ações desenvolvidas. Posteriormente, em 2025, foi disponibilizado um novo Ambiente Virtual de Aprendizagem, especialmente concebido para atender às demandas específicas e à complexidade da pós-graduação *lato sensu*.

Objetivo Estratégico UFG		UFG 01. Aprimorar a qualidade do ensino				
Objetivo Específico		PRPG 02. Melhorar a qualidade dos programas Stricto Sensu				
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Índice de PPGs com avanço na avaliação da CAPES	Porcentagem de PPGs que tiveram sua nota aumentada entre duas avaliações quadrienais	40	40	40	30,3	40
Índice de PPGs com queda na avaliação da CAPES	Porcentagem de PPGs que tiveram sua nota aumentada entre duas avaliações quadrienais	0	0	0	7,6	≤ 5
Conceito Médio dos PPGs na avaliação CAPES	Média das notas dos PPGs na última avaliação quadrienal	4,34	4,34	4,34	4,38	4,50

Índice de PPGs com conceito 6 e 7 na avaliação CAPES	Porcentagem de PPGs que tiveram nota 6 ou 7 na última avaliação quadrienal	12	12	12	13,6	16
Índice de PPGs com pelo menos conceito 5 na avaliação CAPES	Porcentagem de PPGs que tiveram nota 5, ou 6 ou 7 na última avaliação quadrienal	35	35	35	48,5	52
Índice de PPGs com conceito 3 na avaliação CAPES	Porcentagem de PPGs que tiveram nota 3 na última avaliação quadrienal	16	16	16	7,6	≤ 5
Número de prêmios CAPES de tese (incluindo menções honrosas)	-	2	1	0	3	3
Número de Periódicos Científicos Publicados pela UFG	-	34	34	34	34	36
Índice de Periódicos Científicos publicados pela UFG com Qualis A	Porcentagem de periódicos da UFG classificados na última quadrienal como Qualis A	32	32	32	32	38
Detalhamento dos resultados alcançados						
A Avaliação Quadrienal da CAPES 2021–2024, referente ao período em análise, teve seu resultado preliminar divulgado em 12 de janeiro de 2026, conforme a Portaria CAPES nº 379, de 17 de dezembro de 2024. O resultado final, por sua vez, será publicado até 29 de maio de 2026, após a análise dos pedidos de reconsideração						

apresentados pelos programas.

Os dados preliminares evidenciam um desempenho expressivo da UFG. Mais de 30% dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* obtiveram elevação de conceito, o que resultou na ampliação do número de programas nos estratos de excelência acadêmica (conceitos 6 e 7), que atualmente somam nove cursos. Paralelamente, observa-se uma redução significativa no número de programas com conceito 3. Destaca-se, ainda, que três programas — Ecologia e Evolução, Ciências Ambientais e Geografia — alcançaram a nota máxima da CAPES (conceito 7), reforçando o reconhecimento internacional da pós-graduação da UFG. Além disso, outros seis programas mantiveram-se ou foram elevados ao conceito 6: Educação, Física, História, Letras e Linguística, Medicina Tropical e Saúde Pública, e Química.

Cabe ressaltar que os valores apresentados como “Atual (2025)” na tabela correspondente refletem a distribuição preliminar divulgada pela CAPES. Eventuais ajustes decorrentes dos pedidos de reconsideração serão incorporados na consolidação do Relatório de Gestão (RIG) do exercício seguinte. No que se refere à classificação dos periódicos, os estratos do Qualis permanecem inalterados até a publicação oficial da nova avaliação pela CAPES.

Por fim, as metas estabelecidas para 2026 foram projetadas com base na trajetória ascendente da pós-graduação institucional, considerando, entre outros fatores, a consolidação do Programa de Apoio à Gestão na Pós-Graduação (PAGPG), a modernização dos instrumentos de apoio financeiro à pesquisa (Cartão BB Pesquisa/PROAP) e a recente aprovação de cinco novos cursos de mestrado, bem como de cinco autorizações para oferta de doutorado no período.

Objetivo Estratégico UFG		UFG 01. Aprimorar a qualidade do ensino				
Objetivo Específico		PRPG 03. Criar novos cursos <i>Stricto Sensu</i> em áreas sensíveis e estratégicas				
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Aprovação de APCN na CAPES	Número de APCNs (propostas de novos cursos <i>Stricto Sensu</i>) aprovadas pela CAPES	0	3	5	2	3

Aprovação de APCN de PPG novo na CAPES	Número de APCNs de PPGs inexistentes aprovadas pela CAPES	0	2	2	1	2
Detalhamento dos resultados alcançados						
Em 2025, a UFG consolidou sua estratégia de expansão qualificada da pós-graduação <i>stricto sensu</i> por meio da aprovação de novas APCNs pela CAPES. Entre os destaques, figura o Doutorado Profissional em Direito e Políticas Públicas (PPGDP/FD), aprovado na 232ª reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) da CAPES, realizada em setembro de 2025 (APCN 611/2023). Soma-se a essa conquista a aprovação do Mestrado Acadêmico em Música, vinculado à Escola de Música e Artes Cênicas (EMAC), o qual amplia a oferta formativa da unidade e se articula ao já existente Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena. Sob uma perspectiva mais ampla da gestão, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) celebrou, em 2025, a consolidação da aprovação de dez APCNs pela CAPES no ciclo recente. Esse conjunto contempla, de um lado, a criação de cinco novos cursos de mestrado em áreas consideradas sensíveis e estratégicas, quais sejam as áreas de Engenharia de Transportes (FCT), Ciência da Informação (FIC), Desenvolvimento Regional (FACE), Geociências (FCT) e Música (EMAC) e, de outro, a ampliação para o nível de doutorado de cinco programas já consolidados, os quais são Ciência Política e Relações Internacionais (FCS), Ciências Contábeis (FACE), Direito e Políticas Públicas (FD), Ensino de História (FH) e Sociologia (FCS). Dessa forma, a Universidade reforça seu compromisso com o fortalecimento e a diversificação da pós-graduação, alinhando expansão quantitativa à qualificação acadêmica.						

Objetivo Estratégico		UFG 01. Aprimorar a qualidade do ensino						
Objetivo Específico		PROGRAD 01. Fortalecer a educação Básica na UFG						
Indicador		Série histórica					Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Grau de Envolvimento de estudantes na Iniciação Científica Júnior	Cômputo direto - numérica			28 bol	43 bol 21 vol	37, sendo: EF com	0	

						bols a: 8 EF sem bols a: 4 EM com bols a: 22 EM sem bols a: 3		
Grau de Envolvimento com a Graduação (GEG) - Educação Básica.	Componentes da graduação cursados por estudantes do ensino médio do CEPAE - Cômputo direto - numérica	NM-1					0	0
Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação (GEPg)	Componentes da pós-graduação cursados por estudantes do ensino médio do CEPAE - Cômputo direto - numérica			0	0	0	0	0

Grau de envolvimento da UFG com a educação básica externa (GEBx)	Cômputo direto - numérica Espaço das Profissões - participantes				24000	30000	32000
	Cômputo direto - numérica Escolas que visitaram a UFG/foram visitadas				10	20	35
Notas metodológicas							
NM-1: Não há registro nos sistemas acadêmicos correspondentes de que estudantes do ensino médio do Cepae tenham cursado componentes na graduação.							

Objetivo Estratégico	UFG 01. Aprimorar a qualidade do ensino							
Objetivo Específico	PROGRAD 02. Fortalecer o ensino da graduação							
Indicador		Série histórica					Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Grau de Envolvimento de estudantes na Iniciação Científica Júnior	Cômputo direto - Numérica (NM-3)	59	105	119	119	119	119	

Grau de Envolvimento com a Graduação (GEG) - Educação Básica.	Componentes do ensino médio do Cepae cursados por estudantes da graduação - Cômputo direto - numérica cursados por estudantes do ensino médio do CEPAE - Cômputo direto - numérica	NM-3					0
Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação (GEPg)	Componentes da pós-graduação o cursados por estudantes da graduação - Cômputo direto - numérica		27	48	37		
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	Relação entre o número de alunos que concluíram a graduação no período mínimo e o número total de	49		67			

	alunos matriculados na graduação no mesmo período.						
Grau de engajamento das redes sociais	Número de impressões das publicações (Indica quantas vezes um conteúdo foi visto) - Cômputo direto - numérica			87 10 9	4694 07	69357 3	10%
Notas metodológicas							
NM-3: Não há registro nos sistemas acadêmicos correspondentes de estudantes da graduação que tenham cursado disciplinas do Ensino Médio do CEPAE.							

Objetivo Estratégico	UFG 02. Aumentar o índice de permanência e de sucesso estudantil						
Objetivo Específico	PROGRAD 03. Desenvolver programas e projetos que contribuam para a permanência e o protagonismo estudantil						
Indicador	Série histórica					Atual	Meta
Nome do Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Taxa de diplomação no tempo padrão de estudantes que NÃO realizaram estágio não obrigatório (EnO) NM-6		38,6	38,2	36	18,2 (2024/1) 18,5 (2024/2) 28,3 (2024/2)	39,5	

Taxa de diplomação no tempo padrão de estudantes que realizaram estágio não obrigatório (EnO) NM-6			38,3	36,2	18,2 (2024/1) 17,3 (2024/2) 35,4 (2024/2)	27,8	
Taxa de cancelamento de estudantes que realizaram estágio não obrigatório (EnO)				11,4	9,9 (2024/1) 5,8 (2024/2) NM-7	10,9 (2025/1)) 12,1 (2025/2))	
Taxa de cancelamento de estudantes que não realizaram estágio não obrigatório (EnO)					10,6 (2024/1) 5,8 (2024/2) NM-7	10,8 (2025/1)) 10,7 (2025/2))	
Número de discentes participantes do estágio não obrigatório	04	368	1809	1644	2140	1934	
Número total de discentes participantes do PROLICEN (Nota 1)	94	71	64	90	Edital 23/24 75 Edital 24/25 87	NM-8	
Número de discentes participantes do PROLICEN com bolsas (Nota 1)	44	44	44	44	Edital 23/24 44 Edital 24/25 44	NM-8	
Número de discentes participantes do PROLICEN sem bolsas (Nota 1)	50	27	20	46	Edital 23/24 31 Edital 24/25	NM-8	

					43		
Número de professores orientadores do PROLICEN (Nota 1)	86	69	66	82	Edital 23/24 60 Edital 24/25 84	NM-8	
Números dos estudantes atendidos no /Projeto de Acompanhamento Acadêmico em Português Básico (parceria PROGRAD e FL) (Nota 2)	-	-		600	622	total Goiânia e Goiás FAL18 06: 354 CHU02 66: 25 FAL18 47: 23 CHU02 67: 24	
Números dos estudantes atendidos no /Projeto de Acompanhamento Acadêmico em Matemática Básica (parceria PROGRAD e IME)	387	-	-	333	335	total Goiânia e Goiás IME05 41: 40 Curso modulares: 168	
Números dos estudantes atendidos no /Projeto de Acompanhamento Acadêmico em Informática Básica (parceria PROGRAD e INF) (Nota 2)	-	-	-	242	245	total Goiânia e Goiás INF044 1: 123	

Cidade ocidental (Português, Inglês e Matemática)	-	-	-	-	-	Inglês: 132 Matemática: 132 Português: 132	
Mobilidade Acadêmica Nacional	54	21	86	102	105	112	
Número de discentes bolsistas participantes do RP	192	192	192				
			225	225	225 (até 3/2024)	projeto encerrado em 3/2024	
Número de discentes bolsistas participantes do PIBID	240	240	240				
			288	384	384 (até 3/2024)	624	
					624 (a partir de 11/2024)		
Número de discentes bolsistas participantes do PIBID	190 43 vol.	181 bols 22 vol.	185 bols 29 vol.	154 bols 19 vol.	180 bols 20 vol.	343 bolsistas 59 voluntários	
Número de discentes participantes do programa pé de meia						programa iniciou em março de 2025 NM- 9 162	
Número de Projetos de Ensino em execução 1	93	188	356	409	450	184	

Número de Planos de Trabalho participantes do Programa de Monitoria 2	105	218	365	388	458	269	
Número de docentes orientadores vinculados ao Programa de Monitoria 3	547	512	413	412	428	382	
Número de bolsas do Programa de Monitoria 4	644	668	688	669	672	509	
Percentual de alcance do Programa de Monitoria (PAM)	x	1,88%	1,88%	1,85 %	1,67%	1,81%	
Número de monitores voluntários do Programa de Monitoria 5	635	579	552	640	556	352	
Número de monitores remunerados do Programa de Monitoria 6	648	640	637	645	665	358	
Número de unidades acadêmicas com monitoria em execução	28	28	27	28	28	30	
Número de ações que visam divulgar as atividades desenvolvidas nos projetos	6	8	3	17	25	25	

de ensino							
Número de estudantes atendidos pelo Programa de Tutoria Acadêmica	0	0	0	0	122	34	
Número de docentes e técnicos em assuntos educacionais que atuaram no Programa de Tutoria Acadêmica					14	3	
Número de coordenadores de curso Piloto SISSA - Ferramenta de Predição de Evasão e Retenção					06	06	
Número de tutores do Programa de Tutoria Acadêmica - Piloto SISSA					05	05	
Notas metodológicas							

NM-6. O cálculo da taxa de diplomação só é possível de ser realizado por semestre letivo. Ainda tem estudantes que serão integralizados pelo CGA para obterem a colação de grau administrativa. Há também os estudantes que estão cursando disciplinas no período de verão e, parte deles, ao concluírem, terão integralizado currículo.

NM-7. A taxa de cancelamento foi feita sobre o número de cancelamentos registrados em relação às demais situações nas disciplinas

NM-8. A meta de bolsas para estudantes e voluntários está atrelada aos editais.

NM-9. Programa pé de meia, foram implementadas 173 bolsas até outubro de 2025, 04 desistiram, 09 não se matricularam em agosto, 01 estudante trancou e 09 estudantes matriculados e elegíveis não se cadastraram, totalizando 162.

PROLICEN

Nota 1: Os números apresentados foram extraídos dos relatórios do programa disponíveis no SIGAA/Módulo e dos Editais de submissão de planos de trabalho e de concorrência de bolsas referentes aos anos de 2023 a 2024.

Projeto de Acompanhamento Acadêmico em Português Básico, Matemática e Informática

Nota 2: - os números apresentados (cômputo direto) foram extraídos com base nos dados de matrículas disponíveis no SIGAA/Ensino.

Programa de Monitoria

1 Para a obtenção do resultado deste indicador somou-se o número de projetos de ensino submetidos ao Sistema de Projetos de Ensino no primeiro e segundo semestres de cada ano.

2 Planos de Trabalho com o status “em execução” ou “concluído” constantes no módulo monitoria do SIGAA.

3 Os valores obtidos para os anos de 2020 e 2021 foram obtidos do Relatório Integrado de Gestão da UFG 2022. Os valores de 2022 em diante foram do número de docentes que segundo o SIGAA efetivamente estavam vinculados a algum discente orientando. Como os dados até então levantados eram semestrais, fizemos a média dos valores dos dois semestres para apresentar o dado anual.

4 Dados das bolsas do Programa de monitoria: dados de Goiânia retirados dos respectivos editais; dados de Goiás retirados do módulo de monitoria no SIGAA e do RIG 2021. Como os dados brutos são semestrais, fizemos a somatória dos valores dos dois semestres para apresentar o dado anual.

5 Número de monitores voluntários que participaram do Programa de Monitoria no primeiro semestre somados ao número de monitores voluntários que participaram do Programa de Monitoria no segundo semestre (não foram subtraídas as ocorrências de um mesmo CPF nos dois semestres).

6 Número de monitores remunerados que participaram do Programa de Monitoria no primeiro semestre somados ao número de monitores remunerados que participaram do Programa de

Monitoria no segundo semestre (não foram subtraídas as ocorrências de um mesmo CPF nos dois semestres). (valores somados de Goiás e Região Metropolitana de Goiânia). Observação: o número de monitores remunerados pode superar o número de bolsas porque ao longo do edital uma vaga de monitoria remunerada pode ser ocupada por mais de um discente que por motivos diversos pode ser substituído.

Observação: Os valores observados para o ano de 2025 apresentam redução pontual em relação aos períodos anteriores em razão do processo de reformulação estrutural e ampliação do Programa de Monitoria Acadêmica. A partir de 2025, o programa passou a operar sob um novo modelo, com aumento do número de bolsas, de parcelas e atualização dos valores das bolsas, bem como com a reorganização da oferta a partir de Projetos de Ensino integrados, anualizados e únicos por Unidade Acadêmica (UA) .

Detalhamento dos resultados alcançados

Houve uma mudança na oferta dos projetos de ensino com monitoria; Antes da edição do Programa A Nova Monitoria da UFG, os projetos de ensino eram por docente. Com o novo programa, passou-se a apresentar um projeto de ensino por unidade, o que diminuiu a oferta. No entanto, as bolsas passaram de 322 para 500, contemplando todas as unidades da UFG.

É importante salientar que os projetos de ensino foram melhor qualificados, sendo avaliados por uma comissão de programas e projetos de ensino, o que demandou maior esforço em utilizar os dados de retenção e evasão nas disciplinas.

Objetivo Estratégico UFG		UFG 02 Aumentar o índice de permanência e de sucesso estudantil						
Objetivo Específico		PROGRAD 04: Instituir uma política de combate à evasão e à retenção						
Indicador			Série histórica				Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Taxa cumulativa de Concluintes por Ingressantes (TCI) - 2017		38,3	44,9	47,7	49,2	43,0	48,1	
Taxa cumulativa de		26,8	39,9	45,8	48,6	39,8	45	

Concluintes por Ingressantes (TCI) - 2018								
Taxa cumulativa de Concluintes por Ingressantes (TCI) - 2019							40	
Taxa de evasão NM-9		9,6	12,4	13,6	10,8	8,0 (2024/1) 4,1 (2024/2)	6,7 (2025/1) 5,3 (2025/2)	
Taxa de retenção		NM-13			29,0	27,1	25,7	
Notas Metodológicas								
NM-9: A Taxa de Evasão adotada pela UFG é aquela calculada por curso e não por instituição. Portanto, o resultado apresentado é uma média de todas as taxas de evasão calculadas em cada curso.								

Objetivo Estratégico UFG	UFG 03 Fortalecer a educação presencial e a distância							
Objetivo Específico	PROGRAD 05. Fortalecer e acompanhar os currículos							
Indicador			Série histórica				Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Conceito de Curso (CC) - avaliação in loco	Cômputo direto - média Nº total de cursos avaliados:	2 2 (4).	Não houv e	4: 1 (5); 2 (4); 1 (3)	11: 4 (5); 6 (4); 1 (3).	16: 11 (5) 5 (4)	23: 18 (5) 5 (4)	

	Nº de cursos avaliados de acordo com o (conceito)							
Conceito Médio dos Cursos [Organização Didático Pedagógica]	Cômputo direto - média Nº total de cursos avaliados: Valores por curso	2: 4,5 7; 3,9 3.	Não houv e.	4: 4,9 3; 3,8 6; 2,3 6; 3,5 7.	11: 4 (5); 6 (4); 1 (3). 11: 1 (5,0) ; 1 (4,9 3); 3 (4,7 7); 1 (4,7 0); 1 (4,5 0); 1 (4,2 9); 1 (4,0 9); 1 (3,6 2); 1 (3,5 6).	16: 1 (4,8 9) 3 (4,8 6) 1 (4,7 7) 1 (4,7 2) 1 (4,7 1) 1 (4,6 9) 1 (4,6 4) 1 (4,6 2) 1 (4,5 0) 1 (4,3 3) 1 (4,1 5) 1 (4,0 8)	23: 3 (5,0) 2 (4,94) 1 (4,89) 2 (4,85) 1 (4,83) 1 (4,81) 3 (4,78) 1 (4,77) 1 (4,61) 1 (4,54) 1 (4,50) 1 (4,44) 1 (4,23) 1 (4,14) 1 (3,89) 1 (3,86) 1 (3,0)	

						1 (3,9 4) 1 (3,2 9)		
Taxa de desempenho no ENADE	Cômputo direto - média Nº total de cursos avaliados: Nº de cursos avaliados de acordo com o (conceito)	Não houve	28: 20 (4); 7 (3); 1 (2)	11: 6 (5); 4 (4); 1 (3).	19: 8 (5) 10 (4) 1 (2)	NM-10	NM-10	
Evolução dos Cursos de licenciatura	Cômputo direto - numérica NM-16		1	1	1	1 NM-11	Não houve	
Número de cursos de graduação	Cômputo direto - numérica	99	100	103	106	107 NM-12	113 NM-13	
Notas Metodológicas								
NM-10: A divulgação do resultado do Enade do ano anterior geralmente ocorre no segundo semestre do ano corrente, como no caso do Enade 2025, cujo resultado sairá em 2026 2. No entanto, o Enade 2024, não teve resultado divulgado em 2025 2, como previsto. [Não houve resultado do Enade em 2024 e 2025] NM-11: A partir de 2024, entrou em funcionamento o curso de Artes Visuais - Licenciatura, na modalidade a distância. NM-12: A partir de 2024, foram criados 2 novos cursos: Artes Visuais-Lic e Matemática Computacional, ambos EaD. Mas houve também o encerramento do curso de Artes Visuais-Lic- UAB, o que explica o aumento de 106 para 107 cursos e não 108 cursos. NM-13: A partir de 2025, foram criados 6 cursos do campus Cidade Ocidental, sendo eles: Administração Pública, Ciências da Segurança, Engenharia da Segurança Cibernética, Engenharia de Software, Gestão de Saúde Digital, Inteligência Artificial Aplicada à Gestão da Saúde Pública.								

Objetivo Estratégico UFG		UFG 03 Fortalecer a educação presencial e a distância						
Objetivo Específico		PROGRAD 06. Otimizar a oferta de cursos e vagas na Educação Básica e na Graduação da UFG						
Indicador			Série histórica				Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Número de Alunos Matriculados em cursos presenciais	Média de estudantes vinculados nos cursos presenciais (2 semestres letivos)	21260	20935	20527	20362	20099	19827	
Número de Alunos Matriculados na EaD	Média de estudantes vinculados nos cursos EaD (2 semestres letivos)	91	169	134	212	200	314,5	
Número de Alunos Ingressantes na Graduação.	Cômputo direto - numérica	4624	4284	4545	4864	4683	4856	
Oferta de vagas iniciais no turno noturno	Cômputo direto - numérica				1220	835		
Número de matrículas realizadas nos Processos Seletivos Sisu e Complementar de Vagas	Cômputo direto - numérica	3953	3558	3757	4099	3821	3628	

Número de matrículas realizadas no Processo Seletivo UFG Inlui	Cômputo direto - numérica	113	89	63	57	71	80	
Número de matrículas realizadas no Processo Seletivo Música	Cômputo direto - numérica	36	30	44	59	56	44	
Número de Matrículas realizadas no Processo Seletivo Intercultural CGA	Cômputo direto - numérica	40	40	40	40	40	40	
Número de matrículas nos Processos Seletivos de Preenchimento de Vagas Remanescentes CGA	Cômputo direto - numérica	510	567	641	602	546	492	
Número de vagas ofertadas no Processo Seletivo SiSU e Complementar de Vagas CGA	Cômputo direto - numérica	434 4	4344	441 4	4414	4494	4459	

Número de vagas ofertadas no Processo Seletivo UFGInclui CGA	Cômputo direto - numérica	231	231	235	235	239	346	
Número de vagas ofertadas no Processo Seletivo Música CGA	Cômputo direto - numérica	116	116	116	134	140	136	
Número de vagas ofertadas no Processo Seletivo Intercultural CGA	Cômputo direto - numérica	40	40	40	40	40	40	
Número de vagas ofertadas no Processo Seletivo Preenchimento de Vagas Remanescentes CGA	Cômputo direto - numérica	805	1190	137 6	1488	1165	1064	
Notas Metodológicas								

Objetivo Estratégico UFG		UFG 04 Valorizar a docência					
Objetivo Específico		PROGRAD 07. Aprimorar a formação na docência					
Indicador			Série histórica				Atual
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2020	2021	2022	2023	2024	2025
	Cômputo direto	30	30	30	30		

Número de docentes bolsistas da Educação Básica que desenvolvem projetos e programas	(numérico) PIBID Edital Prograd 21/2020						
	Cômputo direto (numérico) PIBID Edital Prograd 10/2024			36	48	48 (até 3/2024)	78
	Cômputo direto (numérico) RP. Edital 01/2020 Capes.					72 (a partir de 11/24)	
	Cômputo direto (numérico) RP. Edital 24/2022 Capes.	24	24	24	-	-	
	Cômputo direto (numérico) RP. Edital 01/2020 Capes.	Fonte: editais Prograd		39	39	39	
	Cômputo direto (numérico) RP. Edital 24/2022 Capes.	10	10	10	-		
	Cômputo direto (numérico) Processo SEI Certidão de Atas dos CD indicando os coord. área do PIBID	-	-	12	16	16 (até 3/2024)	27

	em atendimento ao edital Capes 2020 - 23070.026798/2020-43						
	Cômputo direto (numérico) Processo SEI Certidão de Ata dos CD indicando os coord. área do PIBID em atendimento ao edital Capes 2022 - 23070.023457/2022-88	-	-	-	-	24 (a partir de 11/24)	27
	Cômputo direto (numérico) RP. Edital xx/2020 Capes.	11	11	11	-	-	-
	Cômputo direto (numérico) RP. Edital 24/2022 Capes.	Fonte: 23070.023457/2022-88	-	18	18	18	-
Número de ações de formação continuada para a docência ofertados 1	Cômputo direto (métrica numérica)	34	32	9	12	13	

Número de produtos educacionais/materiais instrucionais gerados	Cômputo direto (métrica numérica)	3	4	3	10	4	
Número de inscritos no Encontro de Licenciaturas e Educação Básica	Cômputo direto (métrica numérica)	x	x	484	399	522	231
Número de trabalhos publicados no E-Book do Encontro de Licenciaturas e Educação Básica (TOTAL)	Cômputo direto (métrica numérica)	32	61	25	91	122	108
Detalhamento dos resultados alcançados							
O ELEB conseguiu aglutinar um número significativo de trabalhos, sendo que houve a junção com o Prolicen, com a seleção e apresentação de trabalhos sobre a docência, formação de professores e iniciação científica.							

Objetivo Estratégico UFG	UFG 04 Valorizar a docência						
Objetivo Específico	PROGRAD 08. Fortalecer ações de valorização docente.						
Indicador			Série histórica				Atual
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Número de encontros que dêem visibilidade às boas	Cômputo direto (métrica numérica)	6	8	3	17	25	25

práticas de ensino 1							
Número de projetos de ensino em execução 2	Cômputo direto (métrica numérica)	93	188	356	409	450	238
Notas Metodológicas							
Além das duas semanas de planejamento, fizemos 06 visitas às unidades acadêmicas: Fanut (3 vezes), FE, FM (2 vezes), e 3 rodas de conversas, participação no Conpeex, Encontro das Licenciaturas e Educação Básica e Curso (ELEB) para a formação de coordenadores;							
Detalhamento dos resultados alcançados							
Quanto aos projetos de ensino com monitoria, houve uma mudança na organização. Anteriormente, cada docente apresentava um PE. Com a edição do Programa A Nova Monitoria da UFG, cada unidade ficou responsável por uma oferta, o que demandou a diminuição dos PE. A visita às unidades, tanto em Goiânia como em outros campus, possibilitou a integração entre cursos, áreas e práticas. A elaboração de um e-book sobre projetos de ensino será o resultado de um conjunto de experiências vivenciadas no que tange ao ensino e às boas práticas.							

Objetivo Estratégico UFG	UFG 04 Valorizar a docência						
Objetivo Específico	PROGRAD 08. Fortalecer ações de valorização docente.						
Indicador			Série histórica				Atual
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Número de convênios (por esfera administrativa)	Cômputo direto	177	343	215	245	237	248 (11/12/2025)

Número de projetos de ensino em execução 2	Cômputo direto	sem sistema	2122	3153	3726	4000	4.962
Detalhamento dos resultados alcançados							

UFG 02. Aumentar o índice de permanência e de sucesso estudantil

No exercício de 2025, a Universidade Federal de Goiás (UFG) manteve como diretriz estratégica a ampliação das condições de permanência e o fortalecimento do sucesso acadêmico de seus estudantes. Para tanto, estruturou e consolidou programas, projetos e políticas voltados à assistência estudantil, ao apoio psicossocial, à acessibilidade, à inclusão, à orientação acadêmica e ao incentivo ao protagonismo estudantil.

Como resultado desse conjunto de ações, a UFG alcançou o patamar de Excelência Acadêmica, conforme avaliação realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), com base nos indicadores contínuos de graduação e de pós-graduação das universidades brasileiras. Esse desempenho posicionou a Universidade entre as 3% melhores instituições de ensino superior do país e na 18ª colocação entre as universidades federais.

Os resultados obtidos evidenciam a relação direta entre a qualidade do ensino ofertado e os indicadores acadêmicos institucionais. Observa-se aumento nas taxas de permanência estudantil, maior preenchimento de vagas, redução da retenção e ampliação da produção acadêmica, com trabalhos, pesquisas e projetos reconhecidos e premiados. Adicionalmente, verifica-se elevado nível de engajamento da comunidade acadêmica, aumento da satisfação institucional e fortalecimento do sentimento de pertencimento à Universidade.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 02. Aumentar o índice de permanência e de sucesso estudantil			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Taxa de evasão	13,6%	10,8%	12,1%	6,0%
Taxa de retenção	0	29,0%	27,1%	25,7%
Número de discentes participantes do PET	185 bols 29 vol.	154 bols 19 vol.	180 bols 20 vol.	343 bols 59 vol

Objetivo Estratégico UFG	UFG 02. Diminuir os índices de evasão e retenção					
Objetivo Específico	PRPG 01 - Expandir a Pós-Graduação Lato Sensu com excelência PRPG 02 - Consolidar e desenvolver ações que impactem na qualidade dos Programas Stricto Sensu					
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Número de estudantes de mestrado	Fonte: Analisa UFG	2505	2531	2693	3032	3.200
Índice de conclusão de estudantes de mestrado	Porcentagem de dissertações/produtos finais defendidos no ano em relação ao número de ingressantes naquele ano (Fonte: Analisa UFG)	69,5	88,6	66,4	63,3	≥ 70
Número de estudantes de cursos de especialização	Quantidade de alunos cursando uma especialização	2450	2595	3471	4123	4.550

Número de estudantes de doutorado	Fonte: Analisa UFG	2.185	2.190	2.242	2.320	2.400
Índice de conclusão de estudantes de doutorado	Porcentagem de teses defendidas no ano em relação ao número de ingressantes naquele ano (Fonte: Analisa UFG)	92,0	87,8	86,3	79,7	≥ 85
Índice de conclusão de estudantes de cursos de especialização	Número de certificados emitidos / número de matriculados x 100 (%)	59,6	61,8	62,8	52,6	≥ 60

Detalhamento dos resultados alcançados

Na pós-graduação stricto sensu, os dados extraídos da base institucional Analisa UFG evidenciam um cenário de expansão consistente da base discente em 2025: 3.032 estudantes de mestrado (+12,6% frente a 2024) e 2.320 estudantes de doutorado (+3,5% frente a 2024), os maiores patamares da série histórica. Esse crescimento reflete a efetividade das ações de divulgação e valorização da pós-graduação conduzidas pela equipe de comunicação da PRPG, além da criação de cinco novos cursos de mestrado e cinco novos níveis de doutorado aprovados pela CAPES no período da gestão.

Os índices de conclusão apresentaram redução em 2025 (mestrado: 63,3%; doutorado: 79,7%), movimento explicado predominantemente pelo expressivo volume de ingressantes nos anos recentes, 1.186 no mestrado em 2024 e 518 no doutorado em 2025, picos históricos, que ainda estão em curso e não contribuíram, neste exercício, para o denominador de defesas. Em termos absolutos, o número de defesas se manteve estável (739 dissertações e 413 teses em 2025), sinalizando que a capacidade formativa dos PPGs não foi afetada, apenas o indicador relativo.

Na pós-graduação lato sensu, a crescente no número de alunos matriculados é fruto da consolidação do Plano Tático Lato Expresso, da Escola de Pós UFG e da criação de novos cursos e turmas. Os índices de conclusão têm se mantido temporariamente abaixo do patamar histórico em razão do contingente de alunos ainda em formação, da integração recente do Módulo Diplomas ao SIGAA (em correção pelo CERCOMP) e de atrasos na atualização de registros acadêmicos por parte de alguns programas de residência. Também foi detectado um alto índice de desistências e desligamentos nos cursos de especialização, fator que será objeto de ações específicas no plano tático de 2026.

UFG 03. Fortalecer a educação presencial e a distância

No exercício de 2025, a Universidade Federal de Goiás (UFG) executou ações estratégicas voltadas à ampliação e à qualificação da oferta educacional nas modalidades presencial e a distância, em consonância com seu compromisso institucional com o acesso, a inclusão e a excelência no ensino superior público.

No âmbito da Educação a Distância (EaD), o Centro Integrado de Aprendizagem em Rede (Ciar) consolidou avanços relevantes na institucionalização dessa modalidade, com sua integração às políticas acadêmicas da Universidade e a ampliação de sua presença nos cursos de graduação e de pós-graduação. Destacam-se, nesse contexto, a implementação de sistemas mais seguros, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), e o alinhamento às diretrizes do ensino híbrido. Ademais, ocorreram atualizações em larga escala nos ambientes virtuais de aprendizagem, com vistas ao aprimoramento da infraestrutura tecnológica e à melhoria da experiência acadêmica.

No que se refere à pós-graduação, tanto nos cursos *stricto sensu* quanto *lato sensu*, registraram-se iniciativas voltadas à expansão e à consolidação das atividades acadêmicas, com foco na qualificação da formação ofertada e no fortalecimento da produção científica e tecnológica.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 03. Fortalecer a educação presencial e a distância			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Número de cursos de graduação	106	108	108	114
Número de cursos de especializações Lato Sensu	68	75	102	90
Número de cursos de mestrados	0	59	63	66
Número de cursos de doutorados	0	42	46	47

Número de programas de residência médica e multiprofissional	0	51	54	
Número de estudantes de graduação	19644	21583	21327	19.827
Número de estudantes de especializações Lato Sensu	2450	2595	3471	4.123
Número de estudantes em residências profissionais	439	522	366	
Número de estudantes de mestrado	2286	2124	2720	3.032
Número de estudantes de doutorado	1928	1996	2147	2.320

Objetivo Estratégico UFG		UFG 03. Fortalecer a educação presencial e a distância				
Objetivo Específico		CIAR 01. Promover a institucionalização da EaD				
		Série histórica			Atual	Meta
Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Número de cursos de graduação EaD com avaliação 5 no Enade	Cômputo direto (métrica numérica)	0	0	0	0	1

Objetivo Estratégico UFG		UFG 03. Fortalecer a educação presencial e a distância				
Objetivo Específico		CIAR 02. Expandir a oferta de cursos na modalidade a distância				
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026

Número de cursos de graduação EaD com avaliação 5 no Enade	Cômputo direto (métrica numérica)	0	0	0	0	1
Número de capacitações de curta duração, a distância, realizadas (pedagógicas; técnicas; capacitação de tutores)	Cômputo direto (métrica numérica)	25	38	32	191	200
Número total de impressões nas redes sociais do CIAR*	Somatório de todas as vezes em que um conteúdo publicado foi visto por algum usuário.	16.995	11.899	18.896	21.283	21.300
Contagem de eventos no site do CIAR*	Registra, além das visualizações de página, os inícios de sessão, cliques, rolagens de página e também downloads de arquivos disponibilizados no site do órgão.	626 mil	696 mil	688 mil	958 mil	1 mi

Objetivo Estratégico UFG	UFG O3. Fortalecer a educação presencial e a distância					
Objetivo Específico						
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026

Número de programas PPGs Stricto Sensu	-	66	66	67	69	72
Índice de PPGs com mestrado e doutorado	Percentagem de PPGs com ambos os níveis	60,6	60,6	59,7	59,4	62
Índice de PPGs com mestrado e/ou doutorado profissional	Percentagem de PPGs profissionais	13,6	13,6	13,4	13,0	15
Número de PPGs em Câmpus do interior	-	0	0	0	0	1
Número de cursos de especialização em Câmpus do Interior	-	01	02	04	04	06
Índice de disponibilidade de bolsas [doutorado]	Porcentagem do total de bolsas em relação ao corpo discente	31,8	32,6	33,0	30,2	≥ 33
Índice de disponibilidade de bolsas [mestrado]	Porcentagem do total de bolsas em relação ao corpo discente	24,2	24,5	23,2	21,1	≥ 25
Índice de ociosidade de bolsas [doutorado]	Porcentagem do número de bolsas não implementadas em relação ao total de bolsas	-	-	-	(requer concessões totais)	
Índice de ociosidade de bolsas [mestrado]	Porcentagem do número de bolsas não implementadas em relação ao total de bolsas	-	-	-	(requer concessões totais)	
Número de programas/cursos criados	-	-	-	-	2 (Doutorado em Direito)	3

					e Políticas Públicas; Mestrado em Música)	
Índices de preenchimento de vagas [mestrado]	Porcentagem entre vagas preenchidas e ofertadas	-	-	-	-	base de dados em construção
Índice de preenchimento de vagas [especializações]	Porcentagem de vagas preenchidas	58	74	64	97,2%	≥ 90
Número de bolsas captadas por meio de projetos institucionais [CNPq/Fapeg/Capes]	-	378	415	399	349	400
Número de convênios para oferta de vagas em programas de mestrado e doutorado	Número de convênios firmados em que houve oferta de vagas de mestrado e/ou doutorado	3	7	1	9	10
Número de convênios para oferta de turmas em cursos de especialização	Quantidade de contratos, convênios e outros instrumentos legais para oferta de cursos	2	7	23	26	30
Detalhamento dos resultados alcançados						
A UFG ampliou em 2025 sua rede de pós-graduação stricto sensu para 69 PPGs com discentes ativos (70 PPGs no catálogo da CAPES, considerando cursos já recomendados em fase de implementação), totalizando 113 cursos ativos: 57 mestrados acadêmicos, 45 doutorados acadêmicos, 9 mestrados profissionais e 2 doutorados profissionais. Todos sediados na Regional Goiânia, refletindo a configuração institucional atual da UFG. O Índice de PPGs com mestrado e doutorado (59,4%) e o Índice de PPGs profissionais (13,0%) mantiveram-se em patamares próximos aos exercícios anteriores, com leve oscilação						

decorrente da entrada de novos PPGs apenas com nível de mestrado. A efetivação dos cinco doutorados aprovados pela CAPES (Ciência Política e Relações Internacionais, Ciências Contábeis, Direito e Políticas Públicas, Ensino de História e Sociologia) e do Doutorado Profissional em Direito e Políticas Públicas tende a elevar ambos os indicadores nos próximos exercícios.

No tocante à disponibilidade de bolsas, a UFG manteve em 2025 um total de aproximadamente 1.341 bolsas vigentes (641 de mestrado e 700 de doutorado), oriundas predominantemente da CAPES (84% das novas concessões), seguida de CNPq, FAPEG e outras fontes. A cobertura percentual sofreu retração em 2025 — 21,1% no mestrado e 30,2% no doutorado, frente a 23,2% e 33,0% em 2024 — em razão do crescimento expressivo da base discente, especialmente no mestrado (+12,6%). A captação de novas bolsas em 2025 totalizou 349 (CAPES: 278; CNPq: 42; FAPEG: 21; Outras: 6), o que representa um recuo de 12,5% frente a 2024, refletindo o cenário nacional restritivo de financiamento da pós-graduação.

Na pós-graduação lato sensu, destaca-se o expressivo Índice de preenchimento de vagas em especializações (97,2% em 2025, frente a 64% em 2024), evidenciando a atratividade dos cursos da Escola de Pós UFG e do novo Portal de Cursos. Os convênios para oferta de vagas em mestrado e doutorado também tiveram forte recuperação (9 em 2025, frente a apenas 1 em 2024). A PRPG segue incentivando a criação de novos cursos lato sensu, presenciais e a distância, e há processos em tramitação para ampliação da oferta.

UFG 04. Valorizar a docência

A UFG vem consolidando importantes avanços no fortalecimento da formação e valorização da docência, reafirmando seu compromisso com a excelência acadêmica e a qualidade da educação pública. O ELEB conseguiu aglutinar um número significativo de trabalhos, sendo que houve a junção com o Prolicen, com a seleção e apresentação de trabalhos sobre a docência, formação de professores e iniciação científica. No incentivo à iniciação à docência, 27 cursos de licenciatura foram contemplados com bolsas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid. Vinculadas à Política Nacional de Formação de Professores, essas ações reforçam a integração dos licenciandos às escolas públicas e promovem a valorização da trajetória docente desde a formação inicial.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 04. Valorizar a docência			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Total de cursos de licenciatura	29	29	29	30
Número de inscritos no Encontro de	484	339	522	231

Objetivo Estratégico UFG	UFG 04. Valorizar a docência			
Licenciaturas e Educação Básica				
Número de encontros que dêem visibilidade às boas práticas de ensino	3	17	25	25
Número de projetos de ensino em execução	356	409	450	238

3.7.7.2 PESQUISA E INOVAÇÃO

UFG 05. Expandir a pesquisa científica, tecnológica e a inovação

A UFG tem ampliado de forma contínua seus esforços para fortalecer a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico e a promoção da inovação. Por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, da valorização dos programas de pós-graduação e da consolidação de parcerias estratégicas, a Universidade tem impulsionado a produção de conhecimento com foco em soluções para os desafios da sociedade. O apoio institucional à pesquisa, o incentivo à internacionalização e a criação de ambientes propícios à inovação têm sido pilares fundamentais para a expansão qualitativa e quantitativa das atividades de pesquisa na UFG.

A UFG intensificou suas ações para o desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e da inovação, reforçando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e fortalecendo a integração com programas de pós-graduação e parcerias estratégicas. Nesse contexto, a UFG ampliou as oportunidades no Programa de Iniciação à Pesquisa (PIP), promovendo maior envolvimento de estudantes na pesquisa acadêmica desde a graduação, o que contribui para a formação de novos pesquisadores e para o fortalecimento da cultura científica na instituição. O apoio institucional à pesquisa, o incentivo à internacionalização e a criação de ambientes propícios à inovação têm sido pilares fundamentais para a expansão qualitativa e quantitativa das atividades de pesquisa na UFG, reafirmando seu compromisso com a ciência, a tecnologia e a inovação a serviço da sociedade.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 05 Expandir a pesquisa científica, tecnológica e a inovação
--------------------------	---

Indicador	2022	2023	2024	2025
Número de projetos de pesquisa em execução	3074	2707	2848	3267
Número de estudantes participantes do PIP	1047	1407	1423	1.532
Índice de docentes orientadores do PIP (%)	-	55	31	33

Objetivo Estratégico UFG	UFG 05 Expandir a pesquisa científica, tecnológica e a inovação					
Objetivo Específico	PRPI 01. Ampliar as ações para o desenvolvimento da pesquisa e da inovação					
Indicador		Série histórica				Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Número total de projetos		3.074	2.707	2.848	3267	3270
Índice de docentes coordenadores de projetos de pesquisa em execução (%)	(total de docentes coordenadores de projetos de pesquisa em execução/total de docentes da UFG) x 100	-	74	61	46	50
Número de bolsistas de produtividade em pesquisa na UFG		187	195	191	199	200
Número de bolsistas em desenvolvimento tecnológico		7	7	7	8	10
Número de grupos de pesquisa certificados no CNPq		284	302	303	258	260

Número de artigos publicados em periódicos indexados		4.014	4.207	4632	3842	3850
Número de capítulos de livros e livros completos		1.865	1.597	1642	1143	1150
Detalhamento dos resultados alcançados						
Na perspectiva do cumprimento do objetivo de ampliar as ações para o desenvolvimento da pesquisa e inovação foram empreendidas as seguintes iniciativas: a) O Centro de Produção e Ciência em Biomodelos – CPCBio, que se dedica à produção, reprodução e fornecimento de roedores convencionais (ratos e camundongos) para uso em atividades de ensino e pesquisa, produziu 9.500 animais. Do total de animais produzidos, 4.391 foram solicitados para atividades de ensino e pesquisa, sendo 61,5% pela UFG e 38,5% por outras instituições parceiras da UFG. Já o excedente foi utilizado para renovação e manutenção das colônias de reprodução de cada linhagem, bem como, para o fornecimento a órgãos como o Centro de Triagem de Animais Selvagens (CETAS) – Unidades Goiânia e Catalão e ao Zoológico de Goiânia. b) Suporte para a melhoria das condições da ambiência e desenvolvimento de pesquisa por meio do atendimento das demandas oriundas das unidades acadêmicas, gerenciamento dos projetos de infraestrutura e equipamentos em execução, investimento na aquisição de equipamentos e em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação que foram ao longo do tempo captados em anos anteriores via editais Finep, CNPq e Fapeg pela UFG e seus atores, que juntos somam R\$ 350.095.204,22. Desse montante, foram concedidos em 2025 o total de R\$ 110.530.426,69, sendo provenientes da Finep (R\$ 38.226.743,41), CNPq (R\$ 61.665.756,97) e Fapeg (R\$ 10.637.926,31). c) O ano de 2025 para o Laboratório Multiusuário de Computação de Alto Desempenho (LaMCAD) se destacou como um ano de consolidação e expansão. No âmbito da produção científica e colaboração, o laboratório encerrou o período com 50 projetos de pesquisa vigentes e registrou a publicação de 27 artigos científicos desenvolvidos com o suporte de seus recursos. Ao longo do ano, foram submetidos 14 novos projetos, dos quais 10 obtiveram aprovação, reforçando a rede de 20 parcerias institucionais que incluem desde a Reitoria e o CERCOMP até unidades acadêmicas como o Instituto de Informática e a FACE. Quanto à capacidade instalada e utilização de dados, a infraestrutura do laboratório operou em duas frentes principais: o ambiente de nuvem (Cloud) e o cluster de HPC. No ambiente Cloud, que conta com 147 máquinas virtuais, a utilização atual de recursos apresenta 41,56% de capacidade de armazenamento (disco) em uso, enquanto o processamento total ocupa 28,41% e a memória 77,67%. Já no ambiente HPC, que atende 221 contas ativas, a média anual de uso de CPU atingiu 71,28%. O desempenho das filas de processamento variou conforme a arquitetura, apresentando tempos médios de espera de 35,53 horas para filas Intel de grande porte, 7,60 horas para filas AMD equivalentes e uma média significativamente menor para GPUs, como a fila “gpu_int_k40” com 3,01 horas. Além da operação técnica, também houve avanços estruturais significativos, como o fechamento do contrato para a construção de um novo data center outdoor modular via convênio com a FAPEG e o planejamento da nova sede administrativa do laboratório. Essas ações, somadas à renovação de						

contratos de manutenção e suporte com empresas como XOne IT e Eviden, visam ampliar a capacidade operacional do LaMCAD para os próximos anos.

d) Promoção de apoio e orientação às ações de ética e integridade acadêmica na UFG por meio dos Comitês e Comissões vinculados a PRPI, conforme a seguir:

Ao longo de 2025, o Comitê de Integridade Acadêmica (CIA) da UFG pautou sua atuação com foco estratégico na prevenção de más condutas e na promoção de uma cultura ética por meio da educação contínua. Um dos principais marcos do ano foi o lançamento e a ampla divulgação da nova versão do Guia de Integridade Acadêmica, que passou a incluir orientações atualizadas sobre boas práticas e condutas responsáveis, com ênfase especial no uso ético e responsável de ferramentas de Inteligência Artificial (IA). Essa abordagem educativa foi reforçada pela oferta da disciplina “Integridade Acadêmica”; no programa UFG Doutoral, além da realização de palestras e seminários que buscaram diferenciar erros ocasionais de fraudes intencionais, abordando temas críticos como plágio e autoplágio. A atuação do Comitê também se destacou pela organização do V Seminário de Integridade Acadêmica da UFG, ocorrido em outubro, que serviu como espaço de reflexão sobre a preservação da integridade científica e a convivência ética no ambiente universitário. Além de estimular boas práticas no ensino, pesquisa e extensão, o CIA trabalhou na orientação de fluxos institucionais, instruindo a comunidade sobre como utilizar os canais da Ouvidoria da UFG para encaminhar denúncias ou buscar aconselhamento ético. Em suma, o trabalho do CIA em 2025 refletiu um compromisso com a formação de uma consciência crítica e responsável frente aos novos desafios tecnológicos e acadêmicos, fortalecendo a confiança na produção de conhecimento da universidade.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-UFG), voltado para as questões de pesquisa com seres humanos, empreendeu esforços para recompor e capacitar seus membros, promover a capacitação da comunidade acadêmica de diferentes unidades institucionais para o uso da Plataforma Brasil, adequar a estrutura interna de gestão e garantir a continuidade da execução do projeto “Gestão e organização dos documentos arquivísticos impressos do comitê de ética da UFG (CEP/UFG)”. No decorrer do ano, como uma de suas atribuições fundamentais, o CEP procedeu a análise e emissão de 3.394 pareceres consubstanciados, via Plataforma Brasil, para protocolos novos, solicitações de emendas e notificações de relatórios finais das atividades de pesquisa ou ensino. Adicionalmente, foram realizadas 1.843 validações (conferências) documentais pela secretaria do CEP.

A Comissão de Ética em Uso de Animais (CEUA) tem a responsabilidade de cumprir e fazer cumprir, no âmbito de suas atribuições, o disposto na Lei n.º 11.794/2008, nas demais normas aplicáveis e nas Resoluções Normativas do Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal (CONCEA). Para tanto, foram destinadas aproximadamente 490 horas de trabalho exclusivas e dedicadas a reuniões (12%), formação e divulgação (10%), pareceres (39%), visitas técnicas (4%), atualização de formulários (6%), atualização do site (6%), renovação do licenciamento junto CIAEP (16%) e certificação da capacitação ética no manejo de animais (19%). A CEUA também promoveu palestras em diferentes locais e cursos na universidade e deu continuidade ao curso de Manejo de Animais por meio da plataforma Moodle IPÊ, fortalecendo seu compromisso com a formação ética e prática dos envolvidos nas atividades de ensino e pesquisa científica no âmbito da UFG. Outra ação de destaque foi a realização de 20 visitas técnicas in loco para avaliação das condições de uso e geração de relatório sobre as instalações animais dos locais. Essas visitas tiveram como principal objetivo contribuir para a melhoria das condições laboratoriais, identificando falhas, sugerindo ajustes e promovendo mudanças que aprimorem as instalações destinadas aos animais em busca de garantir a conformidade com a Lei n.º 11.794, de 8 de outubro de 2008, e da CEUA com a qualidade e o bem-estar animal nas atividades de ensino e pesquisa científica na UFG.

Em 2025, a Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) da UFG consolidou seu papel estratégico na infraestrutura de pesquisa da universidade, priorizando a segurança ética e o cumprimento rigoroso da legislação vigente. As ações centrais focaram na regulamentação e avaliação técnica de projetos envolvendo Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) e agentes biológicos, seguindo as diretrizes da CTNBio. Esse trabalho de monitoramento e fiscalização laboratorial foi acompanhado por uma forte vertente de capacitação, destacando-se a execução de cursos de formação em Biossegurança e Bioproteção, como os do Ceti-Saúde, preparados para atender diferentes níveis de risco biológico (NB2 e NB3) e qualificar pesquisadores para o cenário de avanços tecnológicos. Além do suporte técnico-normativo, a CIBio atuou na disseminação de procedimentos operacionais para a comunidade acadêmica e no apoio à inovação, facilitando o desenvolvimento de tecnologias como testes rápidos e articulando parcerias estratégicas com entidades como Bio-Manguinhos/Fiocruz. A integração da comissão com a gestão da pesquisa na universidade também se refletiu na colaboração com editais da PRPI para iniciação científica e na participação ativa em eventos acadêmicos, como o Conpeex e seminários de Patologia Tropical. Dessa forma, a atuação da CIBio em 2025 garantiu que a expansão científica da UFG ocorresse de forma segura, promovendo boas práticas de manipulação biológica e protegendo a integridade dos pesquisadores e da sociedade.

e) Fortalecimento da gestão de projetos e grupos de pesquisa por meio do apoio institucional para formação e manutenção de grupos de pesquisa, elaboração de propostas e captação de recursos para o desenvolvimento de atividades de pesquisa. Fruto de tais ações, a UFG finalizou o ano de 2025 com 258 grupos de pesquisa ativos, 207 bolsistas de produtividade em pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico, 3.267 projetos de pesquisa em execução, a publicação de 3.842 artigos e 1.143 livros ou capítulos de livros.

f) Promoção de qualificação e orientação técnica em pesquisa, empreendedorismo e inovação por meio da realização de 6 edições do Programa Diálogos em Pesquisa e Inovação, que alcançou mais de 2.500 inscritos e cerca de 8.157 visualizações no acumulado das suas edições do ano corrente, com alcance tanto da comunidade interna e externa, nacional e internacional.

g) Durante o ano de 2025, o Museu Antropológico da UFG (MA/UFG) consolidou sua atuação por meio de uma programação cultural diversa e do fortalecimento da pesquisa interdisciplinar, com especial foco no protagonismo negro e em temáticas indígenas. No campo das exposições, o museu destacou a resistência afro-brasileira com a mostra "Iya Agba - As Matriarcas", integrante do festival "De Palmares a Aroeiras", além de apresentar as artes visuais de Haydée Sampaio em "Florescendo no meio do mundo" e as obras de Rafaela Rocha, Lucas Almeida e Raquel Rocha em "Entre Olhares, Raízes e Memórias". Essas iniciativas somaram-se à exposição de longa duração "Lavras e Louvres" e a eventos estratégicos como o "Novembro Negro" e a 19ª Primavera dos Museus, que promoveu debates internacionais sobre mudanças climáticas e feiras de artesanato indígena. A produção acadêmica e a pesquisa também foram eixos centrais, marcadas pelo lançamento do livro "Arqueologia no Centro-Oeste do Brasil" e da edição 2025 da revista Hawô. O museu avançou na democratização do conhecimento ao disponibilizar seu acervo virtual e ao fortalecer o Observatório dos Povos Indígenas de Goiás (OPIG), que contou com a atuação de bolsistas indígenas, o lançamento de um site próprio e propostas de cooperação com o Ministério Público Federal. Adicionalmente, o MA/UFG promoveu debates sobre diversidade no seminário "Trançando Gênero 2025" e implementou ações de responsabilidade socioambiental, como a instalação de ecopontos e a realização de visitas mediadas educativas para diversas instituições.

h) No ano de 2025, a UFG avançou no incentivo à Ciência Aberta, promovendo a transparência e a colaboração na produção de conhecimento por meio de ações estruturantes e eventos de grande impacto. Um dos marcos desse período foi a organização da 16ª Conferência Lusófona de Ciência Aberta (ConfOA) em Goiânia, realizada em parceria com a PUC Goiás, que reuniu a comunidade lusófona sob o tema “Diversidade, Equidade, Inovação e Sustentabilidade” para discutir políticas e práticas do setor. Complementando essa frente de debate, a instituição investiu na formação de pesquisadores através da oferta de uma disciplina de pós-graduação no programa “UFG Doutoral”, focada em estratégias práticas como o uso de licenças abertas, ferramentas de inteligência artificial e a gestão ética de dados. A estratégia de institucionalização avançou com o anúncio da criação do “Centro de Ciência Aberta da UFG durante o 26º Workshop RNP-2025, estabelecendo um marco para a inovação colaborativa na universidade. As ações do período concentraram-se em todo o ciclo da investigação científica, priorizando a integridade acadêmica no uso de tecnologias emergentes, a elaboração e implementação de Planos de Gestão de Dados (PGDs) e repositórios digitais. Além disso, a ênfase na divulgação científica e na aplicação de dados abertos buscou ampliar o impacto social das pesquisas, garantindo que o conhecimento gerado seja acessível e reverta em benefícios diretos para a sociedade.

i) Em 2025, a Editora UFG consolidou uma estratégia de revitalização e expansão de seu catálogo pautada pela diversificação de públicos e pelo fortalecimento da identidade regional. O pilar central dessa estratégia foi a estruturação de um sistema de fluxo contínuo para submissões, permitindo que a produção intelectual da universidade fosse canalizada por meio de quatro chamadas principais. O Edital 01/2025, voltado para a Coleção Veredas, focou na democratização do conhecimento ao selecionar obras de divulgação científica, arte e cultura destinadas ao público geral. Para o suporte ao ensino, o Edital 02/2025 viabilizou a Coleção Introdução, com foco em textos básicos para estudantes de graduação e ensino médio. A internacionalização e o intercâmbio de saberes foram impulsionados pelo Edital 03/2025, dedicado a Traduções de obras acadêmicas e artísticas de relevância, enquanto o Edital 04/2025 organizou a publicação de Livros Acadêmicos Financiados, permitindo que docentes da UFG utilizassem recursos de agências de fomento para viabilizar edições de alto impacto. Além da abertura para novos autores, a Editora UFG adotou como estratégia de revitalização o resgate do patrimônio literário local, promovendo a reedição de clássicos da cultura goiana. Um exemplo emblemático dessa ação foi o relançamento da obra “Sertão sem fim”, de Bariani Ortêncio, reafirmando o papel da editora como guardiã da memória regional. Ao integrar esses editais específicos à comercialização em livrarias físicas e online, a editora buscou atuar como uma vitrine abrangente do conhecimento produzido, cobrindo diversas áreas e incentivando a participação de professores, alunos e técnicos administrativos no fortalecimento da produção bibliográfica institucional. Por fim, promoveu-se a reabertura da Livraria da UFG, instalada no Pátio das Humanidades. É uma realização importante, pois favorece a divulgação das publicações da editora, além de oferecer à comunidade acadêmica um espaço para realização de o relançamento da obra.

j) As atividades desenvolvidas pelo Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa, Ensino e Extensão em Direitos Humanos (NDH/UFG) em 2025 abrangem diversos eixos estratégicos, com foco no fortalecimento do ensino, inclusão social e infraestrutura. No âmbito do fortalecimento do ensino, o núcleo estabeleceu uma parceria com o Ministério da Justiça e Segurança Pública para a oferta de uma turma especial de Mestrado em Direitos Humanos voltada a profissionais da segurança pública. Além disso, mantém o boletim mensal “Comunica NDH” e integra o projeto “Tecer Direitos” que oferece cursos de especialização focados na relação entre política e direitos humanos na América Latina. Na interface entre ciência, tecnologia e sociedade, destaca-se o podcast

“Escola na Real”, que registra experiências de educação em direitos humanos em todo o Brasil. Para apoiar essas produções e outros projetos como o “Capacita DH”, foi criado o Estúdio NDH, estruturado com recursos tecnológicos específicos para gravações de videocasts e podcasts. O eixo UFG + Inclusiva reúne a maior parte das ações de extensão, incluindo: a) Educação Popular: A criação do Cursinho Popular Leodegária de Jesus, oferecendo formação gratuita para alunos em vulnerabilidade, e o lançamento de um Clube de Leitura focado em autoras mulheres; b) Eventos e Formação: A realização da Aula Inaugural do PPGIDH com foco em justiça social, o evento “8M”, homenageando mulheres pioneiras no Museu Antropológico, e o projeto “Capacita DH” para discussões bimestrais; c) Capacitação e Juventude: O projeto “Capacita DH” para formação cidadã online, o curso “TrilhaCom” para jovens em vulnerabilidade e o projeto “Cirandas” que promove rodas de conversa e redes de apoio entre conselheiros. Por fim, o núcleo organizou o XVI Pensar Direitos Humanos, consolidado como um dos maiores congressos da área no Brasil, promovendo o diálogo entre saberes acadêmicos e comunitários para a garantia de direitos individuais.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 05 Expandir a pesquisa científica, tecnológica e a inovação					
Objetivo Específico	PRPI 02. Elevar o Programa de Iniciação à Pesquisa (PIP) na instituição					
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Número de planos de trabalho recomendados para o PIP		1.172	1.542	1603	1.755	1.760
Número de alunos participantes do PIP		1.047	1.407	1.423	1.532	1.600
Índice de docentes orientadores do PIP (%)	(Total de docentes orientadores do PIP/total de docentes da UFG) x 100	-	55	31	33	40
Detalhamento dos resultados alcançados						
O Programa de Iniciação à Pesquisa (PIP) da UFG apresentou, em 2025, um desempenho sólido em direção ao seu objetivo estratégico de expandir a pesquisa científica, tecnológica e a inovação. O número de planos de trabalho recomendados para o ciclo 2025/2026 atingiu a marca de 1.755, o que representa um crescimento de 9,5% em relação ao ciclo anterior e uma evolução expressiva de 50% se comparado ao período de 2022/2023. Esse crescimento foi impulsionado						

principalmente pela modalidade de Iniciação Tecnológica (IT), que registrou um aumento de 34,5% no último ano. Em termos de participação, o programa contou com 1.532 discentes distribuídos entre Iniciação Científica (1.277), Iniciação Tecnológica (216) e Iniciação Científica Júnior (39). O corpo de orientadores manteve-se estável com 720 pesquisadores envolvidos, o que corresponde a um índice de docentes orientadores de 33% em relação ao total de docentes da universidade. No âmbito do Seminário PIP, foram registrados 1.346 trabalhos inscritos, com as Ciências da Saúde (304), Ciências Exatas e da Terra (252) e Ciências Agrárias (233) apresentando os maiores volumes de produção. Além disso, o suporte financeiro foi garantido por meio de 597 bolsas concedidas em parceria com o CNPq e recursos próprios da UFG, reforçando o compromisso institucional com a formação de novos pesquisadores. A maior concentração de recursos está na modalidade PIBIC (Iniciação Científica), que conta com 365 bolsas, todas financiadas pelo CNPq. Já a modalidade PIBITI (Iniciação Tecnológica) recebeu um total de 87 bolsas, sendo 33 provenientes do CNPq e 54 custeadas pela própria UFG, demonstrando o investimento direto da instituição na área tecnológica. Um aspecto relevante na estratégia de 2025 é o foco em ações afirmativas e na educação básica: PIBIC-AF (Ações Afirmativas): Totaliza 95 bolsas, com um equilíbrio entre o aporte do CNPq (47) e da UFG (48);

PIBITI-AF: Modalidade que conta com 18 bolsas financiadas integralmente pela UFG; PIBIC-EM (Ensino Médio): Registra 24 bolsas, sendo 22 do CNPq e 2 da UFG, e PIBIC-EF (Ensino Fundamental): Contempla 8 bolsas mantidas com recursos da própria universidade. Essa distribuição reforça a meta estratégica de elevar o programa na instituição, garantindo suporte financeiro desde a educação básica até o ensino superior, com um subtotal de 467 bolsas oriundas do CNPq e 130 bolsas financiadas pela UFG.

Outro aspecto importante a ser mencionado são as mudanças estruturais do PIP-UFG implementadas que tem promovido equidade na distribuição das cotas de bolsas. O PIP-UFG encerra o quinquênio 2022-2025 consolidando um profundo processo de reestruturação, marcado pela expansão de bolsas, maior equidade entre as áreas do conhecimento e uma modernização de seus processos seletivos. As mudanças mais recentes, implementadas em 2025 para o ciclo 2025/2026, atendem a demandas históricas da comunidade acadêmica e promovem uma distribuição de fomento mais horizontalizada na universidade. O ciclo de transformações, que teve seus alicerces em 2019 com a eliminação da distinção entre alunos bolsistas e não bolsistas, ganhou força nos anos seguintes com um foco na captação de recursos e ampliação de oportunidades. Em 2022, alinhando-se a uma nova política do CNPq, a UFG obteve sucesso na Chamada Institucional, garantindo cotas para dois ciclos e adicionando 11 novas bolsas ao programa. O esforço de expansão continuou em 2023, com a universidade recebendo uma suplementação de mais 30 novas cotas de bolsas via CNPq, fortalecendo a capacidade de fomento à pesquisa na graduação. O ciclo 2024/2025 foi um divisor de águas na busca por maior justiça na avaliação e distribuição. Atendendo a demanda frequente das diferentes áreas, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) promoveu adequações na Tabela de Pontuação de Produção, garantindo maior representatividade para todas as 8 Grandes Áreas do Conhecimento, bem como a ponderação na pontuação de proponentes que tenham usufruído de licença maternidade no período avaliado. Além disso, duas outras mudanças foram implementadas: o enquadramento dos pesquisadores proponentes passou a seguir objetivamente a “área de atuação” indicada no Currículo Lattes, e foram criadas cotas de bolsas UFG específicas para a modalidade PIBITI-AF, voltadas para ações afirmativas. As transformações mais recentes, implementadas em 2025 para o edital do ciclo 2025/2026, focaram na otimização dos processos e na democratização final das cotas. Respondendo a pedidos da comunidade, o sistema de submissão foi ajustado para permitir a inscrição simultânea nos editais de plano de trabalho e de cotas de bolsas, respectivamente. Essa

medida simplificou o processo para os orientadores, que agora indicam a participação no edital de bolsas diretamente no sistema de submissão do plano.

A mudança mais estruturante, no entanto, foi a implementação de um novo modelo de distribuição das cotas de bolsas disponibilizadas pelo programa. A alocação passou a ser realizada proporcionalmente à demanda qualificada de cada Unidade Acadêmica, em detrimento da distribuição baseada na concorrência dentro da grande área do conhecimento. Este novo critério garante que as bolsas sejam distribuídas de forma mais horizontalizada entre as unidades acadêmicas, alcançando um número maior de áreas do conhecimento e assegurando que unidades com alta demanda e produção qualificada sejam devidamente contempladas, independentemente da sua dinâmica de atuação. Logo, o conjunto de ações implementadas de 2022 a 2025 solidifica o PIP-UFG como um programa robusto, transparente e alinhado às necessidades de uma universidade diversa, fomentando a ciência desde a base com maior eficiência e equidade.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 05 Expandir a pesquisa científica, tecnológica e a inovação					
Objetivo Específico	PRPI 03. Consolidar a Unidade de Conservação (UC)					
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Número de pessoas impactadas com as atividades da UC	Total pessoas que realizaram visitas no Herbário, Reserva de Serra Dourada, Bosque Auguste de Saint-Hilaire (incluindo as visitas oriundas do espaço das profissões e Conpeex)	-	2635	2550	-	-
Coleções do acervo do Herbário (mil)			80	84	-	-
Número de coleções inseridas no acervo Herbário		-	166	85	-	-
Número de intercâmbios nacionais e	Remessas de doações,	-	166	85	-	-

internacionais da curadoria	empréstimos e permutas de coleções botânicas					
Número de coleções botânicas informatizadas		-	2230	4189	-	-
Número de coleções botânicas fotografadas em alta resolução para acesso público (speciesLink - CRIA)		-	2230	4189	-	-
Número de projetos de pesquisa apoiados pela UC	(Projetos próprios da UC + Iniciação Científica + Mestrado + Doutorado + Especialização)	-	21	27	-	-
Detalhamento dos resultados alcançados						
A Unidade de Conservação (UC) até então compreendida pelo Herbário, a Reserva Biológica da Serra Dourada e o Bosque Auguste de Saint-Hilaire foram desmembrados por meio das Resoluções Consuni n. 333/2025 e 334/2025, que criaram as Unidades de Pesquisa em Biodiversidade Prof. José Ângelo Rizzo – UPBio Prof. Rizzo, constituída pela Reserva Biológica Prof. José Ângelo Rizzo, localizada no município de Mossâmedes, e a de Pesquisa em Biodiversidade do Campus Samambaia – UPBio Samambaia, constituída pelo Herbário e pelo Bosque Auguste de Saint-Hilaire, localizados no Campus Samambaia da UFG, município de Goiânia, ambas no estado de Goiás, respectivamente. Com essa nova organização administrativa os indicadores foram descontinuados e prevê-se o estabelecimento de novos, conforme as características de cada estrutura administrativa criada. Adicionalmente à criação das novas estruturas foram nomeados coordenadores, que estão na fase de composição e implementação das estruturas colegiadas previstas e elaboração dos novos planos de gestão próprios de cada unidade. No âmbito da UPBio Samambaia foram realizados ainda: o tombamento, montagem e inclusão no acervo de 4530 espécimes; disponibilizados no Jabot 5049 espécimes e 2237 imagens; no speciesLink 31555 espécimes e 1931 imagens; e intercâmbio de material com a devolução de 3 empréstimos. Também se ressalta que com a chegada dos armários compactadores deslizantes, obtidos via projeto Finep, foi necessário o empacotamento de cerca de 30 mil exsicatas e retirada de mais de 50 armários móveis para a instalação dos novos armários. No presente momento, com a instalação concluída, foi iniciada a inserção e organização dos exemplares em ordem alfabética que se encontravam até então desorganizados e fora de ordem alfabética, o que dificultava o rastreio dos espécimes pela própria equipe e pesquisadores.						

UFG 06. Ampliar o incentivo ao empreendedorismo e à inovação

Em 2025, a UFG ampliou significativamente suas ações de incentivo ao empreendedorismo e à inovação, com ações estruturantes e integradas. Destaca-se a consolidação do Parque Tecnológico Samambaia (PTS), com ampliação da infraestrutura, incluindo o Centro Colabora+ (90% concluído) e a inauguração do CEMEP, equipado com tecnologias inéditas no país. O PTS também intensificou sua inserção no ecossistema por meio de eventos, visitas técnicas e parcerias institucionais. O CRTI realizou mais de 6 mil análises, atendendo demandas acadêmicas e empresariais, evidenciando sua relevância na prestação de serviços tecnológicos. A Rede IPElab expandiu sua capacidade operacional, com novos equipamentos, equipe ampliada e atuação em sete laboratórios, fortalecendo a cultura maker e a prototipagem. Suas ações formativas, de extensão e inovação impactaram milhares de pessoas, com oficinas, visitas e projetos como o IPElab Volante. No campo da propriedade intelectual, o SPITT ampliou registros, depósitos e contratos, fortalecendo a transferência de tecnologia e parcerias de PD&I. A certificação CERNE 3 do CEI-UFG e a ampliação de programas de incubação reforçam a maturidade institucional. Iniciativas como a OEU e o Ideathon ampliaram o engajamento estudantil e a geração de negócios inovadores. Esses resultados evidenciam o fortalecimento do ecossistema de inovação da UFG, com impactos diretos no ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento regional.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 06 Ampliar o incentivo ao empreendedorismo e à inovação			
Indicador		2023	2024	2025
Número de análises feitas para pesquisa acadêmica pelo CRTI	2.494	3.252	3.565	4.913
Número de projetos/empresas incubadas	27	23	17	42
Número de serviços de prototipagem	117	132	207	403
Número total de empresas graduadas	24	24	23	42
Número de comunicações de invenções/criações	26	28	47	46

Objetivo Estratégico UFG	UFG 06 Ampliar o incentivo ao empreendedorismo e à inovação			
Número total de ativos de propriedade intelectual concedida/registrada acumulada	108	130	145	171

Objetivo Estratégico UFG	UFG 06 Ampliar o incentivo ao empreendedorismo e à inovação					
Objetivo Específico	PRPI 04. Ampliar a capacidade de execução das atividades fins do Parque Tecnológico Samambaia (PTS)					
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Estruturas de Apoio ao Empreendedorismo e Inovação Instaladas no PTS	Life, CRTI, Agência UFG de Inovação, CEI-UFG, IPElab, Funape, LaMCAD, Casa de Vegetação do Laboratório Herbil, Cemep	7	8	8	9	10
Número de visitas de comitivas oficiais ao PTS	Embaixadas, parlamentares, instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais, gestores do ecossistema de inovação e de empresas	30	27	28	25	30
Número de análises realizadas pelo CRTI		6.552	6.147	5.423	6.205	6.210
Número de análises para empresas pelo CRTI		4.058	2.895	1.858	1.292	1.300

Número de análises feitas para pesquisa acadêmica pelo CRTI		2.494	3.252	3.565	4.913	4.910
Detalhamento dos resultados alcançados						
Em cumprimento a sua estratégia de consolidação, o Parque Tecnológico Samambaia (PTS) atuou em duas frentes fundamentais: ampliação da infraestrutura e da capacidade de instalação de empreendimentos inovadores em seu espaço físico e na promoção de ações de gestão e interação com o ecossistema. Ao longo de 2025, as obras de construção do Centro de Inovação e Empreendimentos Tecnológicos, chamado de Colabora+ no PTS/UFG alcançaram um percentual de conclusão de aproximadamente 90% do total. O edifício terá dois pavimentos e área construída de aproximadamente 1.700m². A conclusão das obras está prevista para o janeiro de 2026. O edifício será destinado à instalação de startups, empresas de base tecnológica, espaços de coworking, entre outros ambientes de uso compartilhado. Além disso, o CIET abrigará as instalações de três estruturas institucionais de pesquisa da UFG: Centro de Competências EMBRAPA em Tecnologias Imersivas denominado “Advanced Knowledge Center for Immersive Technologies - AKCIT”; Centro de Excelência em Inteligência Artificial – CEIA; e Centro de Colaboração Interinstitucional de Inteligência Artificial Aplicada às Políticas Públicas – CIAP. Em um marco impensável anos atrás na UFG e fruto de uma iniciativa que começou ainda em 2004, foi inauguração em novembro do Centro de Pesquisa em Estudos Moleculares, Energia e Petróleo (Cemep), que recebeu investimentos de 45 milhões de reais. A estrutura física do Cemep foi pensada para abrigar um equipamento único no Brasil, o Solarix FTICR 15 Tesla, além do IRMS de alta Resolução, Ultra 253, inédito na América Latina, que já se encontra instalado e em operação. O Centro foi criado a partir da expansão do Laboratório de Cromatografia e Espectrometria de Massas (Lacem) do Instituto de Química (IQ) e fica localizado no Parque Tecnológico Samambaia (PTS-UFG). O laboratório trabalha com diversos desafios ligados ao petróleo e energia, oferecendo soluções para a indústria de petróleo e gás. Por fim, foram executadas obras de manutenção da malha asfáltica do PTS-UFG para atenuar os efeitos das chuvas nas pistas de entrada e saída de veículos do PTS-UFG, a manutenção do jardim em torno do prédio da Agência UFG de Inovação e a realização PTS Sustentável com o plantio de mudas de árvores típicas do cerrado no espaço físico do parque. Além disso, as calçadas de acesso ao edifício da Agência UFG de Inovação e IPELab foram ampliadas e receberam piso tátil, visando conferir melhores condições de acessibilidade aos usuários. A segunda frente de atuação do PTS focou nas ações de gestão e interação com o ecossistema, expressas no número de visitas técnicas feitas por comitivas de empresas, instituições de pesquisa e ensino, autoridades e pesquisadores de outros países, embaixadores ou delegações de embaixadas. A interação do PTS/UFG também se deu por meio de eventos realizados ou participação em atividades promovidas pelas entidades que compõem o ecossistema de inovação do estado de Goiás. Como mecanismo de pesquisa e prestação de serviços, voltado para o desenvolvimento tecnológico e inovação, o Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CRTI), instalado no PTS, ao longo de 2025, realizou 6.205 análises em seus diferentes laboratórios, sendo 21% para atendimento de demanda de empresas e 79% relacionadas a pesquisa acadêmica. As análises de pesquisa acadêmicas atenderam pesquisadores de 45 diferentes Instituições de Ensino Superior e ICTs do Brasil. Os setores que mais demandaram análises do CRTI foram: serviços analíticos (33%), mineralogia (6%), indústria farmacêutica (10%), agropecuária (1%), bionergia (1%) e construção civil (0,3%).						

Objetivo Estratégico UFG	UFG 06 Ampliar o incentivo ao empreendedorismo e à inovação					
Objetivo Específico	PRPI 05. Fortalecer o Centro de Empreendedorismo e Incubação (CEI)					
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Número de projetos/empresas incubadas		27	23	17	42	45
Número total de empresas graduadas		24	24	23	42	45
Número total de empresas juniores		24	24	23	24	24
Número de eventos para desenvolvimento de competências empresariais		-	16	36	36	36
Número de atividades de fortalecimento da cultura empreendedora para comunidade universitária		-	7	10	10	10
Número de atividades de sensibilização para o empreendedorismo		-	10	16	20	20
Detalhamento dos resultados alcançados						
O conjunto de ações implementadas ao longo do tempo demonstram uma gestão estratégica e efetiva, que culminou na certificação do Centro de Empreendedorismo e Incubação da Universidade Federal de Goiás (CEI-UFG) em 2024 como Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (CERNE 3), e que reverbera ações exitosas em 2025, como a ampliação do número de projetos e startups incubados, vez que a certificação recebida reforça a capacidade institucional de promover inovação, sustentabilidade e impacto positivo na economia local e regional. A certificação evidencia o compromisso com boas práticas de governança, aprimoramento contínuo dos processos e suporte qualificado às startups incubadas. O CERNE é uma espécie de selo de qualidade da incubadora para com as boas práticas de empreendedorismo, emitido pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec).						

O esforço coletivo em torno da gestão implementada tem possibilitado um aumento significativo na captação de recursos financeiros para a realização de atividades essenciais, por meio da utilização estratégica de mecanismos de incentivo, como a Lei de Informática e o estabelecimento de parcerias, a celebração de convênios e a aprovação de propostas em editais de fomento. Essas ações ampliaram a capacidade de investimento nos programas de incubação, garantindo maior abrangência e impacto nas ações desenvolvidas. A combinação dessas conquistas fortalece o papel da incubadora como um agente propulsor do ecossistema de inovação, contribuindo diretamente para o desenvolvimento tecnológico e para a consolidação de novos negócios de base científica e tecnológica.

Além do Programa de Incubação, o CEI-UFG realiza diversas ações de estímulo à inovação e ao empreendedorismo estudantil. Entre os meses de abril e agosto, realizou-se o Construct Ideathon – 2.º Desafio Nacional Living Lab C, que contou com 19 equipes homologadas e 71 pessoas participantes, sendo 38 mulheres e 33 homens, vinculadas a 21 instituições de ensino superior, de 15 cidades brasileiras. Este desafio foi direcionado a categoria Negócios de Impacto Socioambiental. As 03 melhores ideias foram premiadas com bolsa de auxílio estudantil e beneficiadas com a oportunidade de incubação de seus modelos de negócios, no Programa de Incubação do CEI-UFG, sem ônus de inscrição ou taxa de incubação.

Em 2025, aconteceu a 12ª edição da Olimpíada de Empreendedorismo Universitário (OEU), que contou com a participação de 156 pessoas (79 homens, 76 mulheres e 1 pessoa de gênero fluido). Foram 147 participantes do Brasil, 6 de Moçambique, 1 do Paraguai, 1 da Guiné-Bissau e 1 participante venezuelana naturalizada brasileira. Ao todo participaram representantes de 46 instituições de ensino, sendo 03 de Moçambique. Em termos de Brasil, 13 unidades federativas estiveram presentes na competição - Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo. Ao longo de três meses as pessoas participantes receberam capacitações em Canvas, Canvas 2.0 e para apresentação de pitches, e receberam mentorias para desenvolverem as propostas apresentadas no momento da inscrição. As equipes participantes passaram pela avaliação de seus projetos e, as 3 melhores classificadas nas modalidades negócio inovador e negócio de impacto socioambiental foram premiadas com bolsas de auxílio estudantil. Além dessas premiações, a equipe mais diversa e inclusiva, em termos de composição, foi agraciada com o Prêmio Diversidade e Inclusão Social. Em complemento, às 7 ideias premiadas poderão usufruir da oportunidade de pré incubarem seus modelos de negócios, no Programa de Incubação do CEI-UFG, sem ônus de inscrição ou taxa de incubação.

Em consonância às ações de educação empreendedora, o CEI-UFG apoia e dá suporte às 24 Empresas Juniores constituídas na UFG. Em 2025 foi viabilizada viagem para 40 membros de EJs participarem no Encontro Nacional de Empresas Juniores (ENEJ) realizado em João Pessoa/PB, que promoveu capacitações e qualificações para a formação complementar dos estudantes, nas vertentes inovação, tecnologia e empreendedorismo.

Essas iniciativas refletem o empenho contínuo do CEI-UFG em promover o empreendedorismo, evidenciando seu papel fundamental no fortalecimento do ecossistema de inovação e na inspiração de futuros empreendedores. Em reconhecimento à excelência da qualidade das práticas acadêmicas realizadas, do compromisso com a inovação e o desenvolvimento educacional e do fortalecimento de seu ecossistema universitário, a UFG foi certificada como a 3.ª Instituição de Ensino Superior Empreendedora (IESE) 2025 da Região Centro-Oeste e reconhecida como a 13.ª IES Empreendedora nacional, pela Confederação Brasileira de Empresas Juniores, a Brasil Júnior.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 06 Ampliar o incentivo ao empreendedorismo e à inovação					
Objetivo Específico	PRPI 06. Ampliar as ações de ideação e prototipagem da Rede IPElab					
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Número de unidades da rede de laboratórios IPElab		5	7	7	6	7
Número de oficinas makers desenvolvidas		15	11	34	28	30
Número de visitas técnicas recebidas	(somente as visitas específicas para atividade maker)	15	18	21	34	35
Número de serviços de prototipagem		117	132	207	403	400
Número de orientações técnicas em desenvolvimento maker		68	60	-	36	40
Número de pessoas impactadas com as atividades do IPElab	IPE Volante + Visitas Técnicas + Cadastros novos + participantes de oficinas + pessoas participantes de orientações maker	3.487	4.998	6.014	3.431	3.500
Detalhamento dos resultados alcançados						
A Rede IPElab (Ideias, Prototipagem e Empreendedorismo) atua com ações para promover a cultura maker, promover a prospecção e a sensibilização de pessoas para o empreendedorismo inovador junto à comunidade interna e externa da universidade. Entre as suas iniciativas de destaque para o ano de 2025 foi a continuidade da implementação do projeto “Adaptação da						

capacidade instalada de prestação de serviços de prototipagem da Rede IPElab da UFG”, aprovado em 2021 pela Finep, com recursos de R\$ 1.995.472,40, liberados em 2023, em que parte desse recurso foi destinado ao investimento para renovação e aquisição de equipamentos para desenvolvimento das atividades de prototipagem e prestação de serviços. A outra parte do recurso foi destinada à contratação de pessoal gerando maior capacidade de operação, sobretudo em sua unidade sede.

A Rede IPElab conta com um total de sete laboratórios (instalados na capital e no interior do estado), sendo: três no Campus Samambaia (Parque Tecnológico Samambaia, Instituto de Física e Escola de Agronomia), Escola de Engenharia Civil e Ambiental (EECA), no Campus Colemar Natal e Silva, Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), no Campus de Aparecida de Goiânia, uma na Cidade de Goiás. Em que pese antes ter a unidade da Faculdade de Arquitetura e Artes Visuais, ela foi descontinuada e reinstalada no Instituto de Física.

Com sua expansão, aquisição de novos equipamentos e contratação de pessoal, conforme mencionado, a Rede IPELab ampliou sua capacidade de incentivar ideias empreendedoras e apoiar iniciativas inovadoras, fornecendo equipamentos e capacitação para o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços. Os espaços são abertos e colaborativos, com o objetivo de articular o chamado movimento maker – a ideia do “faça você mesmo” – à transferência do conhecimento científico gerado na UFG, além do apoio à geração de negócios e produtos inovadores.

Em 2025, a Rede IPElab consolidou-se como um dos principais ambientes de inovação tecnológica, ensino prático e extensão universitária no âmbito da Universidade Federal de Goiás, ampliando de forma significativa sua atuação acadêmica e social. Ao longo do ano, o laboratório fortaleceu sua estrutura organizacional e operacional, reafirmando seu papel estratégico na articulação entre universidade, pesquisa aplicada e sociedade. Um dos marcos desse processo foi o reforço da equipe, com a incorporação de um novo técnico da UFG e de dois bolsistas selecionados por meio da FAPEG, o que resultou no aumento da capacidade de atendimento, na diversificação dos perfis profissionais envolvidos e na melhoria do suporte técnico oferecido, especialmente na unidade SEDE – PTS. Essa ampliação permitiu maior eficiência na gestão interna, otimização dos fluxos de trabalho e uma atuação mais abrangente junto à comunidade acadêmica e externa.

Paralelamente, a consolidação de parcerias estratégicas, com destaque para o projeto Lab EITA, contribuiu para a execução de novos projetos e para o fortalecimento das ações colaborativas, promovendo a troca de experiências e o desenvolvimento conjunto de iniciativas voltadas à inovação, à prototipagem e à difusão da cultura maker. Essas articulações ampliaram o alcance do IPElab e potencializaram sua capacidade de responder a diferentes demandas institucionais e sociais.

No que se refere às atividades formativas, o ano de 2025 foi marcado pela realização de 28 oficinas práticas, que alcançaram aproximadamente 309 participantes entre estudantes, docentes e público externo. As oficinas possibilitaram contato direto com tecnologias contemporâneas, como impressão 3D em filamento e resina, corte a laser, escaneamento 3D, eletrônica com Arduino e experiências em realidade virtual. Essa diversidade de conteúdos evidenciou a versatilidade da Rede IPElab, que atendeu desde demandas voltadas ao desenvolvimento de protótipos acadêmicos até ações de popularização da ciência e da tecnologia, reforçando seu compromisso com a formação prática e interdisciplinar.

As ações de extensão também se destacaram por meio do IPElab Volante, que, em 2025, realizou visitas a duas escolas municipais de Goiânia, em parceria com o projeto Raízes do Saber e com o apoio do vereador Edward Madureira. Essas atividades envolveram cerca de 580 alunos, além de professores e equipes pedagógicas, proporcionando experiências diretas com tecnologias e metodologias inovadoras. Ainda nesse contexto, o CEPAE-UFG recebeu o projeto por um dia,

com uma programação desenvolvida na biblioteca da instituição, que envolveu mais de 250 alunos e professores. O alcance do IPElab Volante foi ampliado com a participação na Feira do Empreendedor do SEBRAE, realizada na cidade de Jussara (GO), onde foram apresentadas soluções em tecnologia, prototipagem e empreendedorismo. A ação impactou um público diversificado, com foco em 12 escolas estaduais, municipais e particulares da região, totalizando aproximadamente 353 alunos e professores, reforçando o compromisso do laboratório em aproximar a universidade da educação básica e em despertar o interesse pela ciência, tecnologia e inovação.

Além dessas iniciativas, o IPElab recebeu ao longo do ano diversas visitas técnicas de cursos e instituições, incluindo Pedagogia e Arquitetura do Campus Goiás, Design de Produtos da FAV/UFG, Estética e Cosmético do SENAC, Fisioterapia, Inteligência Artificial, Agronomia, Ciências Contábeis, Musicoterapia, Ciências Biológicas, Química e Relações Públicas da UFG, além de estudantes de Sistemas para Internet de Ceres, mestrados em Ensino de Ciências da UEG, Engenharia Agrônoma da UNIARAGUAIA, IF Goiás, representantes do IFMG, da IFBA – Campus Eunápolis, da Universidade Clemson nos Estados Unidos, e da reitoria da UnirG. Essas visitas proporcionaram vivências práticas e contato direto com recursos tecnológicos inovadores, complementando a formação acadêmica e estimulando abordagens interdisciplinares. O laboratório também recebeu representantes de embaixadas da Suécia, Estados Unidos, Ruanda e Argentina, bem como de instituições como FAPEG, FIEG e Sebrae Goiás, fortalecendo sua projeção institucional e internacional.

No campo da visibilidade e da inserção institucional, o IPElab esteve presente em eventos de grande relevância, como o Espaço das Profissões, o Curta Campus na cidade de Goiás, o 22º CONPEEX e o Mobility Show, realizado em São Paulo, na Feira de Inclusão. A participação nesses eventos ampliou o alcance das ações do laboratório, fortaleceu sua identidade como polo de inovação e contribuiu para a difusão de suas atividades junto a públicos diversos.

Os indicadores institucionais de 2025 refletem de forma objetiva o crescimento e o impacto das ações desenvolvidas. Foram realizados 174 novos cadastros de usuários, elevando para 707 o total de pessoas cadastradas na rede IPElab. Aproximadamente 1.083 visitantes conheceram presencialmente o espaço e suas possibilidades tecnológicas, e, por meio dos serviços ofertados, foram entregues 403 protótipos, atendendo a demandas acadêmicas, de pesquisa aplicada e de projetos de inovação.

Dessa forma, o ano de 2025 representou um avanço expressivo tanto em termos quantitativos quanto qualitativos para a Rede IPElab. O aumento no número de oficinas, no público atendido, nos cadastros realizados e nos protótipos entregues foi acompanhado pela consolidação do laboratório como um ambiente integrador de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Os impactos gerados refletiram-se diretamente na formação dos estudantes, no apoio a projetos acadêmicos e no estímulo à cultura maker e empreendedora, evidenciando o papel estratégico do IPElab para a Universidade Federal de Goiás e para a comunidade em geral.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 06 Ampliar o incentivo ao empreendedorismo e à inovação			
Objetivo Específico	PRPI 07. Aprimorar as atividades do Setor de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (SPITT)			
Indicador		Série histórica	Atual	Meta

Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Número de comunicações de invenções/criações		26	28	47	46	50
Número de depósitos/pedido de registro de propriedade intelectual com a UFG (no ano) em andamento	(Titularidade + cotitularidade) perante o INPI e Mapa	18	30	37	62	65
Número total de depósitos/pedido de registro de propriedade intelectual com a UFG em andamento acumulado	(Titularidade + cotitularidade) perante o INPI e Mapa	309	327	362	419	420
Número de ativos de propriedade intelectual concedida/registrada (no ano)	(Titularidade + cotitularidade) perante o INPI e Mapa	15	22	16	32	35
Número total de ativos de propriedade intelectual concedida/registrada acumulada	(Titularidade + cotitularidade) perante o INPI e Mapa	108	130	145	171	175
Número de demandas de parceria e transferência de tecnologia		71	65	99	94	100
Número de pareceres emitidos para instrumento contratual		79	80	135	141	145
Número de instrumentos contratuais de transferência de tecnologia		9	8	8	9	10
Número de instrumentos contratuais geradores de receita por transferência de tecnologia		8	6	5	6	8

Detalhamento dos resultados alcançados

Com a adequação das atribuições e estabelecimento de novos fluxogramas de tramitação dos processos feita nos últimos três anos pelo Setor de Propriedade Intelectual e Transferência de tecnologia (SPITT), a gestão dos instrumentos de acordos e parcerias para as atividades de pesquisa, bem como a gestão da propriedade intelectual foram dinamizadas.

Durante o ano de 2025, o Setor de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (SPITT) recebeu, por meio da Plataforma PITT, um total de 46 comunicados de invenção/criação, predominantemente das modalidades programa de computador e patente de invenção. Todos os comunicados relativos a patentes foram devidamente analisados e avaliados pelo Comitê Interno de Propriedade Intelectual (CIPI) no âmbito de suas reuniões ordinárias, tendo apenas um pedido sido apreciado em caráter extraordinário. Ao longo do exercício, foram depositados 62 pedidos de proteção de propriedade intelectual junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), distribuídos da seguinte forma: 13 patentes de invenção, 3 modelos de utilidade, 30 registros de programa de computador, 13 marcas e 3 desenhos industriais. Ainda em 2025, a UFG obteve a concessão de 32 títulos de propriedade intelectual, sendo 5 patentes de invenção e 27 registros, dos quais 24 referem-se a programas de computador e 3 a marcas. Entre as patentes de invenção concedidas, destacam-se: a) Espuma sólida nanoporosa hidrossolúvel para liberação controlada de drogas em mucosa: invenção que consiste em uma espuma sólida nanoporosa e hidrossolúvel com capacidade de imobilização e liberação controlada de moléculas bioativas, tendo como principal alvo as mucosas. O material é composto por álcool polivinílico e polissacarídeo extraído da goma do cajueiro, ambos atóxicos, biocompatíveis e biodegradáveis, sendo o polissacarídeo proveniente de fonte renovável. A tecnologia apresenta potencial de aplicação em diferentes setores, tais como as indústrias farmacêutica, alimentícia, de embalagens, hospitalar, bem como nas áreas de esporte e lazer, entre outras; b) Composição para tempero prensado condimentado à base de açafrão-da-terra:

invenção relacionada ao campo da tecnologia de alimentos, que consiste em uma composição para tempero prensado à base de açafrão-da-terra (*Curcuma longa* L.), compreendendo uma fórmula base e variações com outros condimentos. Os tabletes são elaborados a partir de ingredientes amplamente utilizados na culinária brasileira, como sal, fécula de mandioca e soro de leite em pó. O processo inovador permite a obtenção de um produto destinado ao uso como condimento e corante natural, sendo também adequado ao consumo por pessoas com restrições alimentares relacionadas ao uso de gorduras e corantes artificiais; c) Peptídeos inibidores de serinopeptidase modificados de peçonha de escorpião, seu processo de obtenção e uso: invenção que apresenta peptídeos com atividade inibidora de tripsina, ausência de citotoxicidade em fibroblastos, baixa atividade em canais de K⁺ e ausência de alterações comportamentais, características que os tornam promissores para aplicações terapêuticas, como agentes antirretrovirais, antitumorais ou sondas moleculares. Destaca-se o peptídeo ToPII-K21A, que apresenta redução de efeitos colaterais associados ao seu uso em mamíferos; d) Fecho medicamentoso para brincos ou piercings obtido por impressão 3D e seu uso para tratamento de afecções cutâneas ocasionadas por perfurações estéticas. Trata-se de uma invenção pertence ao campo farmacêutico, sendo composta por um dispositivo conhecido como fecho, tarraxa ou presilha para brincos e piercings contendo fármacos com o objetivo de ser empregada no tratamento de inflamações, infecções ou alergias relacionadas a perfurações estéticas. O invento apresenta como vantagens a flexibilidade e personalização do tratamento mediante a tecnologia de impressão 3D; a facilidade de uso, uma vez que a tarraxa medicamentosa se adapta ao acessório de adorno do paciente; a preservação do furo, já que não é necessária a remoção do acessório; a melhor eficácia no tratamento, uma vez que a tecnologia de impressão 3D possibilita combinar diferentes fármacos e doses de modo a se ajustar às

necessidades específicas de cada paciente, reduzindo portanto a incidência de reações adversas; e por fim possibilita um tratamento mais cômodo para o paciente que pode manter seu acessório de adorno; e) Sistema portátil para determinação de monoetilenoglicol. Referente à um grupamento portátil composto de uma célula eletroquímica para análise por injeção em batelada (BIA) acoplada a um eletrodo de óxido de cobre para a determinação e quantificação seletiva de monoetilenoglicol (MEG) proveniente de diferentes amostras petroquímicas com aplicação em ambiente de laboratório quanto em análises de campo, visando o controle de qualidade dessas amostras por metodologia portátil e em curto tempo de análise. Entre as marcas concedidas no período, destacam-se a Plataforma PITT, com concessão em 24/04/2025; a marca IUprost, concedida em 19/08/2025; e a marca do Parque Tecnológico Samambaia, concedida em 09/09/2025.

No que se refere à transferência de tecnologia, enquanto parte do processo decorrente de parcerias de PD&I ou licenciamento de exploração das tecnologias desenvolvidas no âmbito da UFG (com ou sem exclusividade), bem como, know-how, tem-se que no ano de 2025 foram registradas 94 demandas no módulo de parcerias e transferência de tecnologia da Plataforma PITT. Desse total, 71 tinham como objetivo a formalização de parcerias para PD&I, com ou sem transferência de tecnologia. As demais estão distribuídas entre demandas de interesse em licenciamento de tecnologia, utilização de laboratório, prestação de serviço tecnológico e outras. O SPITT, em observância à legislação vigente e normativas internas da UFG, manifestou-se por meio de emissão de pareceres junto a processos de formalização de instrumentos contratuais relacionados aos temas de propriedade intelectual, PD&I, transferência de tecnologia, dentre outros. Nesse sentido, o SPITT analisou os autos e emitiu 141 pareceres, sendo a maioria demandada pelo Setor de Convênios da universidade.

Quanto à formalização de instrumentos contratuais relacionados à pesquisa e inovação foram formalizados 98 instrumentos, a maioria realizada com instituições ou empresas de natureza jurídica privada. A maior quantia de recursos previstos nos instrumentos supracitados foi originada a partir da formalização de instrumentos contratuais com órgãos ou instituições privadas, representando um montante de R\$ 75.819.795,36 do total de R\$ 110.454.788,11 envolvidos em todos os instrumentos que tiveram a participação do SPITT.

Ainda no que diz respeito aos instrumentos contratuais, houve a formalização de 09 contratos de PD&I com transferência de tecnologia, somando ao todo R\$ 15.710.103,03. Com relação às receitas provenientes das transferências de tecnologias desenvolvidas pela UFG, foram transferidas 6 tecnologias, o que gerou a receita montante de R\$ 1.319.256,26. Estes valores são provenientes dos acordos de parceria para PD&I formalizados junto ao Centro de Excelência em Inteligência Artificial (CEIA/UFG) e com empresas de natureza jurídica privada, para acesso à tecnologia.

Nota-se, então, que os resultados obtidos rompem as barreiras restritas ao contexto financeiro, pois adentram-se à contribuição da UFG nos eixos de ensino, pesquisa e extensão, retroalimentação do ecossistema de inovação, além da entrega de soluções tecnológicas para a sociedade.

3.7.7.3 EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

Em 2025, a UFG fortaleceu suas atividades de extensão, promovendo a popularização da ciência e das ações sustentáveis e culturais. Foram registradas **2.741 atividades de extensão em 2025**, representando um crescimento de aproximadamente 5%. O percentual de discentes da graduação em ações de extensão atingiu 84,9%, enquanto a UFG teve impacto em 141 municípios goianos. No campo da sustentabilidade, foram realizadas 99 atividades de extensão voltadas à temática, alcançando 30,48% dos municípios do Estado de Goiás. Esse resultado reforça o compromisso da UFG com a promoção do desenvolvimento sustentável, por meio de iniciativas que contribuem para a transformação social e ambiental nos territórios atendidos.

Objetivo Estratégico UFG		UFG 07. Ampliar as atividades de extensão			
Indicador		2022	2023	2024	2025
Número atividades de extensão (projeto, curso, evento, prest. serviço e programas)		2038	2452	2610	2.741
Número de projetos de extensão com financiamento cadastrado no sistema institucional por ano		122	256	265	283
Percentual de estudantes com bolsas de extensão		1,75%	2,01%	2,52%	2,8%
Percentual de estudantes em ação de extensão (comparado ao total de estudantes da graduação)		59%	73,9%	72%	84,9%

Objetivo Estratégico UFG	UFG 07. Qualificar as atividades de extensão universitária						
Objetivo Específico	PROEC 01. Promover a popularização da ciência por meio da extensão universitária						
Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	Meta 2026	
Quantidade anual de atividades de extensão (projeto, curso, evento, prest. serviço e programas)	Relatórios Analisa UFG Considerando as	2.038	2.452	2.610	2.741	2.800	

Objetivo Estratégico UFG	UFG 07. Qualificar as atividades de extensão universitária					
Objetivo Específico	PROEC 01. Promover a popularização da ciência por meio da extensão universitária					
	atividades com início antes de 31/12/202X, e fim depois de 01/01/202X					
Público diretamente beneficiado por atividades anuais de extensão	- Relatórios Analisa UFG Considerando as atividades com início antes de 31/12/202X, e fim depois de 01/01/202X , Regional Goiânia e Goiás, Projetos em execução e concluído	19.426.887	24.264.380	24.721.918	17.167.607*	23.000.000
Quantitativo anual de pessoas atendidas por atividades de extensão em relação ao total de matrículas de graduação	- Público diretamente beneficiado por atividades de extensão, segundo o dado anterior; Sobre o total de discentes em graduação no Relatório Analisa - Indicadores do TCU	848	1.023,7	1.066,3	747,59*	
Percentual de estudantes em ação de extensão comparado ao total de estudantes da graduação**	- Quantidade de alunos em graduação segundo indicadores de TCU - Relatórios SIGAA: total de discentes nas equipes	59%	73,9%	72%	84,9%	87%

Objetivo Estratégico UFG	UFG 07. Qualificar as atividades de extensão universitária					
Objetivo Específico	PROEC 01. Promover a popularização da ciência por meio da extensão universitária					
	de execução de Ação “concluída” e “em execução” entre 01/01/202x e 31/12/202x					
Quantitativo de estudantes envolvidos em atividades de extensão**	- Relatórios SIGAA: total de discentes nas equipes de execução de Ação “concluída” somado ao “em execução” entre 01/01/202x e 31/12/202x	13.884	17.311	16.820	19.497	20.000
Percentual de docentes envolvidos em atividades de extensão**	- Relatórios SIGAA: total de discentes nas equipes de execução de Ação “concluída” somado ao “em execução” entre 01/01/202x e 31/12/202x	13.884	17.311	16.820	19.497	20.000
Percentual de docentes envolvidos em atividades de extensão**	- Relatório SIGAA “Total de Docentes Participantes de Ações de Extensão” no ano vigente	1409	1566	1576	1544	1.600
Total de técnicos envolvidos em atividades de extensão**	- Relatório SIGAA - Total De Técnicos	1868	2277	2422	2562	2.600

Objetivo Estratégico UFG	UFG 07. Qualificar as atividades de extensão universitária					
Objetivo Específico	PROEC 01. Promover a popularização da ciência por meio da extensão universitária					
	Administrativos Por Tipo De Ação “concluídas” somadas as “em execução” de 01/01/202X à 31/12/202X					
Percentual de alunos com bolsas de extensão	Cálculo considerando o quantitativo de bolsas do Indicador do TCU em relação ao número de estudantes envolvidos em ações de extensão	1,75%	2,01%	2,52%	2,8%	3%
Número de municípios do Estado de Goiás atendidos por atividades de extensão da UFG	Quantidade de municípios com ações de extensão em execução e concluída no ano vigente, nos campi de Goiânia e Goiás e com os valores distintos no campo de “código” conforme relatório Análise UFG	173	109	122	141	150
Quantitativo de projetos de extensão com financiamento cadastrado no sistema institucional por ano	Ações de extensão em execução e concluída no ano vigente e com o filtro	122	256	265	283	300

Objetivo Estratégico UFG	UFG 07. Qualificar as atividades de extensão universitária					
Objetivo Específico	PROEC 01. Promover a popularização da ciência por meio da extensão universitária					
	tipo de financiamento : Financiamento externo e interno, nos campi de Goiânia e Goiás e Cid. Ocidental e com os valores distintos no campo de “código” conforme relatório Analisa UFG					
Detalhamento dos resultados alcançados						
*Ocorreu a finalização de projetos com grande impacto, tais como: Intercomunicação, Exposição Catavento - Museu de Ciências no Shopping Flamboyant, somando: 4.303.500. Dessa forma, os indicadores de “Público diretamente beneficiado por atividades anuais de extensão” e “Quantitativo anual de pessoas atendidas por atividades de extensão em relação ao total de matrículas de graduação” foram diretamente impactados pela redução do quantitativo de público. ** Os indicadores referentes ao quantitativo de estudantes, docentes e técnicos da UFG podem possuir alguma duplicidade na contagem, já que a base de dados considera as ações de extensão participantes e não é contabilizado por indivíduo.						

Objetivo Estratégico UFG	UFG 07. Qualificar as atividades de extensão universitária					
Objetivo Específico	PROEC 02. Fortalecer as ações socioculturais com o uso de tecnologias sustentáveis					
Indicador	Descrição	2022	2023	2024	2025	Meta 2026
Quantidade anual de atividades de extensão (projeto, curso, evento, prest. serviço e programas) relacionada à temática da sustentabilidade.	Relatório Analisa: Extensão Cultural: relatório área temática. Filtro do ano vigente, mais filtro por área temática principal “meio ambiente”	62	78	75	99	100

Objetivo Estratégico UFG	UFG 07. Qualificar as atividades de extensão universitária					
Objetivo Específico	PROEC 02. Fortalecer as ações socioculturais com o uso de tecnologias sustentáveis					
Percentual de municípios do Estado de Goiás atendidos por atividades de extensão da UFG relacionados à temática da sustentabilidade.	Número de municípios atendidos por Ações de extensão segundo relatório do Analisa, nas Regionais Goiânia e Goiás, “em execução” ou “concluídas” que tem data de início antes de 31/12/202X, e data de fim depois de 01/01/202X, e que contenham a palavra “sustentabilidade” em seu resumo. Percentual calculado com base no total de 246 municípios em Goiás	30,48 %	32%	29,26 %	30,48 %	31%

UFG 08. Fomentar as artes e os espaços de cultura

A UFG desenvolveu ações voltadas ao fortalecimento da cultura e das artes, com foco na diversidade, acessibilidade e valorização dos saberes tradicionais. Apesar do aumento das ações, houve redução no público atendido, em razão da transição do formato remoto, durante a pandemia, para atividades presenciais, priorizando a qualificação das experiências culturais. Destacam-se iniciativas de democratização do acesso, como editais para uso de espaços institucionais e a realização de eventos, exposições e festivais, a

exemplo do Música no Câmpus e das ações culturais no Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONPEEX).

Objetivo Estratégico UFG	UFG 08. Fomentar as artes e os espaços de cultura			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Número de projetos/ações de extensão direcionados a eventos de natureza artística (apresentações de espetáculos, produções audiovisuais, exposições, oficinas e cursos de artes visuais, dança, música, teatro e outras linguagens artísticas)	323	382	418	383
Número de projetos de Arte e Cultura com financiamento cadastrado no sistema institucional por ano	39	58	67	56

Objetivo Estratégico UFG	UFG 08. Fomentar a cultura e as artes					
Objetivo Específico	PROEC 03. Aprimorar a política cultural comprometida com a diversidade, os saberes tradicionais, a acessibilidade sociocultural com ressignificação dos espaços incluindo ações e programações de arte e cultura					
Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	Meta 2026
Quantitativo de projetos/ações de extensão direcionados a eventos de natureza artística (apresentações de espetáculos, produções audiovisuais, exposições, oficinas e cursos de artes visuais, dança, música, teatro e outras linguagens artísticas)	Ações de extensão com data de fim depois de 01/01/202X e data de início antes de 31/12/202X, e da área do conhecimento CNPq “linguística, Letras e Artes”, Regional Goiânia e Goiás, Projetos em execução e concluído, Analisa UFG	323	382	418	383*	400
Percentual de bolsas de ensino, pesquisa e extensão, vinculadas à área de Cultura e Artes**	Quantidade de bolsas de ensino, pesquisa e extensão vinculadas à cultura e artes dividido pela quantidade total de bolsas	-	-	-	-	-

Objetivo Estratégico UFG	UFG 08. Fomentar a cultura e as artes					
Objetivo Específico	PROEC 03. Aprimorar a política cultural comprometida com a diversidade, os saberes tradicionais, a acessibilidade sociocultural com ressignificação dos espaços incluindo ações e programações de arte e cultura					
Quantitativo de público estimado em ações de extensão de Arte e Cultura	Somatório de público atendido das Ações de extensão das regionais Goiânia e Goiás, “em execução” ou “concluído”, com data de fim depois de 01/01/202X e data de início antes de 31/12/202X, e da área do conhecimento CNPq “linguística, Letras e Artes” Analisa UFG,	4.367.721***	379.358	247.689	250.390	
Quantitativo de projetos de Arte e Cultura com financiamento cadastrado no sistema institucional por ano	Relatórios SIGAA: relatório de ações que receberam financiamento interno (PROEC) ou financiamento externo, com período de execução no ano vigente, e com área temática principal “cultura”	39	58	67	56*** *	
Detalhamento dos resultados alcançados						
*Na análise da curva histórica, percebe-se que o quantitativo de ações de cultura permaneceu relativamente estável, após um crescimento a partir de 2022. O ano de 2024 representa o topo de ações de Arte e Cultura devido à maior disponibilidade de recursos para financiamento da área. Este tipo de variação reforça a necessidade da construção de um plano de financiamento para a Cultura, em vias de construir uma política sustentável para o fomento do campo. ** No momento atual não é possível angariar o dado real deste indicador, pois além de bolsas de extensão ele engloba financiamento de pesquisa e ensino. No campo da extensão, o dado aproximado é de por volta de 4% do total de bolsas de extensão vinculadas ao campo de Arte e Cultura.						

Objetivo Estratégico UFG	UFG 08. Fomentar a cultura e as artes
Objetivo Específico	PROEC 03. Aprimorar a política cultural comprometida com a diversidade, os saberes tradicionais, a acessibilidade sociocultural com ressignificação dos espaços incluindo ações e programações de arte e cultura
Apesar do aumento das ações culturais ao longo da série histórica, percebe-se uma queda no número de público atendido. O que é compreensível ao considerar o contexto da pandemia do COVID 19, em que muitas ações culturais se deram por meio de lives e transmissões via internet, com um alcance de público maior. Conforme a pandemia acabou, a UFG procurou ampliar e retomar o uso dos espaços físicos. Assim, ocorreu uma maior qualificação das atividades culturais prestadas para o público presencial. Além disso, a PROEC realizou ações para democratização da cultura e arte, tais como a adoção de editais para acesso aos espaços do Centro Cultural UFG e outros espaços da universidade. Assim como eventos, exposições de artes visuais, feiras culturais, festivais, como por exemplo, o Música no Câmpus e a feira de culturas e artes no 22o CONPEEX. *No indicador: “Quantitativo de projetos de Arte e Cultura com financiamento cadastrado no sistema institucional por ano” ocorreu uma leve redução de projetos que pode ser justificada devido a não atualização no SIGAA ou mesmo a dificuldade de oferta de financiamento para cultura e arte na UFG.	

3.7.7.4 INTERNACIONALIZAÇÃO

UFG 09. Aumentar o grau de internacionalização

Em 2025, a UFG consolidou avanços expressivos no processo de internacionalização, evidenciados pelo crescimento consistente de seus principais indicadores. O número de discentes estrangeiros regulares apresentou aumento significativo, passando de 200 para 343, refletindo a ampliação da atratividade institucional. Observou-se também a expansão dos acordos internacionais de mobilidade e de ensino, ambos atingindo 155 parcerias, o que demonstra o fortalecimento das redes acadêmicas globais. No campo da formação, houve ampliação da oferta de cursos do Instituto Confúcio (40) e retomada gradual dos cursos de línguas estrangeiras. A pesquisa com participação internacional também avançou, alcançando 233 projetos, indicando maior inserção da UFG em redes científicas globais. Além disso, a universidade intensificou sua agenda internacional com a realização de 55 eventos, reforçando sua presença e articulação no cenário acadêmico internacional. Esses resultados evidenciam o fortalecimento contínuo da política de internacionalização da UFG.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 09. Aumentar o grau de internacionalização			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Número de discentes estrangeiros regulares na UFG (graduação e pós-graduação)	135	167	200	343
Número de acordos internacionais de mobilidade servidores e discentes	92	118	136	155
Número de acordos internacionais de Ensino	85	119	135	155
Número de oferta de cursos do Instituto Confúcio	16	23	31	40
Número de cursos de língua estrangeira	33	17	21	25
Número de projetos de pesquisa com participação estrangeira	149	162	209	233
Número de eventos internacionais organizados na UFG	4	23	46	55

Objetivo Estratégico UFG	UFG 09. Aumentar o grau de internacionalização					
Objetivo Específico	SRI 01. Implementar as políticas de internacionalização da universidade					
		Série histórica			Atual	Meta
Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Número de estrangeiros na UFG	Total de estudantes de graduação e pós-graduação regulares e em mobilidade;	254	320	342	469	492

	servidores do quadro permanente e visitantes; pesquisadores visitantes					
Número de servidores e pesquisadores estrangeiros do quadro permanente da UFG	Planilha da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	62	63	55	65	65
Número de discentes estrangeiros regulares na UFG (graduação e pós-graduação)	Relatórios	135	167	200	343	363
Número de participações da comunidade acadêmica (servidores e estudantes) em atividades no exterior	Planilha + Registros	111	436	417	385	404
Número de participações de servidores e pesquisadores do quadro permanente da UFG em atividades no exterior	Planilha + Registros	37	311	298	317	333
Número de Cátedras	registros	2	3	3	3	4

Objetivo Estratégico UFG	UFG 09. Aumentar o grau de internacionalização					
Objetivo Específico	SRI 02. Otimizar ações no tocante às relações, cooperações e processos internacionais da UFG					
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026

Número de acordos gerais internacionais	Qtd. total de acordos	132	154	175	159	175
Número de novos acordos	Qtd. total de novos acordos por ano	40	52	20	28	31
Número de acordos gerais com EUA e Canadá	Base de Dados UFG	13	16	19	17	17
Número de acordos com América Latina	Base de Dados UFG	27	41	43	44	48
Número de acordos com Europa	Base de Dados UFG	78	80	91	76	85
Número de acordos com África	Base de Dados UFG	9	8	10	8	9
Número de acordos com Ásia	Base de Dados UFG	3	6	7	10	14
Número de Acordos com Oceania	Base de Dados UFG	0	0	1	1	2
Número de Acordos Multilaterais	Base de Dados UFG	2	3	3	3	4
Número de acordos internacionais de mobilidade servidores e discentes	Base de Dados UFG	92	118	136	155	171
Número de acordos internacionais de Pesquisa & Inovação	Base de Dados UFG	87	118	137	126	139
Número de acordos internacionais de Ensino	Base de Dados UFG	85	119	135	155	171
Número de acordos internacionais de Extensão	Base de Dados UFG	79	112	126	126	139

Número de acordos internacionais de cotutela	Base de Dados UFG	4	1	7	7	8
Número de Redes e Associações	Base de Dados UFG	12	16	16	17	17
Tempo médio de tramitação dos Acordos internacionais (dias)	Base de Dados UFG	66	61	79	53	53

Objetivo Estratégico UFG	UFG 09. Aumentar o grau de internacionalização					
Objetivo Específico	SRI 03. Promover a mobilidade internacional de estudantes, docentes e técnico-administrativos.					
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Número de discentes estrangeiros visitantes na UFG (graduação e pós-graduação)	Registros + Relatórios da UFG	46	63	68	41	43
Número de servidores e pesquisadores estrangeiros visitantes na UFG	Planilha + Registros da UFG	11	27	20	20	21
Número de pesquisadores, discentes e docentes da UFG em Instituições estrangeiras	Registros + Relatórios da UFG	105	163	76	53	56
Número de discentes em múltipla titulação no exterior (graduação)	Registros + Relatórios da UFG	12	20	10	8	8

Número de discentes em cotutela no exterior (pós-graduação)	Acordos de cotutela	7	6	7	7	8
Número de programas institucionais de intercâmbio	Número de programas	17	14	12	12	12

Objetivo Estratégico UFG		UFG 09. Aumentar o grau de internacionalização				
Objetivo Específico		SRI 04. Fomentar a Política Linguística				
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo (Fonte dos dados)	2022	2023	2024	2025	2026
Número de disciplinas em língua estrangeira	Planilha SRI	57	21	5	-	10
Número de cursos de português para estrangeiros (graduação e pós-graduação)	Site do IsF (Idiomas sem fronteiras) + dados UFG	12	12	6	8	9
Número de oferta de cursos do Instituto Confúcio	Instituto Confúcio	16	23	31	40	48
Número de cursos de língua estrangeira	Site do IsF (Idiomas sem fronteiras)	33	17	21	25	30

Objetivo Estratégico UFG		UFG 09. Aumentar o grau de internacionalização				
Objetivo Específico		SRI 05. Fortalecer a Comunicação sobre a internacionalização				

Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Número de oportunidades publicadas no site	Site	133	281	334	221	243
Número de posts no IG	Instagram	196	307	352	117	129
Número de seguidores no IG	Instagram	2429	4300	5706	6223	6845

Objetivo Estratégico UFG	UFG 09. Aumentar o grau de internacionalização					
Objetivo Específico	SRI 06. Fomentar a transversalidade da internacionalização					
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Número de projetos de pesquisa com participação estrangeira	UFG	149	162	209	233	256
Número de projetos de pesquisa com financiamento estrangeiro	UFG	12	17	28	25	30
Número de publicações totais da UFG	Dados extraídos da Base Scopus	1927	1810	1765	1878	1991
Número de publicações da UFG com parceria internacional	Dados extraídos da Base Scopus	610	605	601	613	625
Número de publicações com	Dados extraídos da Base Scopus	312	298	276	291	306

parceria internacional e liderança da UFG (1o. ou último autor)						
Número de países coautores de publicações com a UFG	Dados extraídos da Base Scopus	104	84	137	141	141
Número de eventos internacionais organizados na UFG	Relatórios UFG	4	23	46	55	66

3.7.7.5 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

UFG 10. Potencializar a qualidade da vida estudantil

A UFG avançou na potencialização da qualidade da vida estudantil por meio do fortalecimento das políticas de assistência e bem-estar. Em 2025, ampliou a qualidade e a cobertura dos atendimentos, garantindo, em diversas modalidades de bolsas, o atendimento integral da demanda, além de promover reajuste médio de 40% nos valores concedidos. Os atendimentos indiretos mantiveram caráter universal, assegurando acesso à alimentação com subsídio ou isenção. Destacam-se também a implementação de novas iniciativas voltadas à autonomia e saúde mental dos estudantes, como os projetos “Manejo da Ansiedade” e “Diz aí Universitário”, além da retomada do apoio à participação em eventos acadêmicos. Essas ações foram complementadas pelo estímulo ao protagonismo estudantil, reforçando o sentimento de pertencimento e a permanência qualificada, consolidando a assistência estudantil como eixo estratégico para o sucesso acadêmico e a inclusão social na UFG.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 10 Potencializar a qualidade da vida estudantil				
Objetivo Específico PRAE	PRAE 02. Ampliar as ações de assistência estudantil				
Indicador	2022	2023	2024	2025	

Número de estudantes atendidos indiretamente no Restaurantes Universitários	13.006	15.405	16.294	16.077
Número de estudantes atendidos pelo Projeto “Acolhe”	206	385	212	318

Objetivo Estratégico UFG		UFG 10 Potencializar a qualidade da vida estudantil				
Objetivo Específico PRAE		PRAE 01. Fortalecer o bem-estar e o pertencimento estudantil				
		Série histórica			Meta	Meta
Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Estudantes atendidos no Serviço Odontológico		517	800	395	340	400
Número de atendimentos realizados no Serviço de Saúde mental - Saudavelmente - em psicologia		3.390	3.861	1.586	1904	2000
Número de atendimentos realizados no Serviço de Saúde Mental - Saudavelmente - em psiquiatria		1.320	1.652	1.158	1080	1300
Número de Encontros realizados nas casas dos estudantes “Café na CEU”		-	17	10	5	10
Número de candidatos atendidos pela comissão de análise da realidade sócio econômica		879	1242	718	859	900
Detalhamento dos resultados alcançados						
O planejamento foi executado, embora as metas não tenham sido completamente alcançadas. Os atendimentos da PRAE se intensificaram em qualidade, em cobertura de demanda e ampliação do acompanhamento.						

Objetivo Estratégico UFG	UFG 10 Potencializar a qualidade da vida estudantil					
Objetivo Específico PRAE	PRAE 02. Ampliar as ações de assistência estudantil					
		Série histórica			Meta	Meta
Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Acolhe		306	285	212	318	330
Alimentação		237	194	297	246	250
Canguru		96	83	84	72	90
CEU		271	215	200	180	150
Emergencial		0	53	45	89	100
Emergencial Indígena		0	0	0	0	0
Esporte e Lazer		16	1	1	0	10
Moradia		609	515	504	539	600
PAPE		0	0	0	12	20
Permanência MEC		615	491	487	630	650
Apoio Pedagógico (anterior Permanência UFG)		1073	858	887	937	1000
Covid19-Alimentação		1618	0	0	0	0
Covid19-Conectividade		1618	0	0	0	0
Covid19-Equipamentos		0	0	0	0	0
Material Didático		0	0	0	0	0
PAEIQ		173	193	134	48	50
PIODONT		-	-	5	16	20
TOTAL (não é a soma)		3423	2509	1933	2618	2800
Detalhamento dos resultados alcançados						
Em várias bolsas, a PRAE conseguiu atender 100% da demanda. Além disso, em 2025 foram reajustados os valores das bolsas em 40%, em média.						

Objetivo Estratégico UFG		UFG 10 Potencializar a qualidade da vida estudantil				
Objetivo Específico PRAE		PRAE 02. Ampliar as ações de assistência estudantil				
		Série histórica			Atual	Meta
Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Centro de Lazer e Esporte		945	210	135	234	250
Moradia Estudantil		370	331	321	303	300
Restaurantes Universitários		13006	15405	16294	16077	16500
Restaurantes Universitários		13235	15946	16750	16614	16700
Detalhamento dos resultados alcançados						
Os atendimentos indiretos tiveram suas metas mantidas, garantindo atendimento universal em alimentação, seja com subsídio ou isenção.						

Objetivo Estratégico UFG		UFG 10 Potencializar a qualidade da vida estudantil				
Objetivo Específico PRAE		PRAE 03. Ampliar o apoio ao protagonismo estudantil				
		Série histórica			Atual	Meta
Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Projeto “Tempo e Autocuidado”		-	10	50	0	0
PRAE.COM.VC na UFG		16	21	0	0	0
Número de Atléticas reconhecidas		-	-	9	10	15
Detalhamento dos resultados alcançados						
Foram implantados novos projetos de apoio à autonomia dos estudantes, entre eles o						

Manejo da Ansiedade e “Diz aí Universitário”, além da retomada do programa de apoio à participação em eventos.

3.7.7.6 POLÍTICAS DE INCLUSÃO

UFG 11. Aumentar o grau de inclusão de pessoas pertencentes a grupos sócio historicamente discriminados e excluídos

A UFG avançou na consolidação de políticas institucionais estruturadas e integradas. Em 2025, fortaleceu a atuação da Secretaria de Inclusão (SIN) por meio de suas diretorias de Ações Afirmativas, Acessibilidade e Mulheres e Diversidades, promovendo ações voltadas a públicos como pessoas negras, indígenas, quilombolas, com deficiência, LGBTQ+, entre outros. Destacaram-se os atendimentos em processos seletivos de graduação e pós-graduação, com atuação qualificada das bancas de heteroidentificação e de verificação da condição de deficiência, assegurando a efetividade das políticas de ações afirmativas. Também ampliou iniciativas formativas e de sensibilização, como a Campanha UFG Inclusiva, além de avançar na acessibilidade com a reestruturação do Núcleo de Estudos e Práticas em Tradução e Interpretação em Libras (Neptils) e ampliação de serviços em Libras. Foram ainda fortalecidas instâncias de participação e acompanhamento, como a Comissão de Inclusão e Permanência (CINPE) e as comissões específicas, contribuindo para uma atuação mais capilarizada.

A Secretaria de Inclusão (SIN) da UFG, realizou evento voltado à socialização dos resultados e à troca de experiências do projeto “Direitos Humanos para Políticas Públicas”, direcionado a comunidades quilombolas, povos e comunidades tradicionais de matriz africana, povos de terreiros e comunidades ciganas. O projeto resulta de parceria entre a UFG, o Ministério da Igualdade Racial (MIR), a Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e a Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNAPE), e contribui para o fortalecimento de políticas públicas voltadas à promoção da igualdade racial e dos direitos humanos.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 11. Criar políticas para a promoção da segurança física e psicológica			
Indicador	2022	2023	2024	2025

Número de estudantes que fazem uso de políticas de inclusão e de ações afirmativas.	1890	1994	2293	1772
Atendimentos da comissão de heteroidentificação (grad/pós-grad. - número de bancas).	1241	1284	1453	1951
Número de servidores habilitados em Libras (SIN - NEPTILS).	11	11	19	20

Objetivo Estratégico UFG		UFG 11. Criar políticas para a promoção da segurança física e psicológica				
Objetivo Específico		SIN 01. Consolidar e fortalecer a estrutura da Secretaria de Inclusão e suas Diretorias				
		Série histórica			Atual	Meta
Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Índice de estudantes que fazem uso de políticas de inclusão e de ações afirmativas em relação ao total de ingressantes.	A meta 2025 é o número de vagas ofertadas para ações afirmativas no termo de adesão ao SISU 2026 multiplicado por 2x.	1890	1994	2293	1772	2902
Número de servidores negros, indígenas, quilombolas, PCDs.	Dados obtidos a partir de planilhas disponibilizadas pela PROPESSOAS no Processo SEI 23070.054848/2025-97. À meta de 2026 foram acrescidos as vagas disponibilizadas no EDITAL DE ABERTURA Nº 21/2025				Servidores negros (pretos e pardos): 1686 indígenas: 13	Servidores negros (pretos e pardos): 1695 indígenas: 13

Atendimentos da comissão de heteroidentificação (grad/pós-grad. - número de bancas).	Números absolutos de entrevistas realizadas	1241	1284	1453	1951	3400
Atendimentos da comissão de verificação da condição de deficiência (grad/pós-grad - número de bancas).	Bancas realizadas em Goiânia e na Cidade de Goiás	105	131	193	Graduação: 123 deferidos; 56 indeferidos. Pós-graduação: 73 deferimentos; 16 indeferidos	Graduação : 135 deferidos; 60 indeferidos. Pós-graduação: 75 deferimentos; 20 indeferidos
Número de mães da comunidade universitária (servidoras).	A UFG não dispõe desses dados					
Número de mães da comunidade universitária (estudantes).	A UFG não dispõe desses dados					
LGBTQI	A UFG não dispõe desses dados					
Número de pessoas que fazem uso do Nome Social.	Números absolutos de processos no SEI	46	46	68	58	173 (Dados considerando UFGIN clui)
Número de servidores habilitados em Libras (SIN - NEPTILS).	O NEPTILS foi criado em 2022. O cargo de tradutor/intérprete em Libras foi extinto.	3 efetivos 6 celetistas 2 coordenadores	3 efetivos 6 celetistas 2 coordenadores	3 efetivos 14 celetistas 2 coordenadores	3 efetivos 14 celetistas 2 coordenadores	2 efetivos 16 celetistas 2 coordenadores
Detalhamento dos resultados alcançados						
O trabalho à frente da Secretaria de Inclusão tem sido caracterizado, portanto, pelo reconhecimento do valor das ações anteriores e pelo fortalecimento e ampliação estratégica dessas ações anteriores. No ano de 2022, ao iniciar a gestão do quadriênio 2022-2025, a SIN foi estruturada com três diretorias específicas, quais sejam: a Diretoria de Ações Afirmativas (DAAF), a Diretoria de Acessibilidade (DAC) e a Diretoria de Mulheres e Diversidades (DMD). Essa organização permitiu atuar de forma especializada e sensível às demandas de pessoas						

negras, indígenas, quilombolas, surdas, com deficiência, LGBTQ+, migrantes, refugiadas, 60+, mães, mulheres e pertencentes a outros grupos historicamente discriminados.

Desde 2022, com a consolidação da SIN, as ações voltadas a pessoas LGBTQ+ também marcaram a atuação da Secretaria. Foi lançada, em 30 de janeiro de 2024, na Faculdade de Ciências Sociais (FCS), a Campanha UFG Inclusiva. O lançamento aconteceu durante o mês da Visibilidade Trans e a Campanha busca, por meio das rodas de conversa e adesivação das portas dos banheiros, conscientizar e sensibilizar toda a comunidade acadêmica para que nossas relações sociais cotidianas contribuam para redução em curto prazo, e eliminação definitiva, de barreiras impostas por discriminações de toda ordem. Destacamos a importância de engajamento em uma urgente luta anti-transfobia. A transfobia se expressa também no uso dos espaços em nossa comunidade UFG. As atividades aconteceram inúmeros espaços da UFG, sendo que essa importante ação continua a ser desenvolvida.

A SIN propôs e desenvolveu estratégias para a reestruturação do Núcleo de Estudos e Práticas em Tradução e Interpretação em Libras - Neptils/UFG, ampliando ações conjuntas com a Fundação RTVE, com o objetivo de garantir acessibilidade nos eventos e produções audiovisuais em toda a comunidade UFG.

Objetivo Estratégico UFG		UFG 11. Criar políticas para a promoção da segurança física e psicológica				
Objetivo Específico		SIN 02. Criar instâncias consultivas, executivas e de representatividade de segmentos discriminados				
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Índice de estudantes que fazem uso de políticas de inclusão e de ações afirmativas em relação ao total de ingressantes.	A meta 2024 é o número de vagas ofertadas para ações afirmativas no termo de adesão ao SISU 2024	1890	1994	2293	1772	2902
Número de servidores negros, indígenas, quilombolas, PCDs.	Dados obtidos a partir de planilhas disponibilizadas pela PROPESSOAS no Processo SEI 23070.054848/2025-97. À meta de 2026 foram acrescidos as vagas disponibilizadas no				Servidores negros (pretos e pardos): 1686 indígenas: 13	Servidores negros (pretos e pardos): 1695 indígenas: 13

	EDITAL DE ABERTURA Nº 21/2025					
Atendimentos da comissão de heteroidentificação (grad/pós-grad - número de bancas).	Números absolutos de entrevistas	1241	1284	1453	1951	3400
Número de mães da comunidade universitária (servidoras).	A UFG não dispõe desses dados					
Número de mães da comunidade universitária (estudantes).	A UFG não dispõe desses dados					
LGBTQI	A UFG não dispõe desses dados					
Número de pessoas que fazem uso do Nome Social.	Números absolutos de processos no SEI	46	46	68	60	70
Número de servidores habilitados em Libras (SIN - NEPTILS).	O NEPTILS foi criado em 2022. O cargo foi extinto.	3 efetivos 6 celetistas 2 coordenadores	3 efetivos 6 celetistas 2 coordenadores	3 efetivos 14 celetistas 2 coordenadores	3 efetivos 14 celetistas 2 coordenadores	2 efetivos 16 celetistas 2 coordenadores

Detalhamento dos resultados alcançados

A SIN conta com três comissões representativas de segmentos discriminados e público da secretaria. A Comissão de Inclusão e Permanência – CINPE que foi instituída nas Unidades Acadêmicas (UA), inicialmente como projeto piloto. A CINPE considera a escassez de recursos humanos disponíveis, especialmente no acompanhamento acadêmico e pedagógico a estudantes e propõe a concretização de uma rede de trabalho integrado UA/SIN. Este, atualmente funciona nas seguintes UAs, ainda como projeto piloto em expansão: Campus Goiás; FCS, FACE, FCT, FE, FEFD, FEN, FIC e IESA;

Outra comissão é a de Heteroidentificação da UFG atua de forma ampliada, acompanhando diferentes etapas e modalidades de ingresso e permanência na universidade. Sua atuação abrange não apenas os processos de matrícula dos cursos de graduação, mas também os concursos públicos, seleções para programas de pós-graduação, processos seletivos de estagiários/as e demais ações que envolvam a aplicação das políticas de ações afirmativas

voltadas a pessoas negras e indígenas.

Temos ainda Comissão de Verificação da Condição de Deficiência que ao lado da comissão é a de Heteroidentificação são essenciais para a eficiência da política de ações afirmativas disposta na Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas), a qual prevê a reserva de vagas nas Instituições Federais de Ensino Superior para pessoas autodeclaradas pretas, pardas, indígenas e quilombolas e também para pessoas com deficiência.

UFG 12. Fomentar as políticas de inclusão e de ações afirmativas

Em 2025, as ações de inclusão na UFG foram consolidadas, com destaque para a promoção de capacitações que qualificaram os servidores e ampliaram o número de participantes em cursos de formação sobre inclusão. A Secretaria de Inclusão (SIN) apoiou eventos importantes como o ENEI (Encontro Nacional de Estudantes Indígenas), o ENEQ (Encontro Nacional de Estudantes Quilombolas) e o ATL (Acampamento Terra Livre), reafirmando o compromisso com a valorização das culturas e direitos dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas. Esse contato direto contribui com o planejamento de políticas interculturais mais justas e eficazes, voltadas à permanência na Universidade e ao respeito aos Territórios e Saberes Tradicionais e Originários. A SIN atua de maneira integrada, em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e o Instituto Verbena, mantendo um diálogo constante e ações cooperadas para atender demandas específicas de estudantes. Dessa forma, assegura-se o monitoramento e boa gestão do Programa de Atendimento Especial a Estudantes Indígenas e Quilombolas (PAEIQ), dos processos seletivos de estagiários e dos processos seletivos do Programa UFGInclui.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 12. Fomentar as políticas de inclusão e de ações afirmativas			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Número atendimentos realizados a estudantes com deficiência*	—	1361	1363	1262

Objetivo Estratégico UFG		UFG 12. Fomentar as políticas de inclusão e de ações afirmativas				
Objetivo Específico		SIN 03. Implementar, de maneira integrada com Unidades e Órgãos, políticas de inclusão em todas as instâncias da UFG				
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Número de servidores que realizaram curso de formação sobre inclusão (mudança atitudinal)	Inclusos estão vários cursos de formação voltados para servidores	177	184	37	62	90
Número de estudantes com deficiência atendidos* pela Diretoria de Acessibilidade. *(atendimentos psicológicos, pedagógicos, de fisioterapia, etc.)			Atendimentos: 1361	Estudantes: 193 Atendimentos: 560 psicopedagógicos: 434 psicoeducacionais: 369	Em 2025 foram contabilizados 1262 agendamentos de atendimentos (Pedagógicos: 52; Psicopedagógicos: 665; Psicoeducacional: 206; Letramento digital: 339). Atualmente, temos 225 estudantes em atendimento no Núcleo de Acessibilidade.	Para 2026, queremos organizar atendimentos em grupo, com foco no coletivo, para ampliar as ações de apoio aos professores e coordenações de curso.
Número de capacitados/habilitados (portariados) para atuação na Comissão de Heteroidentificação	Regional Goiânia e Câmpus Goiás	100	154	250	150	119

Número de cursos oferecidos para capacitação em heteroidentificação.	Levantamento realizado pelas ações da Comissão de Heteroidentificação	5	4	6	2	2
Número de campanhas, ações, programas e cursos de formação nas UAs.	ColaboraSI N, Coordenação de Inclusão e Permanência (CINPE), Inclusão Extramuros ; Fórum ampliado de Inclusão, Ações Afirmativas e Acessibilidade	3	4	3	3	24
Número de coordenações de Inclusão nas unidades acadêmicas.	A CINPE está funcionando no formato Piloto. A estimativa é a ampliação da toda a universidade.	7	7	9	9	20
Detalhamento dos resultados alcançados						
A Secretaria tem apoiado eventos importantes como o ENEI (Encontro Nacional de						

Estudantes Indígenas), o ENEQ (Encontro Nacional de Estudantes Quilombolas) e o ATL (Acampamento Terra Livre), reafirmando o compromisso com a valorização das culturas e direitos dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas. Esse contato direto tem sido essencial para pensar políticas interculturais mais justas e eficazes, voltadas à permanência na Universidade e ao respeito aos Territórios e Saberes Tradicionais e Originários.

A SIN atua de maneira integrada e em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), PROGRAD e o Instituto Verbená, mantendo um diálogo constante e ações cooperadas para atender demandas específicas de estudantes. É assim que temos assegurado o monitoramento e boa gestão do Programa de Atendimento Especial a Estudantes Indígenas e Quilombolas (PAEIQ), dos processos seletivos de estagiários e dos processos seletivos do Programa UFGInclui.

Objetivo Estratégico UFG		UFG 12. Fomentar as políticas de inclusão e de ações afirmativas				
Objetivo Específico		CIAR 08. Implementar política de acessibilidade à modalidade EAD e no uso das TDICs				
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Índice de Evasão dos Cursos de especialização na Modalidade EaD, no primeiro ano do primeiro período	Cômputo direto (métrica numérica)	0	0	0	0	0
Índice de evasão dos cursos de especialização na modalidade EaD no primeiro módulo do curso	Cômputo direto (métrica numérica)	0	0	0	0	0
Percentual de salas que adotam protocolos de acessibilidade informacional	Cômputo direto (métrica numérica)	0	0	0	0	0
Produção de materiais didáticos com recursos acessíveis	Cômputo direto (métrica numérica)	337	194	185	179	180
Detalhamento dos resultados alcançados						

Objetivo Estratégico UFG		UFG 12 Fomentar as políticas de inclusão e de ações afirmativas				
Objetivo Específico		PRPG 04. Implantar a política de visibilidade de mulheres negras e indígenas na Pós				
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Edital de apoio a estudantes pertencentes a grupos minorizados	-	-	-	1	-	1
Detalhamento dos resultados alcançados						
A Pró-Reitoria de Pós-graduação, a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e a Secretaria de Inclusão da UFG apoiaram discentes regulares da Pós-Graduação Stricto Sensu pertencentes aos grupos minorizados definidos na Política de Ações Afirmativas na Pós-Graduação da Universidade Federal de Goiás (Resolução CONSUNI UFG N° 07R/2015, disponível em: https://prpg.ufg.br/p/legislacao-mestrado-e-doutorado, em conformidade com o Plano de Gestão (2022-2025), Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2023-2027) e a Portaria CAPES nº 156/2014 (Regulamento do Programa de Apoio à Pós Graduação - PROAP). Os beneficiários foram apoiados na realização de eventos, oficinas ou cursos na área de ações afirmativas e políticas de inclusão organizados por Programa de Pós-graduação Stricto Sensu (PPG) da UFG, na participação em atividades científico-acadêmicos no país e no exterior (Auxílio Financeiro diário, pagamento de inscrições); no pagamento de taxa de publicação em periódicos qualis A ou B, e na publicação de livros e e-books pelo CEGRAF-UFG, sendo executado todo o recurso disponível no âmbito do Edital (R\$ 100.000,00).						

3.7.7.7 INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE

UFG 13. Expandir as ações de sustentabilidade

A UFG deu continuidade, em 2025, à expansão de suas ações de sustentabilidade, com avanços na gestão ambiental e no fortalecimento de práticas voltadas ao manejo responsável de resíduos. Os resultados alcançados demonstram evolução nos indicadores relacionados à coleta e destinação de resíduos comuns e resíduos de serviços de saúde, evidenciando o aprimoramento das rotinas operacionais e das ações de conscientização ambiental nos câmpus. O volume semanal de resíduos comuns coletados apresentou

crescimento, passando de 3.912 para 4.206 contêineres de 1.200 litros, refletindo a ampliação da cobertura dos serviços e da capacidade de gerenciamento dos resíduos sólidos.

Também houve aumento no volume de resíduos perigosos coletados, especialmente os resíduos de serviços de saúde (RSS), que passaram de 29.367,60 kg em 2024 para 46.515,14 kg em 2025, indicando maior controle, monitoramento e destinação ambientalmente adequada desses materiais. As ações desenvolvidas pela Universidade reforçam o compromisso institucional com a sustentabilidade, a saúde ambiental e a promoção de práticas alinhadas aos princípios da responsabilidade socioambiental. Dessa forma, a UFG consolida sua atuação estratégica na construção de uma universidade mais sustentável, eficiente e comprometida com os desafios ambientais contemporâneos.

Objetivo Estratégico UFG		UFG 13. Expandir as ações de sustentabilidade			
Indicador		Série histórica			Atual
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025
Volume semanal de resíduos coletados (em containers - 1.200 (litros). Resíduos Comuns	Quantidade de contêineres coletados nos pontos	3.803,00	4.091,00	3.912,00	4.206,00
Volume semanal de resíduos perigosos coletados (em kg)	Quilos coletados nos pontos dos geradores RSS(resíduos de serviços de saúde)	67.491,46	109.549,35	29.367,60	46.515,14

UFG 14. Viabilizar a implementação mobilidade sustentável

Em 2025, a UFG concluiu a elaboração e aprovou, por meio do Conselho Universitário (Consuni), o novo Plano Diretor 2025–2035, substituindo a versão vigente desde 1984. O documento, construído ao longo de 24 meses, representa um marco institucional no planejamento e ordenamento territorial da Universidade, orientando o

desenvolvimento sustentável dos câmpus e contribuindo diretamente para a implementação de políticas de mobilidade sustentável. O Plano Diretor estabelece diretrizes para o uso e ocupação do solo, preservação de áreas verdes, distribuição de equipamentos urbanos e qualificação da infraestrutura, promovendo impactos positivos na qualidade de vida da comunidade universitária.

A proposta contempla todos os câmpus da UFG, incluindo os novos espaços em expansão, e foi construída de forma participativa, com reuniões e debates junto à comunidade acadêmica. Sua metodologia envolveu etapas de levantamento e georreferenciamento dos espaços físicos, diagnóstico de potencialidades e problemas, definição de diretrizes urbanísticas e elaboração de parâmetros técnicos para arquitetura e engenharia. Além de subsidiar decisões estratégicas sobre investimentos e expansão física, o Plano Diretor fortalece uma lógica de gestão integrada, sustentável e orientada ao futuro, consolidando-se como instrumento dinâmico e passível de atualização contínua conforme as transformações institucionais e sociais.

UFG 15. Adequar a infraestrutura física

Em 2025, a Universidade Federal de Goiás (UFG) deu continuidade ao fortalecimento do objetivo estratégico de adequação da infraestrutura física institucional. Nesse contexto, a universidade intensificou as ações de monitoramento e controle das solicitações de manutenção, o que contribuiu para maior organização e eficiência na gestão dos espaços físicos. O Projeto UFG Bem Cuidada também teve continuidade, com foco na manutenção das estruturas físicas e na promoção de práticas sustentáveis nos ambientes institucionais.

No mesmo período, a UFG efetivou a contratação integrada de três obras contempladas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e iniciou as construções do Restaurante Universitário do Câmpus Aparecida de Goiânia, do Centro de Aulas do Câmpus de Goiás e do Espaço Intercultural no Câmpus Samambaia.

O Conselho Universitário instituiu o Plano Diretor da Universidade, com vigência para o período de 2025 a 2035, por meio da Resolução CONSUNI nº 349, de 28 de novembro de 2025. O Plano Diretor constitui documento técnico e flexível, com a finalidade de orientar o planejamento e o ordenamento do espaço físico da UFG.

A universidade também criou a Assessoria Especial para Projetos de Arquitetura e Urbanismo, com o objetivo de aprimorar a elaboração de projetos institucionais. A unidade presta suporte técnico às unidades acadêmicas e à gestão superior no desenvolvimento e encaminhamento de projetos arquitetônicos e urbanísticos.

Com base no princípio da eficiência, a UFG iniciou um conjunto de reformas voltadas à manutenção e à recuperação da infraestrutura institucional. Essas ações asseguram o funcionamento adequado e a segurança da comunidade universitária, com foco na acessibilidade, na realização de reparos emergenciais em telhados e sistemas elétricos e hidráulicos, bem como na melhoria da qualidade dos espaços de salas de aula, laboratórios e áreas comuns. Como resultado, a universidade promove ambientes mais adequados e confortáveis para suas atividades.

Objetivo Estratégico UFG		UFG 15. Adequar a infraestrutura física			
Indicador		Série histórica			Atual
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025
Área total construída (m²)	Área total construída da universidade	393.183,43	393.341,18	396.475,78	396.655,46

3.7.7.8 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

UFG 16. Expandir o uso de TDICs

Em 2025, a UFG avançou significativamente na expansão do uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), com o desenvolvimento de iniciativas voltadas à gestão acadêmica e à capacitação profissional. Um dos principais projetos em andamento é o Sistema de Gestão Acadêmica Unificado e Inteligente (Sagui), que substituirá, até 2027, o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa). O Sagui será estruturado em quatro eixos principais: ensino, projetos acadêmicos, apoio ao estudante e apoio à gestão acadêmica. Baseado em uma arquitetura de microsserviços e

tecnologias modernas, o sistema visa garantir maior eficiência, flexibilidade e integração nas operações acadêmicas da instituição.

Além disso, foi lançada a plataforma Conecta, um ambiente virtual destinado à oferta de cursos autoinstrucionais. A plataforma iniciou suas atividades com cursos desenvolvidos em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), oferecendo uma interface intuitiva e navegabilidade facilitada. A Conecta foi criada com o objetivo de expandir as oportunidades de formação contínua e atualização profissional, alinhando-se às diretrizes institucionais de educação aberta, flexível e acessível. O projeto visa consolidar a UFG como um polo de inovação educacional, proporcionando uma educação de qualidade, acessível a um público diversificado.

Objetivo Estratégico UFG		UFG 16. Expandir o uso de TDICs			
Objetivo Específico		CIAR 03. Implementar versões atualizadas e novas interfaces da Plataforma Moodle IPÊ			
Indicador		Série histórica			Atual
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025
Número de atualizações dos AVA em todas as salas dos cursos	Cômputo direto (métrica numérica)	0	0	0	195
Número de usuários nos ambientes (acessos simultâneos)	Cômputo direto (métrica numérica)	272	141	213	161
Desenvolvimento e atualizações de temas Moodle IPÊ	Cômputo direto (métrica numérica)	6	9	9	5
Número de atualizações/instalações de plugins realizadas no Moodle IPÊ	Cômputo direto (métrica numérica)	25	104	137	78

Objetivo Estratégico UFG	UFG 16. Expandir o uso de TDICs
---------------------------------	---------------------------------

Objetivo Específico		CIAR 04. Ampliar os recursos de uso de TDICs na UFG				
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Número de atualizações dos AVA em todas as salas dos cursos	Cômputo direto (métrica numérica)	0	0	0	195	200
Número de usuários nos ambientes (acessos simultâneos)	Cômputo direto (métrica numérica)	272	141	213	161	250
Número de usuários cadastrados Moodle IPÊ (ensino; pesquisa; extensão)	Cômputo direto (métrica numérica)	121.891	133.923	145.488	148.385	149.000
Número de novas salas Moodle IPÊ abertas (ensino; pesquisa; extensão)	Cômputo direto (métrica numérica)	265	226	202	195	200
Número de capacitações, de curta duração, realizadas - Capacitação de recursos humanos - (pedagógicas; técnicas; capacitação de tutores)	Cômputo direto (métrica numérica)	25	38	32	191	195
Número de atendimentos ao usuário (sistema de suporte Moodle IPÊ*)	Cômputo direto (métrica numérica)	604	789	1112	1296	1300
Número de eventos virtuais e processos seletivos realizados na plataforma Moodle IPÊ	Cômputo direto (métrica numérica)	15	9	13	16	16

Número de materiais de apoio/tutoriais produzidos (apoio a eventos e processos seletivos realizados no Moodle IPÊ)	Cômputo direto (métrica numérica)	16	17	12	11	12
Desenvolvimento e Atualização de Tutoriais Moodle IPÊ	Cômputo direto (métrica numérica)	8	0	10	22	25
Número de processos seletivos realizados para composição de equipes para atuação na EaD (formação de recursos humanos UAB)	Cômputo direto (métrica numérica)	11	7	10	15	15
Número de processos seletivos realizados para composição de equipes para atuação na EaD (formação de recursos humanos para projetos parceiros)	Cômputo direto (métrica numérica)	20	7	21	0	3

UFG 17. Ampliar a infraestrutura de TIC

Em 2025, a UFG deu passos importantes para ampliar a infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), com foco na atualização dos recursos computacionais, no desenvolvimento de sistemas e serviços digitais e na melhoria dos serviços de TIC para a comunidade universitária. Foram atualizados os laboratórios de informática e modernizadas as salas de recursos didáticos. O Sistema de Gestão Acadêmica Unificado e Inteligente (Sagui) está em desenvolvimento para substituir o SIGAA até 2027, com foco em ensino, projetos acadêmicos, apoio ao estudante e gestão acadêmica.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 17 Ampliar a infraestrutura de TIC
---------------------------------	--

Indicador	2022	2023	2024	2025
Número de servidores de TIC	100	106	120	123
Número de novos sistemas	02	01	02	01
Número de aplicativos	04	04	03	07
Número de sites institucionais	909	970	1.267	1.420
Número de pontos de acesso (APs) da rede Wi-Fi	520	550	580	625
Número de CFTV - câmeras IPs de monitoramento (melhoria de câmeras e tecnologia)	160	230	430	458

Objetivo Estratégico UFG	UFG 17 Ampliar a infraestrutura de TIC					
Objetivo Específico	SETI 03. Ampliar a capacidade e prover a atualização dos recursos computacionais					
		Série histórica			Atual	Meta
Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Capacidade Computacional (Data Center Administrativo)	Dados extraídos das ferramentas de gerenciamento do Data Center Administrativo	Processamento 230Ghz (192 Cores)	Processamento 230Ghz (192 Cores)	Processamento 230Ghz (192 Cores)	Processamento 230Ghz (192 Cores)	Processamento 460Ghz (384 Cores)
	Dados extraídos das ferramentas de gerenciamento do Data Center Administrativo	3TB de memória	3TB de memória	3TB de memória	3TB de memória	6TB de memória
	Dados extraídos das ferramentas de gerenciamento do Data Center Administrativo	175TB de armazenamento	175TB de armazenamento	175TB de armazenamento	175TB de armazenamento	360TB de armazenamento
Velocidade do backbone (conectividade)	Velocidade captada na porta de conexão do CORE de rede	10Gbps	10Gbps	10Gbps	10Gbps	100Gbps
Orçamento investido em TIC	Quantidade de recursos orçamentários empenhados, no ano, para a SETI e seus	R\$ 2.406.686,76	R\$ 6.771.139,33	R\$ 2.993.571,50	R\$ 2.549.178,86	R\$ 10.000.000,00

	órgãos vinculados (CERCOMP, CIDARQ, DTEL)					
Número de servidores de TIC	Levantamento relacionado à quantidade de servidores nos cargos de Analista de TI, Técnico de TI e Técnico de Laboratório/Informática do quadro de pessoal da UFG	100	106	120	123	150
Número de servidores de TIC alocados nos órgãos de TIC	Levantamento relacionado à quantidade de servidores nos cargos de Analista de TI, Técnico de TI e Técnico de Laboratório/Informática lotados no órgão de TIC (CERCOMP)	49	53	55	58	120

Objetivo Estratégico UFG		UFG 17 Ampliar a infraestrutura de TIC				
Objetivo Específico		SETI 04. Desenvolver e atualizar sistemas, aplicativos e serviços digitais				
		Série histórica			Atual	Meta
Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Número de atualização/substituição de sistemas legados	Disponibilização de novos sistemas a partir da Reescrita de sistemas legados	02	02	01	01	05
Número de novos sistemas	Disponibilização de novos sistemas de informação	02	01	02	01	04
Número de aplicativos	Quantidade de aplicativos publicados nas lojas da UFG nas plataformas (Apple Stores e Google Play)	04	04	03	07	09
Número de sites institucionais	Quantidade de sites institucionais publicados e gerenciados pela	909	970	1267	1420	1600

	plataforma institucional Weby					
Detalhamento dos resultados alcançados						

Objetivo Estratégico UFG	UFG 17 Ampliar a infraestrutura de TIC					
Objetivo Específico	SETI 05. Otimizar a oferta de serviços de TIC e o atendimento à comunidade universitária					
		Série histórica			Atual	Meta
Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Número de serviços no Catálogo de Serviços de TIC	Quantidade de formulários para acesso a serviços disponíveis para o usuário.	52	59	59	59	70
Percentual de usuários que avaliam os chamados de TIC	Média do quantitativo de usuários que respondem à pesquisa de satisfação após a conclusão do chamado.	28,6%	37,0%	65,7%	74,1%	80%
Percentual de satisfação dos usuários de TIC em relação ao atendimento dos chamados	Média das avaliações feita pelos usuários após conclusão do chamado, este número varia de 0 (ruim) a 5 (ótimo).	4,71	4,66	4,13	4,03	4,50
Número de pontos de acesso (APs) da rede Wi-Fi	Números levantados das aquisições realizadas e dos APs ativos na solução Cisco e Aerohive	520	550	580	625	725
Número de cancelas eletrônicas	Análise do histórico de requisições e instalações em conjunto com varredura in loco.	15	17	23	23	25
Número de catracas eletrônicas	Análise do histórico de requisições e instalações em conjunto com varredura in loco.	4	5	8	10	12
Número de fechaduras eletrônicas	Análise do histórico de requisições e instalações em conjunto com varredura in loco.	53	72	150	156	256
Número de CFTV - DVRs gravadores analógica de monitoramento	Análise do histórico de requisições e instalações em conjunto com varredura in loco.	211	200	205	194	180

Número de CFTV câmeras analógica de monitoramento	Análise do histórico de requisições e instalações em conjunto com varredura in loco.	2.000	1.800	2.000	1.952	1.900
Número de CFTV servidores de gravação e IPs de monitoramento (melhoria de tecnologia)	Análise do histórico de requisições e instalações em conjunto com varredura in loco.	4	5	8	20	40
Número de CFTV câmeras IPs de monitoramento (melhoria de câmeras e tecnologia)	Análise do histórico de requisições e instalações em conjunto com varredura in loco.	160	230	430	458	558
Número de ramais telefônicos	Número de ramais totais em funcionamento	1.820	1.820	2.000	2.000	2.000
Total de usuários com crachá institucional	Total de crachás entregues acumulado	17.127	27.242	33.000	36.666	41.000

UFG 18. Expandir o acesso e a segurança da informação

Em 2025, a UFG avançou na expansão do acesso e segurança da informação, destacando-se pela implementação de ações relacionadas à gestão arquivística e à transparência. O Plano de Gestão de Riscos do órgão foi progressivamente implementado, fortalecendo a segurança das informações. A UFG também consolidou a transparência ativa e passiva por meio da Plataforma Analisa, com a publicação de diversos painéis de indicadores e relatórios gerenciais dinâmicos, promovendo maior acessibilidade e clareza sobre os dados institucionais. Além disso, a universidade seguiu com a implantação e consolidação das políticas de TIC, garantindo uma gestão mais eficiente e segura das informações.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 18 Expandir o acesso e a segurança da informação			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Percentual de implementação do Plano de Gestão de Riscos do órgão	10%	20%	30%	52%

Índice de atualização dos dados abertos, conforme Plano de Dados Abertos	18	29	33	34
Número de painéis de indicadores publicados na Plataforma Analisa	53	59	53	57
Número de relatórios gerenciais dinâmicos publicados na Plataforma Analisa UFG	185	236	263	293

Objetivo Estratégico UFG		UFG 18 Expandir o acesso e a segurança da informação				
Objetivo Específico		SETI 01. Estruturar a gestão arquivística na UFG				
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Percentual de implementação do Plano de Gestão de Riscos do órgão	Cálculo que apresenta as ações de implementação do Plano de Gestão de Riscos do Cidarq	10%	20%	30%	52%	70%
Percentual de atualização das normas vigentes para uso dos sistemas arquivísticos	Quantidade de normas atualizadas x quantidade de normas publicadas (Revisão da Resolução do SEI e normas correlatas)	0	0	0	0	20
Número de elaboração de normas para novas atividades	Número de normas elaboradas para novas atividades (plano de preservação de documentos, plano de transparência ativa)	0	0	1	1	2
Número total de sistemas disponíveis	Número de sistemas implantados para gestão de documentos (SEI	1	1	2	2	3

como ferramentas arquivísticas de gestão documental	4.0, Atom, Repositório Arquivístico (Archivemática, Sistema de Correios)					
Percentual de unidades/órgãos atendidas por meio do processo de orientação técnica arquivística	Definição e aplicação da metodologia de atendimento de unidades para classificação documentos físicos Número de unidades atendidas com orientação técnica arquivística dividido pelo número de unidades existentes	10	25	35	38	40
Percentual de unidades atendidas sobre organização de documentos digitais (SEI)	unidades atendidas pelo Cidarq sobre organização dos tipos de processos e documentos do SEI-UFG. Número de unidades atendidas com orientação de organização de documentos digitais dividido pelo número de unidades existentes	10	25	35	35	45
Número de capacitações realizadas sobre gestão documental, transparência pública e uso do SEI	Implementar capacitação contínua de usuários	1	0	0	0	2
Percentual de módulos do SEI instalados na UFG	Quantidade de módulos do SEI instalados x disponíveis para uso	10	25	35	35	40

Número de tarefas implementadas no SEI organizadas para execução automática	Quantidade de tarefas implementadas no SEI executadas automaticamente (timer de migração de dados/usuários)	1	1	4	4	5
Detalhamento dos resultados alcançados						

Objetivo Estratégico UFG		UFG 18 Expandir o acesso e a segurança da informação				
Objetivo Específico		SETI 02. Consolidar ações de transparência ativa/passiva na UFG				
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Número de itens cumpridos do Sistema de Transparência Ativa (STA/CGU) - 54 itens disponíveis	Avaliação dos itens exigidos no Sistema de Transparência Ativa (STA) disponibilizado no painel da LAI	48	48	48	46	As ações de transparência ativa/passiva foram transferidas para a Ouvidoria.
Tempo médio de resposta aos pedidos de informação oriundos da plataforma Fala Br (dias)	Número de dias em que o total dos pedidos são respondidos. Considerar o teto do prazo legal de	11,25	12,95	12,95	16,2	As ações de transparência ativa/passiva foram transferidas para a Ouvidoria.

	20 dias para a entrega da resposta.					
Percentual de recursos em primeira instância protocolados pelo motivo de “resposta incompleta” ou “informação recebida não corresponde à solicitada”	O cálculo mostra a quantidade de pedidos que receberiam recurso por resposta incompleta ou que não correspondem ao solicitado, após a entrega da informação.	82,14	74,24	74,24	86,77	As ações de transparência ativa/passiva foram transferidas para a Ouvidoria.
Número de novas publicações de informações em transparência ativa na UFG	Preenchimento dos itens do STA de forma integrada aos sistemas de gestão e aos sites institucionais	0	0	0	0	As ações de transparência ativa/passiva foram transferidas para a Ouvidoria.
Percentual de omissão dos pedidos de informação (reduzir) no FalaBr	número total de pedidos x número de pedidos cuja resposta não foi dada no tempo	7,84%	7,02%	7,02%	15%	As ações de transparência ativa/passiva foram transferidas para a Ouvidoria.

	correto (omissão)					
Detalhamento dos resultados alcançados						

Objetivo Estratégico UFG	UFG 18 Expandir o acesso e a segurança da informação					
Objetivo Específico	SETI 06. Implantar e consolidar as políticas de TIC					
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Número de APIs publicadas no Portal de Integração UFG	Número de APIs (internas e externas) publicadas no Portal de Integração UFG	48	60	61	59	70
Índice de atualização dos dados abertos, conforme Plano de Dados Abertos	Número de conjuntos de dados publicados e/ou atualizados no Portal de Dados Abertos	18	29	33	34	38
Número de painéis de indicadores publicados na Plataforma Analisa	Número de painéis de indicadores publicados na Plataforma Analisa	53	59	53	57	70
Número de relatórios gerenciais dinâmicos	Número de relatórios gerenciais dinâmicos publicados na	185	236	263	293	330

publicados na Plataforma Analisa UFG	Plataforma Analisa UFG					
Número de estações de trabalho com autenticação na rede - AD	Quantidade de máquinas com autenticação na rede, por meio do Administrador de Domínio (AD)	0	384	387	311	600
Número de estações de trabalho protegidas com solução antivírus	Quantidade de computadores com solução antivírus instalada e gerenciada pelo CERCOMP	400	400	400	773	1000

3.7.7.9 COMUNICAÇÃO

UFG 19. Impulsionar a comunicação integrada e integradora

Em 2025, a Universidade Federal de Goiás (UFG) avançou na promoção de uma cultura de comunicação integrada e integradora, orientada por sua Política de Comunicação. As ações articularam as áreas de Jornalismo, Publicidade, Relações Públicas e a TV UFG, com o objetivo de ampliar a divulgação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura. A difusão das informações ocorreu por meio dos canais oficiais da universidade, como o Portal UFG, o Jornal UFG, os Boletins de Notícias, de Editais e de Eventos, além das redes sociais e do Projeto Visibilidade, responsável pelo envio de releases à imprensa. Nesse contexto, o programa “Boa Semana UFG” apresentou, de forma semanal, entrevistas com integrantes da gestão superior, com síntese dos principais acontecimentos da semana anterior e divulgação das ações previstas para a semana seguinte, o que fortaleceu a transparência e o alinhamento institucional. A UFG realizou, ainda, ações voltadas ao fortalecimento de sua imagem institucional, com a produção de materiais institucionais, como vídeos e folders, e com o suporte a eventos protocolares, entre os quais refeições de grau, entregas de títulos honoríficos e posses de diretores. Os indicadores e metas associados a essas iniciativas evidenciam a consolidação da comunicação como eixo estratégico para a universidade.

Objetivo estratégico UFG	UFG 19 Impulsionar uma comunicação integrada e integradora na UFG				
Descrição	Indicador	2022	2023	2024	2025
Produção e envio do Boletim de WhatsApp “A semana no Jornal UFG”	Número de boletins de WhatsApp “A semana no Jornal UFG”	0	6	29	46
Redes Sociais/Perfil da UFG no Instagram	Número de seguidores no Instagram	111.000	133.600	145.000	171.000
Redes Sociais/Perfil da UFG no LinkedIn	Número de seguidores - no LinkedIn	82.000	89.180	92.544	95.737
Redes Sociais/Tik Tok UFG Oficial	Número de interações no Tik Tok	Não havia	46.600	50.800	67.200
Redes Sociais/Canal da UFG no Youtube UFG	Número de perfis inscritos no Youtube UFG	43.800	47.100	51.800	56.225
Produção do Jornal UFG (site)	Número de notícias produzidas e publicadas no site	290	190	224	286
Programa “Conexões” (TV UFG)	Número de episódios	52	58	261	257
Campanhas institucionais em eventos comemorativos (arte + texto)	Número de campanhas	5	9	17	11

Objetivo estratégico UFG			UFG 19 Impulsionar uma comunicação integrada e integradora na UFG				
Objetivo específico			COMUNICAÇÃO 01. Promover uma cultura de comunicação na Universidade, tendo a Política de Comunicação como princípio.				
			Série histórica			Atual	Meta
	Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
1.1	Realização do “Encontro de Agentes de Comunicação”	Quantidade de eventos	-	1	0	1	1
		Quantidade de público	-	96	0	30	30

1.2	Organização de eventos de integração (datas comemorativas e outros)	Quantidade de eventos	-	2	2	1	1
1.3	Planejamento e atualização de murais institucionais de unidades e de órgãos	Quantidade de materiais cedidos	56	112	336	475	400
1.4	Reuniões do Conselho de Comunicação/ Política de Comunicação	Quantidade de reuniões	1	0	0	0	1
1.5	Reuniões com diretores de unidades e órgãos (para apresentar a Secom e a PC)	Quantidade de reuniões	0	3	5	6	10
1.6	Capacitação e atendimentos sob demanda * Promovidos pela Diretoria de Relações Públicas	Quantidade de capacitações, atendimentos e assessorias	1	65	18	28	21
		Quantidade de participantes	70	150	55	71	55
1.7	Disponibilização de manuais à comunidade universitária * Publicação original ou revisão	Quantidade de manuais disponibilizados no site da Secom	1	1	0	0	1
1.8	Ciclos internos de capacitação e atendimentos sob demanda promovidos pela Secom *Treinamentos em geral e orientações sobre sites institucionais e Weby	Quantidade de capacitações			17	33	40

Detalhamento dos resultados alcançados

Em 2025, as ações voltadas ao fortalecimento da cultura de comunicação institucional apresentaram avanços na integração entre a Secom e as unidades acadêmicas e administrativas.

Destaca-se a realização do segundo Encontro de Agentes de Comunicação da UFG, que reuniu 30 servidores, abordando temas como divulgação científica, sites institucionais e atuação estratégica nas redes sociais. As atividades de integração institucional seguiram sendo promovidas por meio da participação da Diretoria de Relações Públicas em eventos como o Baile UFG.

Houve crescimento no atendimento aos murais institucionais, com 475 materiais cedidos em 2025, superando a meta prevista para o período. Também se ampliaram as reuniões com diretores de unidades e órgãos, totalizando seis encontros voltados à apresentação da Secom e da Política de Comunicação.

As ações de capacitação e assessoria somaram 28 atendimentos promovidos pela Diretoria de Relações Públicas, alcançando 71 participantes, além de 33 ciclos internos de capacitação conduzidos pela Secom, voltados a treinamentos e orientações técnicas.

Esses resultados evidenciam o fortalecimento da comunicação como prática institucional compartilhada, alinhada aos princípios da Política de Comunicação da UFG.

Objetivo estratégico UFG	UFG 19 Impulsionar uma comunicação integrada e integradora na UFG
---------------------------------	--

Objetivo específico			COMUNICAÇÃO 02. Divulgar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura na UFG				
			Série histórica			Atual	Meta
	Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
2.1	Atendimento a órgãos e unidades da UFG para a produção gráfica/ Publicidade	Quantidade de peças gráficas produzidas	4.434	1.778	1.560	1.814	1.717
		Quantidade de contas atendidas pela Publicidade Institucional	423	308	206	277	263
2.2	Atualização do Portal UFG	Quantidade de notícias, eventos e editais publicados	1.311	1.288	858	1.034	1.000
		Quantidade de acessos ao Portal (visualizações)	2.303.322	1.798.027	1.684.669	748.000	1.000.000
2.3	Produção do Jornal UFG (site)	Quantidade de notícias produzidas e publicadas no site	290	190	224	286	300
		Quantidade de usuários	288.000	194.000	275.000	109.000	150.000
2.4	Produção do Jornal UFG (perfil no Instagram)	Quantidade de seguidores	-	-	218	1.700	3.000
		Quantidade de postagens no Feed	-	-	36	173	200
		Quantidade de postagens em Stories	-	-	40	273	400
		Quantidade de visualização dos conteúdos	-	-	36.886	804.958	900.000
2.5	Produção do Jornal UFG (canal no WhatsApp)	Quantidade de seguidores	-	-	124	212	300
		Quantidade de postagens	-	-	79	286	300
2.6	Produção e envio do Boletim de WhatsApp “A semana no Jornal UFG”	Quantidade de boletins	-	6	29	46	50
2.7	Redes Sociais/Perfil da UFG no Instagram	Quantidade de seguidores	111.000	133.600	145.000	171.000	191.000
2.8	Redes Sociais/Perfil da UFG no LinkedIn	Quantidade de seguidores	82.000	89.180	92.544	95.737	100.300

2.9	Redes Sociais/Perfil da UFG no Facebook	Quantidade de seguidores	84.000	83.000	79.000	81.000	80.000
2.10	Redes Sociais/Tik Tok UFG Oficial	Quantidade de interações	-	46.600	50.800	67.200	77.500
2.11	Redes Sociais/Perfil da UFG no “X” (antigo Twitter)	Quantidade de seguidores	208.700	211.903	211.448	184.614	176.600
2.12	Redes Sociais/ Canal no Whatsapp	Quantidade de seguidores	-	-	326	1.101	1.876
2.13	Redes Sociais/Canal da UFG no Youtube UFG	Quantidade de perfis inscritos	43.800	47.100	51.800	56.225	60.000
		Acervo/vídeos	-	3.100	3.600	4.075	4.550
		Número de visualizações acumuladas desde 27 de março de 2018	-	2.227.046	2.240.072	2.734.057	3.030.000
2.13	Releases para a imprensa *Dados Projeto Visibilidade	Quantidade de releases produzidos	62	63	59	66	80
		Quantidade de notícias geradas a partir dos releases	219	178	304	275	400
2.14	Atendimentos à imprensa (demandas) *Dados Projeto Visibilidade	Quantidade de atendimentos	893	644	658	538	800
2.15	Produção e envio de boletins informativos online	Quantidade de e-mail marketings, Boletins de Notícias e Boletins de Eventos e Editais produzidos	158	148	87	108	120
2.16	Notícias sobre a UFG veiculadas na mídia *Dados Projeto Visibilidade	Total de notícias coletadas e analisadas pela Secom (clipping)	2738	2932	2074	2679	3000
		Quantidade de notícias coletadas sobre pesquisa	392	387	591	450	600
		Quantidade de notícias coletadas sobre extensão	131	76	63	94	100
		Quantidade de notícias coletadas sobre ensino	651	522	557	753	800
		Quantidade de notícias	172	359	123	316	400

		coletadas sobre cultura					
2.17	Vinhetas educativas (TV UFG)	Quantidade de vinhetas	-	24	5	49	50
2.18	Vinhetas (TV UFG)	Quantidade de vinhetas	-	-	29	3	3
2.19	Vídeos sobre a UFG disponibilizados no canal oficial no Youtube (colações de grau, eventos protocolares)	Quantidade de transmissões	59	61	70	81	85
2.20	Programa “Mundo UFG” (TV UFG)	Quantidade de episódios	242	257	184	261	261
2.21	Programa “Conexões” (TV UFG)	Quantidade de episódios	52	58	261	257	261
2.22	Programete “Dia da Poesia” (TV UFG)	Quantidade de episódios	-	-	92	75	50
2.23	Programete infantil “Minuto Efigênia” (TV UFG)	Quantidade de episódios	-	-	11	11	5
2.24	Programa “Boa Semana UFG” (Rádio Universitária e Reitoria Digital)	Quantidade de programas que foram ao ar	45	51	51	52	52
2.25	Programa “UFG com Você” (Rádio Universitária + Proec)	Quantidade de programas que foram ao ar	-	32	* Não houve	Incluído em Programe tes temáticos UFG Rádio UFG	-
2.26	Programa “Intercampus” (Rádio Universitária)	Quantidade de programas que foram ao ar	-	180	*	*	-
2.27	Programa “Frequência Aberta” (Rádio Universitária)	Quantidade de programas que foram ao ar	-	140	*	*	-
2.28	Publicações no Site radio.ufg.br	Quantidade postagens	-	658	*		
	Detalhamento dos resultados alcançados						

Em 2025, a divulgação institucional da UFG manteve alto volume de produção e alcance, consolidando os canais oficiais como vetores de comunicação com a sociedade.

A área de Publicidade Institucional produziu 1.814 peças gráficas, atendendo 277 contas de unidades e órgãos da Universidade. O Portal UFG publicou 1.034 notícias, eventos e editais, registrando aproximadamente 748 mil visualizações ao longo do ano.

O Jornal UFG ampliou sua produção para 286 matérias publicadas, enquanto suas redes digitais apresentaram crescimento expressivo, especialmente no Instagram, que alcançou 1.700 seguidores e mais de 800 mil visualizações de conteúdos em 2025.

As redes sociais institucionais da UFG demonstraram expansão contínua, com destaque para o Instagram, que atingiu 171 mil seguidores, o LinkedIn, com 95.737 seguidores, e o YouTube, que superou 56 mil inscritos e acumulou mais de 2,7 milhões de visualizações desde 2018.

No relacionamento com a imprensa, foram produzidos 66 releases, que geraram 275 notícias, além de 538 atendimentos diretos a demandas jornalísticas. O clipping institucional contabilizou 2.679 notícias veiculadas sobre a UFG, com forte presença de pautas de ensino, pesquisa, extensão e cultura.

Esses resultados demonstram o papel estratégico da comunicação na ampliação da visibilidade pública da Universidade e na difusão de suas atividades acadêmicas e científicas.

Objetivo estratégico UFG			UFG 19 Impulsionar uma comunicação integrada e integradora na UFG				
Objetivo específico			COMUNICAÇÃO 3. Realizar e dar suporte a eventos e produções visando fortalecer a imagem institucional da UFG.				
			Série histórica			Atual	Meta
	Indicador	Modo de cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
3.1	Atendimento a órgãos e unidades da UFG para a assessoria a eventos	Quantidade de atendimentos para elaboração de roteiro e treinamento em cerimonial	34	51	27	28	21
3.2	Promoção de eventos institucionais	Quantidade de eventos realizados pela Diretoria de Relações Públicas	68	71	67	93	75
		Quantidade de público das cerimônias	20.000	35.930	38.748	45.926	40.000
3.3	Vídeo institucional	Produção	-	-	1	-	-
3.4	Folder institucional	Tiragem	-	-	1.000	1.000	1.000
3.5	E-book Ações de popularização da ciência da UFG	Quantidade	-	-	1	-	-
3.6	Campanhas institucionais em eventos comemorativos (arte + texto)	Número de campanhas	5	9	17	11	15
3.7	Festival Pint Of Science Goiânia 2024	Público reunido	-	-	500	440	500
		Quantidade de palestras realizadas	-	-	6	4	5
Detalhamento dos resultados alcançados							
As ações voltadas à promoção de eventos institucionais e produções estratégicas apresentaram crescimento em 2025, consolidando a comunicação como eixo estruturante da imagem pública da UFG.							

Foram realizados 28 atendimentos de assessoria a eventos, envolvendo elaboração de roteiros e treinamentos em cerimonial. A Diretoria de Relações Públicas promoveu 93 eventos institucionais ao longo do ano, que reuniram aproximadamente 45.926 participantes, superando os resultados de anos anteriores.

Entre as produções institucionais, destacam-se a continuidade das campanhas comemorativas, com 11 campanhas desenvolvidas em 2025, além da produção de folder institucional e materiais de divulgação estratégica.

No campo da divulgação científica e cultural, o Pint of Science reuniu 440 participantes em quatro palestras, enquanto a TV UFG e a Rádio UFG ampliaram sua programação, com crescimento no número de episódios, transmissões e novos formatos de conteúdo.

Esses resultados evidenciam o fortalecimento da imagem institucional da UFG por meio de eventos, produções audiovisuais, campanhas públicas e ações integradas de comunicação.

Objetivo estratégico UFG			UFG 19 Impulsionar uma comunicação integrada e integradora na UFG				
Objetivo específico			COMUNICAÇÃO 3. Realizar e dar suporte a eventos e produções visando fortalecer a imagem institucional da UFG.				
			Série histórica			Atual	Meta
	Indicador	Modo de cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
3.8	Redes Sociais Instagram(@radioufg)	Postagem feed	-	-	-	102	200
		Postagem stories	-	-	-	794	900
		seguidores	-	-	-	4238	5.500
		visualizações	-	-	-	414.005	800.000
3.9	Publicações no Site radio.ufg	Notícias	-	-	-	35	60
		Acessos	-	-	-	627.000	650.000
		Áudio	-	-	-	229	229
3.10	Streaming/spotify Rádio UFG	Postagem de podcast	-	-	-	229	229
		Postagem de playlist	-	-	-	23	40
3.11	Whatsapp	Interação				206	400
3.12	Programetes temáticos UFG Rádio UFG	Temas	-	-	-	3	3
		Episódios	-	-	-	108	144
3.13	Programetes Rádio UFG	Temas	-	-	-	11	10
		Episódios	-	-	-	228	192
3.14	Campanhas temáticos UFG Rádio UFG	Temas	-	-	-	2	4
		Peças	-	-	-	39	60
3.15	Campanhas Rádio UFG	Temas	-	-	-	10	15
		Peças	-	-	-	149	250
3.16	Programas diários Rádio UFG	Quantidade	-	-	-	5	6
		Veiculações				1144	1665
3.17	Programas semanais Rádio UFG	Quantidade	-	-	-	3	5
		Veiculações	-	-	-	164	312
3.18	Programa veiculado em outra emissora - RNCP	Quantidade	-	-	-	1	2
		Veiculações				18	104
3.19	Programa veiculados de outra emissora - RNCP	Quantidade	-	-	-	1	1
		Veiculações	-	-	-	632	780
3.20	Participação no Conpeex (cobertura, atividades)	Quantidade evento	-	-	-	01	01

	promocionais, veiculação da programação da emissora diretamente do evento)						
3.21	Participação Espaço das Profissões (cobertura, atividades promocionais, veiculação da programação da emissora diretamente do evento)	Quantidade evento	-	-	-	01	01
3.22	Cobertura eventos externos	Quantidade eventos	-	-	-	6	15
Detalhamento dos resultados alcançados							
Em 2025 Rádio Universitária passou por reformulação estrutural, tornando-se Rádio UFG 88,5 FM, o que impulsionou novas ações de comunicação, ampliação da presença digital e diversificação da programação.							

3.7.7.10 PLANEJAMENTO E GESTÃO

UFG 20. Promover a gestão por projetos e processos

No âmbito do objetivo estratégico de promover a gestão por projetos e processos, a Universidade Federal de Goiás (UFG) continuou a implementar uma série de iniciativas voltadas à modernização administrativa e ao fortalecimento da cultura de planejamento institucional.

Em 2025, o Programa de Gestão de Desempenho (PGD) completou um ano desde sua implementação, consolidando-se como uma importante iniciativa voltada à valorização das entregas institucionais, com foco em resultados e na qualidade dos serviços prestados à sociedade. O acompanhamento e a mensuração dos resultados são realizados por meio do módulo de gestão de desempenho do Sipep. O sistema visa oferecer apoio para a Gestão do PGD, permitindo o monitoramento e o alinhamento entre o trabalho dos participantes, as entregas das unidades de execução e os objetivos estratégicos da UFG.

UFG 21. Disseminar a cultura do planejamento

Em 2025, a UFG fortaleceu a cultura de planejamento institucional, com o monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2023-2027 via Sipep e a realização de reuniões periódicas com a gestão superior. O processo de monitoramento conta ainda com o alinhamento dos planejamentos estratégicos elaborados na UFG com as diretrizes e objetivos estabelecidos no atual PDI. Houve aumento nas assessorias para elaboração de planejamentos estratégicos e táticos de unidades e órgãos, especialmente em

Programas de Pós-Graduação. Ademais, a UFG deu continuidade às visitas às unidades acadêmicas para identificar demandas e prioridades, reforçando a gestão participativa da comunidade acadêmica. Durante os encontros, foram apresentados o relatório Realizações UFG 2024 e o planejamento institucional para 2025. A escuta ativa da comunidade acadêmica resultou na implementação de ações e no desenvolvimento de projetos de médio e longo prazo, fortalecendo a gestão participativa na UFG.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 21. Disseminar a cultura do planejamento			
Objetivo Específico	Otimizar os processos relacionados ao planejamento estratégico Otimizar os processos de gestão dos dados institucionais			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Percentual do Plano de Desenvolvimento Institucional monitorado via SIPEP	50%	100%	100%	100%
Número de planejamentos monitorados via SIPEP	15	17	41	
Número de planejamentos de Programas de Pós-graduação (stricto sensu) monitorados via SIPEP	0	1	8	
Índice de processos de regulação geridos pelo processo modelado	-	76,6%	100%	
Índice de Sucesso na Avaliação Externa In Loco	-	36,4%	50%	

UFG 22. Ampliar a articulação interinstitucional

A UFG intensificou seus esforços para fortalecer sua articulação com instituições públicas, privadas e internacionais. Entre as principais ações realizadas em 2025, destaca-se a continuidade do crescimento dos convênios firmados para estágios, abrangendo diferentes

esferas administrativas — federal, estadual, municipal e privada —, o que contribui diretamente para a formação prática dos estudantes e a aproximação com o mercado de trabalho.

No âmbito internacional, a UFG deu continuidade nos acordos gerais internacionais, consolidando parcerias estratégicas com universidades e centros de pesquisa de diversos países. Essas parcerias têm como foco a mobilidade acadêmica, o intercâmbio de conhecimentos e a realização de projetos de pesquisa conjuntos, reforçando a internacionalização da universidade e proporcionando novas oportunidades de formação para estudantes, professores e pesquisadores.

Essas ações, monitoradas por meio de indicadores estratégicos, evidenciam o compromisso da UFG em expandir sua rede de relações institucionais, fortalecendo sua presença nacional e internacional e contribuindo para a formação cidadã, profissional e crítica de seus estudantes.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 22 Ampliar a articulação interinstitucional			
Objetivo Específico	PROGRAD 10. Aumentar convênios para estágio na UFG.			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Número de convênios para estágio (por esfera administrativa)	215	245	237	248
Número de acordos gerais internacionais	132	154	175	159

UFG 23. Consolidar a interiorização

A consolidação da interiorização da Universidade Federal de Goiás (UFG) constitui um dos objetivos estratégicos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que orienta ações voltadas à ampliação do acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade em diferentes regiões do estado de Goiás. Um marco relevante desse processo foi o início da implantação do novo Câmpus Cidade Ocidental. As atividades administrativas tiveram início em fevereiro, enquanto as atividades acadêmicas começaram no segundo semestre de 2025. O câmpus opera, neste momento, em sede provisória cedida pela prefeitura municipal, até a conclusão da estrutura definitiva. Outro ponto foi a doação, por parte do Governo Estadual de uma área na cidade Anápolis com o objetivo de contruir o

Centro de Pesquisa, Inovação e Formação em Saúde, que funcionará como um *hub* para conectar academia e empresas, principalmente os centros industriais de produção de fármacos.

Em 2025, o Conselho Universitário aprovou a criação do Centro de Formação Interprofissional em Saúde (Cefis). Com essa iniciativa, a UFG ampliou sua atuação no município de Firminópolis, com foco na interiorização das ações dos cursos da área da saúde, no fortalecimento da qualificação profissional e na integração entre ensino, serviços e comunidade. No município de Caldas Novas, as atividades da UFG continuam, por meio de pesquisas, cursos de capacitações do Centro de Formação, Capacitação e Desenvolvimento de Tecnologias para a Agricultura Familiar. A iniciativa conta com parceria do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) para a reestruturação física do espaço. O Centro atua na formação de produtores e no desenvolvimento de pesquisas aplicadas à produção sustentável, com ênfase em temas como permacultura, bioinsumos, cooperativismo e comercialização.

UFG 24. Expandir a atuação da UFG

No contexto do PDI da UFG, o objetivo de expandir sua atuação tem se concretizado por meio da criação de novas unidades e do fortalecimento de projetos estratégicos em diversas regiões. Destacam-se a implantação do Centro Regional de Desenvolvimento da Educação e do Trabalho Interprofissional em Saúde (CReDETIS/UFG) em Firminópolis, focado na formação de profissionais da saúde e na integração entre ensino, serviço e comunidade, e o fortalecimento do Centro de Formação para Agricultura Familiar em Caldas Novas, que recebeu investimentos para infraestrutura e desenvolvimento de práticas sustentáveis.

A UFG também ampliou sua atuação na área socioambiental com a criação do Polo de Tecnologias Sociais e Sustentabilidade (PTSS/UFG), em parceria com cooperativas de catadores e com foco em inovação social e economia solidária. No campo da pós-graduação, a universidade instituiu a modalidade Treinamentos Avançados e formalizou a Escola de Pós UFG, com o objetivo de apoiar a expansão e qualificação da oferta de cursos lato sensu, em sintonia com a estratégia de formação continuada.

UFG 25. Aprimorar os processos de gestão de contratos, logística e patrimônio

Em 2025, a Universidade Federal de Goiás (UFG) deu continuidade no aprimoramento da gestão de contratos, logística e patrimônio. Foi feita a modelagem do macroprocesso para a gestão das atividades relacionadas às compras e a publicação no E-manual. Teve início o processo de construção de um sistema destinado a otimizar as aquisições planejadas no Plano de Contratações Anual (PCA). A ferramenta também contribuirá para o acompanhamento das demandas de aquisição de materiais, o que favorece maior controle, organização e eficiência nos processos institucionais.

No âmbito patrimonial, foram localizados e inventariados 346 bens móveis, além da realização de dois leilões que alienaram 26.566 bens inservíveis, gerando arrecadação de R\$ 751.700,00. O processo de tombamento de bens permanentes foi integralmente realizado para aquisições institucionais e de projetos financiados. Para fortalecer o suporte às atividades acadêmicas de campo, a UFG ampliou sua frota com a aquisição de 2 ônibus, 2 vans e 1 micro-ônibus, reforçando a infraestrutura de transporte institucional.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 25 Aprimorar os processos de gestão de contratos, logística e patrimônio			
Objetivo Específico	PROAD 06. Ampliar a frota de veículos para atendimento de disciplinas com atividades em campo.			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Número de veículo tipo ônibus	5	5	6	6
Número de veículo tipo micro ônibus	3	3	2	3
Número de veículo tipo Vans	2	2	2	4

3.7.7.11 PESSOAS

UFG 26. Fomentar a promoção à saúde

Em 2025, a UFG intensificou suas ações de promoção da saúde e qualidade de vida dos servidores, alinhadas ao objetivo estratégico de fomentar a promoção à saúde. Entre as principais iniciativas, destaca-se o Projeto Otimiza Adicionais Ocupacionais, que aprimorou

a padronização documental e a eficiência nos processos de concessão de adicionais, além de capacitar os profissionais envolvidos. A DASS desenvolveu campanhas educativas, rodas de conversa, treinamentos ergonômicos e ações culturais, com foco na promoção da saúde física e mental e na prevenção de adoecimentos. Também foram implementadas práticas específicas, como Ginástica Laboral, Oficinas de Saúde Vocal e de Autocuidado Psicológico, o projeto Vozes Femininas e o Grupo Terapêutico Integralmente, além da Corrida UFG, incentivando hábitos saudáveis e fortalecendo a integração entre os servidores.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 26 Fomentar a promoção à saúde			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Número de servidores que participam de programas de qualidade de vida.	296	646	700	1031

Objetivo Estratégico UFG	UFG 26 Fomentar a promoção à saúde					
Objetivo Específico	PROPESSOAS 01. Otimizar a gestão de saúde e segurança do trabalho e promoção à saúde dos servidores					
		Série histórica			Atual	Meta
Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
I-82 Índice de servidores licenciados para tratamento de saúde (ISTS)	ISTS = $\frac{SLTS}{TS} \times 100$; em que SLTS se refere ao número de servidores em licença para tratamento de saúde em relação à quantidade total	24,98 %	19,5%	16%	27,4%	29%

	de servidores (TS).					
I-83 Número de servidores que participam de programas de qualidade de vida.	Cômputo direto	296	646	700	1031	1050

Detalhamento dos resultados alcançados

Número de servidores em licença para tratamento de saúde: 1.146 (no denominador foi considerado como total de servidores apenas os ATIVOS PERMANENTES: 4186 * Analisa UFG 26/01/2026).

Número de servidores que participam de programas de qualidade de vida

1. Perícia oficial em saúde A Perícia Oficial em Saúde (POS) é um serviço essencial que tem por objetivo avaliar e atestar a saúde dos servidores da UFG. Essa avaliação é conduzida por profissionais especializados, respeitando as normas legais e éticas que regem o serviço público. O processo pericial é realizado mediante agendamento prévio, com a apresentação de documentos e laudos médicos que subsidiem a análise. Durante a perícia, o servidor é avaliado por médicos peritos ou equipes multiprofissionais, que elaboram pareceres técnicos detalhados.

2. O aumento percentual dos afastamentos por motivo de saúde em 2025, em relação a 2024, pode estar associado, em parte, a fatores conjunturais, como a greve dos Técnicos-Administrativos em Educação ocorrida em 2024, com duração de 111 dias.

Tabela: perícias concluídas no período de janeiro a dezembro de 2025

Tipo Perícia	Junta	Singular	Total
Avaliação da capacidade laborativa de servidor por recomendação superior	7	-	7
Avaliação da capacidade laborativa para fins de readaptação - EC nº 103/2019	20	-	20
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor com familiar/dependente portador de deficiência	72	-	72
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor portador de deficiência	24	-	24
Avaliação de idade mental para fins de concessão de auxílio pré-escolar	5	-	5
Avaliação de incapacidade permanente para o trabalho para fins de aposentadoria	8	-	8
Avaliação de invalidez de dependente	5	-	5
Avaliação de sanidade mental para fins de processo administrativo disciplinar	1	-	1

Avaliação para concessão de licença à gestante		1	1
Avaliação para fins de isenção do imposto de renda sobre a aposentadoria	86	2	88
Avaliação para fins de isenção do imposto de renda sobre pensão	22	1	23
Licença para tratamento de saúde	8	1.238	1.246
Licença para tratamento de saúde - RGPS (até 15 dias)		7	7
Licença para tratamento de saúde por junta oficial	227	-	227
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional		25	25
Licença por motivo de doença em pessoa da família	6	176	182
Remoção por motivo de doença do cônjuge, companheiro ou dependente que viva às expensas do servidor	7	-	7
Remoção por motivo de doença do próprio servidor	6	-	6
Revisão de aposentadoria por incapacidade permanente para o trabalho para fins de reversão	5	-	5
Total	509	1.450	1.959

Fonte: DASS

Tabela: registro administrativo de atestados de janeiro a dezembro de 2025

Espécie	Qtde
Licença por motivo de doença em pessoa da família	315
Tratamento de Saúde	1.590
Total	1.905

Fonte: DASS

2. Promoção da saúde e qualidade de vida no trabalho

A Promoção da Saúde e Qualidade de Vida dos Servidores da UFG busca integrar práticas de gestão e ações preventivas para melhorar a saúde e o bem-estar dos trabalhadores. Coordenado pela DASS, o projeto desenvolve campanhas educativas, rodas de conversa, treinamentos ergonômicos e palestras, promovendo um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. Além disso, oferece acompanhamento individualizado e incentiva a prevenção de adoecimentos mentais, garantindo suporte psicológico e encaminhamento especializado quando necessário. As iniciativas também incluem ações culturais, fortalecendo o vínculo entre os servidores e incentivando hábitos saudáveis. O objetivo central deste projeto é reduzir morbidades ocupacionais e promover a saúde física e mental dos servidores da UFG.

Acompanhamento da saúde do servidor

Tabela: acompanhamento da saúde do servidor em 2025

Tipo	Atendimentos	Avaliações	Visitas técnicas
Atendimentos de acompanhamento da saúde mental do servidor	138	-	-
Avaliação fonoaudiológica	12	1	-
Atendimentos de prova de vida	-	-	27
Atendimento Serviço Social – Processos de subsídio à perícia	-	31	

Fonte: DASS

Prevenção e promoção em saúde do servidor

Com o objetivo de promover a saúde e o bem-estar no ambiente de trabalho, a DASS desenvolveu uma série de iniciativas voltadas aos servidores da UFG. Essas ações abrangem desde a prevenção de riscos ergonômicos até o cuidado com a saúde mental, buscando fortalecer a qualidade de vida e a integração entre os participantes.

Oficinas

Tabela - Oficinas, círculos, cafés e outros realizados de janeiro a dezembro de 2025.

#	Título	Local	Participantes
1	Café com Cuidado	DASS	28
2	Oficina de autocuidado psicológico	DTel	17
3	Oficina de autocuidado psicológico	CCUFG	5
4	Oficina de autocuidado psicológico	IME	7
5	Círculo de primeiros cuidados psicológicos	FF	10
6	Círculo de primeiros cuidados psicológicos	Campus Goiás	2
7	Oficina de autocuidado psicológico	Seinfra	10

8	Café com Cuidado	DASS	3
9	Oficina de autocuidado para o envelhecimento saudável	não se aplica	29
10	Círculo de primeiros cuidados psicológicos	Delt/FL	14
11	Oficina de autocuidado psicológico	HC/UFG	11
12	Oficina de autocuidado psicológico	BSCAN	6
13	Oficina de autocuidado psicológico	Proec	9
14	Café com Cuidado	DASS	7
15	Oficina de autocuidado psicológico	Rádio	16
16	Oficina de autocuidado psicológico	Rádio	8
17	Oficina de autocuidado para o envelhecimento saudável	Infra S.A.	7
18	Oficina de autocuidado psicológico	Rômulo Rocha	15
19	Oficina de autocuidado psicológico	Cercomp	10
20	Oficina de autocuidado psicológico	Reitoria	7
21	Círculo de primeiros cuidados psicológicos	CCUFG	4
22	Café com Cuidado	DASS	9

Total	241
-------	-----

Fonte: DASS

Tabela - Ações Integradas de Promoção da Saúde e Cuidado Integral direcionadas aos servidores da UFG – 2025.

Ação	Local	Participantes
1- Março Mulher	Museu	60
2- Março Mulher	Reitoria	50
3- Roda de Bordado e Prosa	DASS	15
4- Integra TAE: conhecendo a UFG e a carreira - 2025- Tema “Saúde Mental no Trabalho”	Auditório do IME	70
5- Integra Docente. Tema: Saúde Mental	Auditório da Faculdade de Letras	54
6- Campanha/outubro Rosa/novembro Azul	DLOG	45
7- Palestra “Felicidade: Como conquistar?”	Faculdade de Odontologia	23
8- Campanha/outubro Rosa/novembro Azul	Seinfra	60
9- Cantata de Natal	Biblioteca Central	50
10- Cantata de Natal	Biblioteca Colemar	40

Fonte: DASS

Tabela - Ações Integradas de Promoção da Saúde e Cuidado Integral de caráter informativo e institucional, com alcance ao público externo – 2025.

Ação	Local	Data(as)
1- Entrevista: Mulheres Vivas Link: https://www.youtube.com/watch?v=6Op-B7q9Ur0	Youtube: TV UEG	13/03/2025
2- Mundo UFG: Voz em Ação Link: https://www.youtube.com/watch?v=xMXFQFj_Ts4	Youtube: UFG Oficial	09/04/2025
3- Maio Roxo: Conscientização sobre DIIs	Assembleia Legislativa	19/05/2025

4- Junho Violeta: Prevenção à Violência contra a Pessoa Idosa Link: https://www.youtube.com/watch?v=8kJtoRxgbSI	Youtube: UFG Oficial	11/06/2025
5- Junho Violeta: Prevenção à Violência contra a Pessoa Idosa	CRAS Floresta	17/06/2025
6- Campanha Doação De Sangue: Doe Sangue Doe Vida Link: https://www.youtube.com/watch?v=LA4mfuLhyrs	Youtube: UFG Oficial	17/07/2025
7- Paternidade Presente: afeto, cuidado e responsabilidades Link: https://www.youtube.com/watch?v=8vG2-piSvyg	Youtube UFG Oficial	07/08/2025
8- Mundo UFG: setembro Amarelo - Saúde mental é uma preocupação de todos Link: https://www.youtube.com/watch?v=IvB6IY3aNbI	Youtube UFG Oficial	15/09/2025
9- Primeiros socorros para escolares	CEPAE	07/10/2025
10- Bem Viver com Música e Saúde: Doação de Sangue	Youtube: UFG Oficial	01/12/2025

Fonte: DASS

Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA)

O Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA) da UFG foi desenvolvido, em 2025, sob coordenação da DASS/SIASS/UFG, como ação estratégica de promoção da saúde e cuidado integral, voltada aos servidores em fase de transição para a aposentadoria. O programa contemplou atividades educativas e formativas, com abordagem multiprofissional, abordando aspectos relacionados à saúde física, mental e social, bem como ao planejamento para a aposentadoria.

Tabela - PPA UFG realizado em 2025.

Módulos	Local e Modalidade	Participantes
Reinvenção 60+: Segredos da Longevidade Ouvindo sua voz: benefícios da musicoterapia	Auditório IPTSP (Presencial)	50
Funcionalidade, Incapacidade e Envelhecimento	Auditório IPTSP (Presencial)	47

Planejamento Financeiro para Aposentadoria	Auditório IPTSP (Presencial)	45
Rede de atenção à pessoa idosa	Auditório IPTSP (Presencial)	33
Alzheimer e outras demências: abordagem multifatorial para prevenção	Auditório IPTSP (Presencial)	38
Letramento digital e multiletramentos	Auditório IPTSP (Presencial)	26
Direitos da pessoa idosa	Auditório IPTSP (Presencial)	28
Legislação previdenciária	Auditório IPTSP (Presencial)	44
Propósito de vida pós-carreira: perspectivas e reflexões	Auditório IPTSP (Presencial)	32
Oficina de autocuidado psicológico para o envelhecimento saudável	Auditório IPTSP (Presencial)	29
Total		50

Fonte DASS

Tabela - PPA UFG em parceria com a Infra S.A (externo)., realizado em 2025.

Módulos	Local e Modalidade	Participantes Externos
Reinvenção 60+: Segredos da Longevidade	EXTERNO - Infra S.A (online)	8
Oficina de autocuidado psicológico para o envelhecimento saudável	EXTERNO - Infra S.A (online)	9
Rede de atenção à pessoa idosa	EXTERNO - Infra S.A (online)	10
Planejamento Financeiro para Aposentadoria	EXTERNO - Infra S.A (online)	9
Funcionalidade e Dignidade na Aposentadoria e no Envelhecimento	EXTERNO - Infra S.A (online)	10

Propósito de vida pós-carreira: perspectivas e reflexões	EXTERNO - Infra S.A (online)	11
Total		11

Fonte: DASS

Treinamentos de Boas Práticas Ergonômicas

No período, foram realizados treinamentos de Boas Práticas Ergonômicas com foco na orientação dos servidores quanto à adequação do posto de trabalho, prevenção de adoecimentos ocupacionais e promoção da saúde no ambiente laboral.

Tabela - Treinamentos de ergonomia realizados em 2025.

Local	Data	Participantes	Relatórios
DCOM e DLOG	De 26/03 a 09/05	27	1
Rádio UFG	De 29/04 a 11/06	27	1
Gabinete da Reitoria	De 20/05 a 20/05	2	1
CERCOMP	De 13/08 a 18/12	51	2
Faculdade de Educação	De 27/11 a 26/12	2	1
Total		109	6

Fonte: DASS

Ações de promoção da saúde vocal

Foram desenvolvidas ações de promoção da saúde vocal voltadas aos servidores, com foco na prevenção de distúrbios vocais, no aprimoramento da comunicação oral e na orientação quanto ao uso adequado da voz.

Tabela - Ações de saúde vocal realizadas em 2025

Título	Público/Modalidade	Data	Participantes
1- Oficina de Saúde Vocal	Aberto UFG (presencial- DASS)	11/02	7
2- Oficina de Saúde Vocal	UFG Aberto (Online)	27/02	4
3- Oficina de Saúde Vocal	DASS (Abertura CCE)	04/04	6
4- Oficina de Saúde Vocal	DASS	09/04	12

	(Abertura Bordado e Prosa)		
5- Voz para quem comunica: uma oficina de performance comunicativa	Aberto UFG (Online)	17/04	11
6- Oficina de performance comunicativa: estratégias para uma comunicação vocal eficiente	Disciplina de Seminários do PPGMP da Escola de Agronomia da UFG	28/04	36
7- Oficina de saúde vocal - Voz em equilíbrio: cuidados e práticas para uma comunicação saudável e eficiente	Aberto UFG (Online)	30/04	2
8- Oficina: - Voz em equilíbrio: cuidados e práticas para uma comunicação saudável e eficiente - Turma 3	Aberto UFG (Online)	17/07	3
9- Voz em Equilíbrio: cuidados e práticas para uma comunicação saudável e eficiente - Turma BSCAN	Biblioteca do Campus Colemar Natal e Silva	01/08	17
10- Oficina “Comunicação eficaz: estratégias vocais para apresentações acadêmicas”	Escola de Agronomia	16/10	9
11- Oficina de Saúde Vocal	CEPAE	22/10	14
12- Evento “Desempenho vocal e saúde ocupacional: capacitação e boas práticas para servidores da UFG”	Auditório da Faculdade de Odontologia	10/12	34
Total			155

Fonte: DASS

Ações de extensão, ensino e capacitação

Foram realizadas ações de extensão, ensino e capacitação relacionadas à saúde do servidor, saúde mental e ergonomia, incluindo participação em programas de integração institucional, atividades de ensino em curso de graduação e participação em núcleo interdisciplinar de pesquisa, ensino e extensão.

Tabela - Extensão/Ensino, 2025.

Atividade	Local	Participantes
-----------	-------	---------------

Hugo- Aula ministrada sobre Saúde do Trabalhador e Ergonomia	Curso de Fisioterapia/UFG	15 alunos
Hugo- Aula ministrada sobre Saúde do Trabalhador e Ergonomia	Curso de Fisioterapia/UFG	15 alunos
Damaris - Organização de Ação Formativa no Conpeex	Centro de Cultura e Eventos	20 participantes
Damaris - Atividades de Projeto de Extensão Apoio ao Ostomizado	Hospital das Clínicas/ Hospital Araújo Jorge/ ACCG.	Não se aplica
Hugo e Bruna- Participação nas reuniões e ventos do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa, Ensino e Extensão - NIPEE Envelhecimento	Online e presencial no SIASS	Não se aplica

Fonte: DASS

3. Saúde e segurança do trabalho

ITENS	Ações realizadas em 2025	Quant
1	Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR	15
2	PGR Setorial (HC e CEPAE)	9
3	Relatórios	25
4	Capacitações	16
5	Investigação de acidentes	10
6	Reuniões realizadas	33
7	PCMSO	17
8	Laudos de Insalubridade	106
9	Memorando GHS (Sistema Global Harmonizado)	1
10	LTCAT	51
11	Resposta PROJUR (quesitos, subsídios sobre documentação e perícias oficiais para acompanhar)	9
12	Resposta à PROAD/Diretoria Administrativa (parecer técnico sobre os documentos das empresas contratadas, parecer técnico sobre os EPI para serem inseridos no ETP)	5
13	Pareceres técnico individual	465
14	Respostas à Ouvidoria	02

15	Elaboração de quesitos em processo judicial	05
16	Participação como assistente técnico	05
17	Visitas técnicas	30
18	Materiais de SST (Cartilha de EPI)	1
19	Revisão/Atualização do PCMSO	4
20	Elaboração de PPP	17
21	Visitas para subsidiar perícia médica do SIASS	12
22	Pareceres/Despachos em processos	217
23	Respostas à DAP sobre processos de reconhecimento de atividade especial	17
24	Leitura de LTCAT, processo judicial, processo de empresas terceirizadas	15
25	Elaboração de subsídios à Procuradoria Federal	3
26	Avaliação do PGR	5
27	Atualização do fluxo de exame periódico no PCMSO.	2
28	Orientações sobre acidente/doença do trabalho à servidores	104
29	Recebimento e encaminhamento de CAT ao setor de segurança do trabalho da DASS ou EBSERH para emissão de relatório de investigação	49
30	Abertura de CAT no sistema SIAPE Saúde	25
31	Atualização da tabela de exames específicos de acordo com os PCMSO emitidos	23
32	Orientação sobre exames médicos periódicos à servidores	158
33	Criação, atualização e análises de documentos e tabelas para exames médicos periódicos	41
34	Reuniões sobre exames médicos periódicos	11
35	Auditoria da fatura dos exames médicos periódicos	2
36	Servidores convocados/prorrogados para realização dos exames médicos periódicos	1932

37	Criação e atualização do formulário de levantamento de EPI's	9
38	Revisão do modelo final da cartilha de EPI's	4

4. Núcleo de Estudos em Saúde do Trabalhador (NUEST)

Ao NUEST compete a elaboração do perfil epidemiológico e de saúde dos servidores da UFG, a partir de fontes de informação oficiais, com a finalidade de orientar as ações de atenção à saúde, em especial a intervenção nos ambientes e processo de trabalho.

Relatórios elaborados no ano de 2025:

- Perfil Epidemiológico dos servidores da UFG portadores de diabetes
- Perfil epidemiológico dos servidores com 50 anos ou mais
- Perfil dos afastamentos de servidores da UFG de 2013 a 2023 para a 5ª Conferência de Saúde do Trabalhador e trabalhadora
- Perfil epidemiológico dos servidores da UFG em 2024
- Perfil de saúde dos servidores da Faculdade de Enfermagem
- Perfil de saúde dos servidores da Faculdade de Nutrição
- Perfil de saúde dos servidores da Faculdade de Medicina
- Perfil de saúde dos servidores da Faculdade de Educação
- Perfil de saúde dos servidores da Faculdade de Direito
- Perfil de saúde dos servidores do Hospital das Clínicas
- Perfil de saúde dos servidores da Escola de Engenharia
- Perfil de saúde dos servidores do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública
- Perfil dos servidores com horário especial
- Relatório de servidores da UFG afastados por neoplasias de 2013 a 2024
- Relatório de servidores da UFG afastados por transtornos mentais 2022 a 2023 para o INF
- Relatório de servidores da UFG afastados por transtornos mentais 2019 a 2023 para subsidiar o Projeto de Promoção de Saúde Mental para Servidores Federais que concorreu ao Prêmio SELO SIASS
- Perfil dos afastamentos de servidores da UFG de 2013 a 2024 para o Seminário da UFG promotora de saúde
- Análise e atendimento de demandas individuais de pesquisadores de uso de dados do SIASS para finalidades acadêmicas
- Relatórios de acompanhamento da produção dos peritos
- Análise e organização dos dados de afastamento dos servidores da coorte de 2013 a 2024 do projeto de pesquisa do SIASS “Condições de trabalho e saúde dos servidores da Universidade Federal de Goiás”.

Ação: Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA 2025): UFG promove evento histórico para servidores 60+

Em 2025, a Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor (DASS/PROPESSOAS) realizou a primeira edição do Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA) da UFG, reunindo cerca de 50 servidores inscritos. Ao longo do primeiro semestre, no Auditório do IPTSP no Campus Colemar Natal e Silva, foram ofertados 10 módulos temáticos interdisciplinares que abordaram planejamento financeiro, saúde física e mental, aspectos legais da aposentadoria, oficinas de

autoconhecimento, projetos de vida e inclusão digital. A ação foi inovadora, construída em rede, com participação de especialistas internos e externos, criando um ambiente de escuta, acolhimento e valorização da trajetória profissional. O programa consolidou-se como política institucional de cuidado ao servidor, promovendo envelhecimento saudável, qualidade de vida e continuidade do engajamento social. O impacto foi expressivo: fortalecimento do pertencimento institucional, prevenção de adoecimentos no período pré-aposentadoria e inspiração para novas edições, a próxima já confirmada para 2026.

Ação: DASS participa da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

Em 2025, a Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor (DASS/PROPESSOAS) participou ativamente da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CNSTT), etapa regional, consolidando a presença da UFG no debate sobre políticas públicas de saúde do trabalhador. Na conferência livre, apresentamos o perfil epidemiológico da UFG, elaborado a partir dos dados de perícias médicas oficiais, contribuindo para o diagnóstico situacional da saúde ocupacional no serviço público. Também participamos das discussões em grupos temáticos, apresentamos propostas para o fortalecimento da Rede SIASS e da atenção integral à saúde do servidor e indicamos delegados para representar a UFG na etapa nacional. Nossa participação reforça o compromisso institucional com a promoção de ambientes de trabalho saudáveis, prevenção de agravos e valorização dos servidores.

UFG retoma os Exames Médicos Periódicos em 2025

Em 2025, a Universidade Federal de Goiás, por meio da Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor (DASS/PROPESSOAS), retomou a realização dos Exames Médicos Periódicos (EMP), garantindo o cumprimento da Política Nacional de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS). A ação envolve triagem, coleta de dados clínicos e laboratoriais, e emissão de parecer médico, possibilitando o diagnóstico precoce de doenças, prevenção de agravos e promoção da saúde. A iniciativa é fundamental para atualizar o perfil de saúde dos servidores, subsidiando políticas de saúde ocupacional mais eficazes.

Ação: Proteção Realizada: Cartilha de EPI e Pesquisa de Levantamento na UFG

Em 2025, a DASS, sob a PROPESSOAS/UFG, lançou a cartilha educativa “Guia Prático de EPI – Proteção que Faz a Diferença”, instrumento voltado a orientar servidores e colaboradores sobre os principais Equipamentos de Proteção Individual, suas finalidades e uso correto em ambientes de risco. Junto com a cartilha, iniciamos uma pesquisa institucional de levantamento de EPI, para mapear as reais necessidades de todos os setores da UFG, assegurando que cada servidor tenha proteção adequada. A iniciativa envolveu produção de conteúdo de qualidade, ampla divulgação institucional e engajamento ativo com diferentes unidades. Espera-se que os dados coletados embasem políticas mais assertivas de segurança no trabalho, melhorem os índices de uso correto de EPI, contribuam para redução de acidentes e promovam ambientes mais seguros — para toda comunidade universitária.

Ação: Promoção da Saúde 2025: um ano de acolhimento, escuta e prevenção na UFG

Em 2025, a DASS/PROPESSOAS reforçou seu compromisso com a qualidade de vida e o bem-estar dos servidores da UFG por meio de um conjunto de ações inovadoras e integradas de promoção da saúde física, vocal e mental. Ao longo do ano, realizamos atividades que uniram educação em saúde, acolhimento psicológico e integração. Destaque para as ações do Projeto Boas Práticas Ergonômicas, que levaram orientação personalizada aos locais de trabalho e promoveram hábitos mais saudáveis para prevenção de distúrbios osteomusculares. No cuidado com a voz, a DASS investiu em ações educativas sobre saúde vocal, capacitando os servidores para o uso adequado da voz e prevenção de distúrbios vocais relacionados ao trabalho. Na área de saúde mental, fortalecemos os Primeiros Cuidados Psicológicos e os Círculos de Cuidados Integralmente, oferecendo espaços seguros de escuta e apoio coletivo. A campanha Setembro Amarelo foi um dos marcos do ano, com oficinas e discussões abertas sobre prevenção do suicídio em diversas unidades da UFG. O já tradicional Café com Cuidado

seguir como ponto de encontro para diálogos sobre resiliência e bem-estar, com edições temáticas, inclusive uma especial no HC e outra em homenagem ao Dia do Psicólogo. Também realizamos Oficinas de Autocuidado Psicológico, incentivando servidores a reconhecer valores comuns, compartilhar experiências e construir estratégias coletivas de cuidado. Essas ações, integradas e acolhedoras, reforçam o papel da UFG como uma Universidade Promotora de Saúde, investindo em servidores mais saudáveis, engajados e fortalecidos para enfrentar os desafios do trabalho e da vida cotidiana.

Ação: Atualização dos Laudos de Insalubridade do HC/UFG

Em 2025, a DASS/PROPESSOAS, realizou inspeção técnica no Hospital das Clínicas (HC/UFG) para atualização dos laudos de insalubridade. A ação resultou na elaboração de dois laudos técnicos, com classificação em grau médio (10%) e grau máximo (20%), conforme exposição ocupacional a agentes biológicos. O grau máximo foi concedido aos servidores da área assistencial (médicos, enfermeiros, auxiliares e técnicos em enfermagem, farmacêuticos e demais profissionais). A atualização considerou o aumento da demanda hospitalar, a circulação intensa entre prédios e a ampliação dos riscos biológicos. Os laudos subsidiaram a emissão das portarias e garantem maior segurança jurídica, transparência e valorização das condições de trabalho dos servidores do HC/UFG.

Objetivo Estratégico UFG		UFG 27 Aprimorar a política institucional de gestão de pessoas				
Objetivo Específico		PROPESSOAS 02. Reestruturar o regime de trabalho dos servidores				
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
I-84 Índice de capacitação dos servidores técnico-administrativos (ICTAE)	ICTAE = TAEC/TTAEx100; em que TAEC se refere ao número de servidores técnico administrativos capacitados em relação ao quadro total (TAE)	13,65%	25,69 %	27%	27,65 %	30%
I-85 Índice de capacitação dos servidores docentes (ICD)	ICD = DC/TDx100; em que DC se refere ao número de servidores docentes capacitados em relação ao quadro total (TD)	12,43%	26,43 %	27%	28%	30%

Detalhamento dos resultados alcançados

Resultados do Programa de Gestão e Desempenho da UFG em 2025

1. Números dos eventos de orientações/capacitação sobre PGD/UFG:

- número de eventos: 44
- horas de capacitação: 165
- número de participações: 1105*

*observação: um mesmo servidor pode ter mais de uma participação, registros por evento)

2. Obtenção do score 100% no Painel de Implementação do PGD do MGI com a obtenção de conformidade nos indicadores: 1) Ato de autorização comunicado ao Comitê Executivo do PGD do MGI, 2) Atos de instituição comunicados ao Comitê Executivo do PGD do MGI, 3) Representantes do órgão ou entidade na Rede PGD indicados ao MGI, 4) Página web de transparência sobre o PGD comunicada e 5) Sistema de gestão do PGD conforme IN 24/2023 implementado. 6) Dados sobre a execução do PGD enviados via API.

3. Plano de Monitoramento MGI Fase 2 - Número de Unidades acionadas pelo monitoramento: 43 unidades

- Indicadores analisados no monitoramento: 5 indicadores (divergência entre SIPEP e SOUGOV) / (Planos de Entregas com status atrasados) / (Plano de trabalho com status atrasado) / (Participante sem plano de trabalho cadastrado).

4. Publicação de Resultados do PGD por meio dos painéis públicos:

- Analisa Visão Geral (<https://analisa.ufg.br/p/53802-pgd>),
- Analisa Participantes (<https://analisa.ufg.br/p/53802-pgd>) e
- BI PROPESSOAS (<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaNTMzMmFLOGUtMzU1Mi00ZTdiLWE2MGYtMjAyM2QyODk0NjRiIiwidCI6IjZmMjFhZmRmLWUyNzktNDlhYS05ZTU4LWI2Zjg3NGIwNzNmNCJ9>).

5. Instituição e Adesões: finalizado o ano de 2025 com 39 Unidades de Instituição e 108 Unidades de Execução.

Ação: Programa de Governança Estratégica de TC-JET

O Programa de Governança Estratégica de Turno Contínuo e Jornada Especial de Trabalho (TC-JET), desenvolvido pela Propessoas e executado no âmbito da Comissão de Turno Contínuo (CTC), tem por objetivo aperfeiçoar a gestão institucional dos regimes de trabalho diferenciados na UFG. Implementado em 2025, o programa estrutura-se em dois projetos — Otimiza TC-JET e Acompanha TC-JET — além das ações do Plano Anual de Gestão TC-JET, abrangendo atividades de padronização, monitoramento e análise dos processos administrativos.

O projeto Otimiza concentrou-se na criação de modelos documentais para subsidiar análises de processos SEI, além de modelos de relatórios para o acompanhamento do TC-JET, com cerca de 80% do material concluído. Já o Acompanha TC-JET promoveu o aprimoramento de instrumentos de solicitação de implementação de Turno Contínuo, como o Formulário de Identificação e o Termo de Compromisso TC-JET, além da elaboração de

planilhas e textos padronizados para gestão de informações dos processos no SEI. Paralelamente, o Plano Anual contemplou a revisão e organização dos processos SEI, atualização de planilhas de controle, aprimoramento do site institucional e planejamento das reuniões da CTC-JET.

As ações foram conduzidas de forma integrada e colaborativa, com foco na transparência, na eficiência e na melhoria da qualidade do atendimento ao público. O impacto do programa reflete-se no fortalecimento da governança administrativa, na uniformização das práticas e na consolidação de um modelo sustentável de acompanhamento das unidades em regime de Turno Contínuo e Jornada Especial de Trabalho.

Ação: [2025] Propessoas Visita

A iniciativa "PROPESSOAS Visita", promovida pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROPESSOAS) da UFG, tem como objetivo fortalecer o diálogo e a transparência no âmbito da gestão de pessoas na Universidade. Por meio dessa ação, em 2025, foram realizados encontros entre a equipe da PROPESSOAS, das Unidades Acadêmicas e dos Órgãos Administrativos da UFG, proporcionando um espaço para a apresentação de temas relacionados às políticas institucionais de gestão de pessoas. Durante os encontros, foram discutidas questões relevantes, esclarecidas dúvidas e registradas demandas e sugestões das equipes, com o intuito de aprimorar os programas, projetos e ações sob a responsabilidade da PROPESSOAS, além de oferecer suporte técnico para a implementação dos modelos de gestão das unidades interessadas.

Os gestores que participaram da ação agendaram os encontros por e-mail, indicando o tema de interesse e especificando as equipes envolvidas. Essa iniciativa representa uma oportunidade valiosa para alinhar as práticas de gestão às necessidades específicas das unidades e órgãos, promovendo maior eficiência e integração.

Ao longo de 2025, o Projeto [2025] PROPESSOAS Visita consolidou-se como uma importante ferramenta de aproximação entre a gestão central e as diversas unidades da UFG. Entre os eventos realizados, destacam-se:

- Faculdade de Ciências e Tecnologia - FCT (26/02/2025): a apresentação, promovida pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Propessoas), foi realizada no auditório da Faculdade de Ciências e Tecnologia e abordou temas relevantes como a Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação (TAE) e os regimes de trabalho, com ênfase no Turno Contínuo e no Programa de Gestão e Desempenho (PGD).
- Escola de Agronomia - EA (26/02/2025): a apresentação, promovida pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Propessoas), foi realizada na Escola de Agronomia (EA) e abordou temas relevantes como a Licenças e Afastamentos.
- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (14/08/2025): encontro realizado na PRAE e abordou temas relevantes como os regimes de trabalho dos Técnicos Administrativos em Educação (TAE).
- Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública - IPTSP (20/08/2025): a apresentação, promovida pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Propessoas), foi realizada no auditório do IPTSP e abordou temas relevantes como a implementação do ponto eletrônico na UFG e os regimes de trabalho, com ênfase no Turno Contínuo e no Programa de Gestão e Desempenho (PGD).
- Rádio UFG (21/08/2025): encontro realizado na Rádio UFG e abordou temas relevantes como os regimes de trabalho dos Técnicos Administrativos em Educação (TAE).
- Instituto de Química - IQ (03/09/2025): encontro realizado no Instituto de Química e abordou temas relevantes como os regimes de trabalho dos Técnicos Administrativos em Educação (TAE).
- Faculdade de Odontologia - FO (09/09/2025): encontro realizado na sala de reunião da Faculdade de Odontologia e abordou temas relevantes como os regimes de

trabalho, com ênfase no Turno Contínuo e no Programa de Gestão e Desempenho (PGD).

A ação "PROPESSOAS Visita" reforça o compromisso da UFG com a promoção de uma gestão de pessoas mais inclusiva, eficiente e alinhada às demandas da comunidade universitária. Trata-se de uma iniciativa que valoriza a transparência, o diálogo e o aprimoramento contínuo, fortalecendo a conexão entre a PROPESSOAS e as diversas unidades que compõem a instituição.

Objetivo Estratégico UFG		OE27 Aprimorar a política institucional de gestão de pessoas				
Objetivo Específico		PROPESSOAS 03. Racionalizar os processos da área de gestão de pessoas				
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
I-84 Índice de capacitação dos servidores técnico-administrativos (ICTAE)	ICTAE = $\text{TAEC/TTAE} \times 100$; em que TAEC se refere ao número de servidores técnico administrativos capacitados em relação ao quadro total (TAE).	13,65 %	25,69 %	27%	27,65 %	30%
I-85 Índice de capacitação dos servidores docentes (ICD)	ICD = $\text{DC/TD} \times 100$; em que DC se refere ao número de servidores docentes capacitados em relação ao quadro total (TD).	12,43 %	26,43 %	27%	28%	30%
Detalhamento dos resultados alcançados						
Programa de Gestão e Desempenho da UFG (PGD)						
1. Módulo PGD/SIPEP: o módulo do PGD, inserido no Sistema SIPEP, vem sendo aprimorado por meio de trabalho colaborativo entre a equipe de tecnologia da Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais (Secplan) e a						

equipe responsável pela gestão do PGD. A iniciativa desta etapa concentrou-se na identificação, análise e consolidação dos requisitos necessários ao aprimoramento das funcionalidades do sistema, com vistas a assegurar maior aderência às demandas relacionadas à implementação e à execução do PGD no âmbito da UFG. Cumpre destacar que o escopo das atividades desenvolvidas priorizou a estruturação técnica e operacional do módulo, de modo a conferir maior eficiência, padronização e segurança aos procedimentos. Não integrou, entretanto, nesta a definição de indicadores numéricos de desempenho.

2. Normativa: foi publicada a Portaria nº 821, de 12 de fevereiro de 2025, que estabelece o formato e o conteúdo do Termo de Ciência e Responsabilidade (TCR) a ser firmado entre os participantes e as respectivas chefias imediatas no âmbito do PGD/UFG. O referido ato normativo foi editado em conformidade com a Resolução CONSUNI/UFG nº 264, de 14 de junho de 2024, e tem por finalidade padronizar os instrumentos de formalização das responsabilidades assumidas pelas partes.
3. A Gestão dos Ciclos do PGD/UFG, envolveram a condução de procedimentos e uso de ferramentas gerenciais para: 1) a implementação contínua de ciclos (4 ciclos anuais), 2) a consolidação e o acompanhamento de ciclos estabelecidos 3) o acompanhamento da execução dos ciclos e 4) a elaboração de relatórios. Entre as atividades inerentes a esse processo, destacam-se:
 - Instituição e Adesão de novas Unidades.
 - Cadastro e Habilitação de novos Ciclos e parametrização do Menu Administrador [Módulo PGD/SIPEP].
 - Habilitação das Unidades nas classificações Unidade Instituidora, Unidade de Execução, Unidades Vinculadas [Módulo PGD/SIPEP].
 - Cadastro e Habilitação de perfis no sistema [Módulo PGD/SIPEP].
 - Cadastro e Habilitação de usuários em Equipes [Módulo PGD/SIPEP].
 - Conferências.
 - Comunicação com os participantes, gestores e Agentes PGD/UFG.
 - Suporte aos participantes.
 - Suporte aos usuários do Módulo PGD/SIPEP.
 - Gestão dos Prazos.
 - Representação na Rede PGD.
 - Acompanhamento dos Ciclos.
 - Coleta e Análise de informações.
 - Relatórios.
 - Manutenção do site do PGD/UFG com constante adição e atualização de conteúdo.
4. Site do PGD/UFG: o site do PGD/UFG passou por ações contínuas de manutenção, atualização e aprimoramento, com vistas a fortalecer a transparência institucional, facilitar o acesso às orientações normativas e operacionais do PGD e aprimorar a comunicação com o público interno. As iniciativas envolveram a revisão e a reorganização do conteúdo, bem como a reestruturação das informações, de modo a conferir maior coerência, acessibilidade e navegabilidade ao ambiente virtual. (<https://pgd.propessoas.ufg.br/>).
5. Listas de distribuição: foram promovidas ações de aprimoramento das listas de distribuição utilizadas para fins de comunicação institucional no âmbito do PGD/UFG, com a revisão, atualização e reorganização dos grupos de e-mail. A medida

contemplou a classificação e a adequada segmentação dos públicos, incluindo gestores das Unidades de Instituição, gestores das Unidades de Execução, chefias das Unidades Vinculadas, agentes do PGD e participantes do PGD.

6. Portarias de Agente PGD: procedeu-se à publicação de 95 (noventa e cinco) portarias de designação de agentes do PGD das Unidades de Execução, formalizando as respectivas atribuições e assegurando a regularidade dos atos administrativos.

Ação: Ampliação da abrangência institucional do Programa de Gestão e Desempenho na UFG - PGD/UFG

A UFG contemplou uma ampliação da abrangência institucional do PGD, instrumento de gestão direcionado para entregas por resultados e qualidade dos serviços prestados à sociedade. Em 2025, houve um crescimento de mais de 105% de Unidades Instituidoras do PGD na UFG e aumento de mais de 150% de Unidades de Execução do PGD, totalizando a quantidade de 108 Unidades. Em números absolutos, estão projetados para 2025 o total de 298 Planos de Entregas e aproximadamente 11.000 Planos de Trabalho. Já quanto ao número de Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) que iniciaram a sua participação no programa, constatou-se o aumento de mais de 95% no número de servidores. Considerando os Encontros de Gestores do PGD/UFG, que constituem-se eventos de desenvolvimento gerencial em 5 módulos, houve um crescimento de mais de 145% no total de participações em reuniões, tendo sido obtido o número de 1034 participações apenas em 2025.

1 - PGD na UFG comemora seu primeiro ano de implementação [[link](#)]

2 - Lançado o Painel PGD/UFG [[link](#)]

3 - PGD na UFG: O PGD/UFG foi tema no I Seminário de Gestão de Pessoas - PROPESSOAS/UFG [[link](#)]

Ação: Integra Secretarias Acadêmicas UFG

O projeto teve como objetivo analisar e propor um modelo estruturado para as secretarias acadêmicas, com ênfase na integração e na otimização dos serviços oferecidos. Diante da ampla gama de atividades desempenhadas nas universidades públicas, as secretarias acadêmicas assumem um papel fundamental no atendimento ao público, sendo responsáveis pela emissão de documentos, processamento de requerimentos e suporte aos discentes e à comunidade externa. Nesse contexto, o projeto buscou compreender de que forma a integração entre as secretarias de graduação e pós-graduação poderia aprimorar a gestão administrativa e aumentar a eficiência no atendimento. Para tanto, a iniciativa contemplou a realização de visitas técnicas e reuniões com equipes de duas Unidades Acadêmicas com o intuito de levantar informações sobre os desafios enfrentados. Como resultado dessa ação, elaborou-se a “Carta de Serviços das Secretarias Acadêmicas da Universidade Federal de Goiás”, concebida como material de referência destinado a subsidiar as unidades acadêmicas interessadas em processos de integração dos serviços.

Realizou-se um levantamento detalhado do ambiente organizacional das Secretarias Acadêmicas, com vistas a caracterizar suas especificidades funcionais e operacionais. O projeto não tem por finalidade impor mudanças estruturais, mas sim criar uma base informativa que, respeitando a diversidade e complexidade dos serviços prestados, sirva de apoio à gestão local na organização e otimização dos recursos institucionais, promovendo um atendimento mais eficiente à comunidade universitária. Após a elaboração, a “Carta de Serviços das Secretarias Acadêmicas da Universidade Federal de Goiás” foi apresentada aos gestores da Pró-Reitoria de Graduação e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, em razão da vinculação direta dessas estruturas ao trabalho das secretarias acadêmicas. Essa apresentação busca, a partir da expertise das pró-reitorias, obter contribuições para o aprimoramento e consolidação do conteúdo do material. Concluída essa fase de revisão, a versão final do documento será amplamente divulgada aos gestores das unidades

acadêmicas da UFG.

Ação: Implementação do Ponto Eletrônico na UFG

Conjunto de ações realizadas pela PROPESSOAS, ao longo do ano de 2025, com o objetivo de viabilizar a implementação do Ponto Eletrônico na UFG. Dentre elas, a elaboração de Instrução Normativa detalhando as normas a serem aplicadas ao Ponto Eletrônico, articulação entre UFG e MGI, e participação na Comissão sobre o Ponto Eletrônico para discutir as condições e possibilidades de implementação. Tais ações possibilitaram melhor análise do sistema SouGov em conjunto com as realidades presentes na universidade, contribuindo para a viabilidade de uma implementação consistente e eficaz. Por fim, elaborou-se um formulário destinado ao levantamento das equipes, conforme a estrutura organizacional registrada no SIORG, com o propósito de viabilizar o cadastro dos servidores vinculados às respectivas chefias imediatas e possibilitar o adequado acompanhamento do ponto eletrônico. A organização das equipes, estruturada de acordo com as informações constantes no SIORG, tem como finalidade assegurar a correspondência entre os vínculos funcionais e o controle de frequência. Esse levantamento visa, ainda, à atualização das informações no sistema SouGov, de modo a garantir o correto registro e monitoramento do ponto eletrônico dos servidores.

Ação: Assentamento Funcional Digital - AFD

Etapas:

1. Realizado orçamentos para contratação de empresa especializada em digitalização.
2. Envio orçamento para o Gabinete da Reitoria (GR).

Ação: Realiza Comprev

Etapas:

1. Formação da equipe de trabalho finalizada
2. Elaboração e formatação da planilha para identificação servidores interessados realizadas
3. Identificação do número do processo realizada
4. Localização no sistema onde está o processo realizada
5. Solicitação do processo à unidade responsável realizada
6. Digitalização da documentação (mapa de tempo utilizados, cópias de certidões, portaria de aposentadoria e homologação do TCU) realizada
7. Alimentação sistema Comprev realizada

Ação realizada durante todo o ano de 2025, com todas as etapas realizadas conforme previsto

Ação: IN sobre Licença para Tratar de Interesses Particulares

No exercício de 2025, foi elaborada e publicada a Instrução Normativa nº 01/2025/PROPESSOAS/UFG, de 13 de junho de 2025, que dispõe sobre os critérios e procedimentos relativos à solicitação e à concessão de licença para tratar de interesses particulares aos(as) servidores(as) da Universidade Federal de Goiás. O referido ato normativo estabeleceu parâmetros, diretrizes e fluxos processuais para orientar o trâmite dos pedidos via SEI, definir os requisitos para concessão, delimitar as competências das instâncias envolvidas, disciplinar as regras previdenciárias e regulamentar os procedimentos de prorrogação, retorno e apresentação do(a) servidor(a).

Ação: Publicação da Instrução Normativa 01/2025/PROPESSOAS/UFG

Elaboração e publicação da Instrução Normativa 01/2025/PROPESSOAS/UFG, sobre Licença para Tratar de Interesses Particulares, para servidores Docentes e Técnicos Administrativos em Educação, e atualização das informações no site da PROPESSOAS.

Ação: Processos de acompanhamento da carreira

Detalhamento dos afastamentos para Estudo ou Missão no Exterior realizados pelos servidores:

Quantidade de Afastamentos para Estudo e Missão no exterior homologados por ano			
Ano	Docentes	TAE's	Total de processos (Docentes e TAE's)
2020	34	3	37
2021	22	2	24
2022	158	9	166
2023	252	22	274
2024	266	18	284
2025	293	24	317

Quanto as licenças associadas ao afastamento para qualificação dos servidores, apresenta-se o seguinte histórico:

Quantidade de Afastamentos para mestrado/doutorado/pós-doutorado homologados por ano			
Ano	Docentes	TAE's	Total (Docentes e TAE's)
2020	29	14	43
2021	48	22	70
2022	43	14	57
2023	50	27	77
2024	62	23	85
2025	58	23	81

O número de licença capacitação dos servidores, no ano de 2025, houve um crescimento de 18%, conforme apresenta o quadro abaixo:

Quantidade de processos de licenças para capacitação homologadas por ano			
Ano	Docentes	TAE's	Total

	e s		e p r o c e s s o s (D o c e n t e s e T A E , s)
2020	2 5	2 6	5 1
2021	4 3	2 8	7 1
2022	4 8	4 1	8 9
2023	5 8	9 1	4 9
2024	6 6	9 6	6 2
2025	6 2	1 3 7	1 9 9

Detalhamento dos resultados alcançados das ações relacionadas ao provimento e movimentação de pessoas

Ao longo de 2025, a Diretoria de Provimento e Movimentação de Pessoas (DPM) promoveu ações estruturantes voltadas à racionalização e ao aprimoramento dos processos da área de gestão de pessoas, com foco na padronização, transparência, eficiência administrativa e fortalecimento da segurança jurídica.

Entre as principais entregas, destacam-se:

1. A revisão e padronização de fluxos relativos a provimento, movimentação e contratos

temporários;

2. A elaboração e atualização de textos padrão no Sistema Eletrônico de Informações (SEI);
3. A reorganização e aprimoramento de planilhas de controle de vagas, nomeações e movimentações;
4. A produção de guias, checklists e fluxogramas destinados à orientação das unidades acadêmicas e administrativas.
5. No primeiro semestre de 2025, foi ajustado o fluxo de remoções por motivo de saúde, em conformidade com o Ofício Circular SEI nº 1282/2024/MGI. A ação envolveu a revisão dos processos e o alinhamento à legislação vigente, considerando o papel da gestão de pessoas na efetividade do ato. O principal impacto foi o fortalecimento da segurança jurídica e a clareza na instrução processual, tanto para a gestão de pessoas quanto para o servidor.
6. Foi criado o documento Termo de Compromisso - Alteração de Regime de Trabalho para composição de processos de alteração de regime que careciam da celebração de compromisso por parte do interessado. A ação envolveu a equipe da DPM e a equipe do CIDARQ e foi realizada em maio de 2025. O impacto foi suprir lacuna procedimental e viabilizar a regular tramitação e análise de pedidos que, na ausência do documento, seriam indeferidos, ampliando o atendimento aos servidores e fortalecendo a segurança jurídica.
7. Em outubro de 2025, foi elaborado e formalizado o Termo de Ciência referente à redistribuição por reciprocidade quanto à percepção de ajuda de custo, assegurando a ciência expressa do(a) servidor(a) sobre direitos e limitações do instituto. A iniciativa foi determinante para prevenir indeferimentos e questionamentos administrativos, ao conferir transparência, previsibilidade e conformidade legal aos processos de redistribuição, ampliando o alcance das análises favoráveis e a segurança jurídica.
8. Foi elaborado e publicado em setembro de 2025 pela equipe da DPM o Edital de Condições Gerais nº 23/2025, que estabelece normas gerais para os concursos de professor efetivo na UFG. O documento atualiza as normas de concurso público no âmbito da UFG especialmente no que diz respeito às recentes modificações na legislação sobre reserva de vagas para pessoas negras, indígenas e quilombolas e pessoas com deficiência em concursos públicos. A atualização do edital promove maior inclusão e equidade no acesso aos cargos públicos, assegura o cumprimento da legislação vigente e reforça o compromisso institucional com a diversidade.
9. A partir do segundo semestre de 2025, foi instituído o procedimento de divulgação dos editais de concurso para Professor do Magistério Superior no Portal UFG e nas redes sociais institucionais, com atuação da DPM e apoio da SECOM. A iniciativa ampliou a visibilidade dos certames, reforçando a transparência, a publicidade e a democratização do acesso às oportunidades na carreira docente, com potencial de alcançar um número mais amplo de candidatos.

No que se refere à política de ações afirmativas, a DPM implementou o procedimento de sorteio público de vagas reservadas, com publicação de Edital de Sorteio no Diário Oficial da União, como mecanismo de regulamentação e ampliação da transparência nos concursos públicos e nos processos seletivos simplificados para contratação de professor substituto. Com a edição da Lei nº 15.142/2025, adotou-se metodologia que prevê:

- reserva automática de vagas para áreas de concentração com duas vagas ou mais; e
- sorteio público, regulamentado por edital específico, para as áreas que não atendam

ao critério mínimo para reserva automática.

O sorteio passou a ser realizado com transmissão ao vivo no canal oficial da UFG, sob condução da equipe técnica da DPM, responsável pela organização, execução e registro do ato, assegurando publicidade, impessoalidade, rastreabilidade e conformidade legal, com impacto direto no fortalecimento da governança e da credibilidade dos certames.

Adicionalmente, foi realizado evento institucional presencial, em outubro de 2025, promovido pela DPM, destinado aos servidores das unidades acadêmicas responsáveis ou envolvidos na condução de concursos públicos e processos seletivos simplificados. Durante o encontro, foram apresentadas orientações sobre a legislação vigente, procedimentos administrativos e modelos padronizados, além do esclarecimento de dúvidas relativas à condução dos certames. A iniciativa contribuiu para a padronização institucional, a redução de erros e inconsistências processuais, a diminuição de retrabalhos e o fortalecimento da governança e da segurança jurídica dos concursos públicos e processos seletivos. Essas ações resultaram na diminuição de retrabalho, no aumento da previsibilidade dos fluxos administrativos, na ampliação da transparência e na melhoria da comunicação institucional, contribuindo de forma efetiva para a racionalização dos processos da área de gestão de pessoas na Universidade Federal de Goiás.

Movimentação (TAES e Docentes)

Ano	Remoções	Cessões	Requisições	Movimentações para compor força de trabalho	Redistribuição
2025	60	6	2	2	16

*Os dados coletados se referem até o dia 31 de dezembro de 2025.

Dados coletados em fevereiro de 2026

Fonte: Planilha de Controle de Movimentações da DPM; Sistema Eletrônico de Informações (SEI)

Vacâncias

Tabela: quantitativo de desligamentos TAES

Ano	Exoneração	Vacância por posse em outro cargo	Vacância por óbito	Total de desligamentos
2025	9	33	4	46

Dados coletados em fevereiro de 2026

Fonte: Planilha de Controle de Vagas

Aposentadorias

Ano	TAEs
2025	52

Dados coletados em fevereiro de 2026

Fonte: Planilha Fluxo_Nomeacao_TAE

Concursos TAE

TAE (tabela) - Edita nº1 11/2025 e Cargos

CARGO	NÍVEL	Qtd. Vagas	Total + CR
-------	-------	------------	------------

ADMINISTRADOR	E	1	5
ARQUIVISTA	E	1	5
BIOMÉDICO	E	1	5
ENGENHEIRO/ÁREA: Biomédico	E	1	5
TÉCNICO DESPORTIVO	E	1	5
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	D	18	53
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	D	3	14
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	D	1	5
TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA: Áudio	D	1	5
TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA: Audiovisual	D	1	5
TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA: Iluminação e Som	D	1	5
TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA: Ciências	D	1	5
TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA: MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	D	1	5
TOTAL	30		

Dados coletados em fevereiro de 2026

Fonte: Planilha de Controle de Vagas

TAE (tabela) - Identificação do concursos TAE

Ano	Identificação do certame	Vagas + CR	Vagas providas (posse)
2025	Concurso TAE - Edital 11/2025	30 + (CR)	42

Dados coletados em fevereiro de 2026

Fonte: Planilha de Controle de Vagas

Nomeações TAE - GERAL

TAE (tabela) - Nomeações efetivadas em 2025

Ano	Nível D	Nível E	Total
2025	63	19	82

Dados coletados em fevereiro de 2026

Fonte: Planilha de Controle de Vagas

Editais Processo Seletivo Simplificado para contratação de professor substituto publicados em 2025

Edital	Áreas de Concentração	Vagas
1/2025	04	04
3/2025	07	09
4/2025	02	02
12/2025	29	32

16/2025	04	04
29/2025	08	08
37/2025	16	18
TOTAL	70	77

Dados coletados em fevereiro de 2026

Fonte: SEI

Editais de Concurso Público para provimento de vagas de Professor do Magistério Federal publicados em 2025

Edital	Áreas de Concentração	Vagas
09/2025	26	26
24/2025	20	22

Dados coletados em fevereiro de 2026

Fonte: SEI

Vacâncias de Professor Efetivo em 2025

Ano	Exoneração	Vacância por posse em outro cargo	Vacância por óbito	Aposentadoria	Total
2025	6	8	4	25	43

Dados coletados em fevereiro de 2026

Fonte: Planilha de Controle de Vagas

Nomeações de Professor Efetivo em 2025

Ano	Professor do Magistério Federal
2025	66

Dados coletados em fevereiro de 2026

Fonte: Planilha de Controle de Provimentos

Objetivo Estratégico UFG	UFG 27 Aprimorar a política institucional de gestão de pessoas					
Objetivo Específico	PROPESSOAS 04. Promover melhorias em ações de desenvolvimento dos servidores					
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
I-84 Índice de capacitação dos servidores	ICTAE = $\frac{TAE}{CTAE} \times 100$; em que TAEC se	13,65%	25,69%	27%	27,65 %	30%

técnico-administrativos (ICTAE)	refere ao número de servidores técnico administrativos capacitados em relação ao quadro total (TAE).					
I-85 Índice de capacitação dos servidores docentes (ICD)	ICD = $\frac{DC}{TD} \times 100$; em que DC se refere ao número de servidores docentes capacitados em relação ao quadro total (TD).	12,43%	26,43%	27%	28%	30%
Detalhamento dos resultados alcançados						
Ação: I Seminário de Gestão de Pessoas O I Seminário de Gestão de Pessoas da Universidade Federal de Goiás (UFG) foi realizado nos dias 13 e 14 de março de 2025, no Salão Nobre da Faculdade de Direito, sob a promoção da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROPESSOAS). O evento teve como objetivo apresentar tendências e desafios no contexto do trabalho, promovendo reflexões sobre temas estratégicos à UFG e fortalecendo a formação de seus gestores por meio de debates sobre práticas inovadoras e desafios contemporâneos na gestão de pessoas. A programação incluiu palestras, mesas-redondas e momentos de diálogo sobre temas como inteligência artificial no trabalho, saúde e bem-estar do servidor, equilíbrio entre vida pessoal e profissional e a implementação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) na UFG. Ainda durante o seminário, foi apresentado o Projeto Integra Secretarias Acadêmicas da UFG, iniciativa voltada à integração, padronização e aprimoramento dos serviços prestados pelas secretarias de graduação e de pós-graduação, com vistas à otimização de processos, à uniformização das práticas administrativas e ao fortalecimento da qualidade do atendimento à comunidade universitária. O seminário reuniu cerca de 13 especialistas convidados e contou com a presença de representantes de outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) da região, como UFCat, UFJ, IFG e IFGoiano, favorecendo a troca de experiências e o estabelecimento de uma rede de cooperação. Foram emitidas 126 certificações aos gestores participantes, consolidando a ação como uma entrega concluída do Programa de Desenvolvimento de Gestores. O impacto principal do evento foi o fortalecimento da cultura de gestão participativa e o estímulo à profissionalização das lideranças universitárias, além de reforçar o compromisso institucional da UFG com a valorização e o desenvolvimento das pessoas. Ação: Integra TAE: conhecendo a UFG e a carreira 2025 Ação de capacitação realizada pela DAD/PROPESSOAS/UFG para promover a adaptação, integração, capacitação e desenvolvimento profissional dos servidores técnico-administrativos, garantindo que eles possam desempenhar suas funções de forma mais eficiente e alinhada aos valores e necessidades institucionais. A Resolução CONSUNI no 2/2014, Art. 41, estabelece que “ao ingressarem na Universidade, os TAEs deverão participar, em caráter obrigatório, das atividades de integração institucional definidas pela DAD, sendo sua participação indispensável para finalização do estágio probatório”. A ação de capacitação foi realizada no período de 15/05/2025 à 0/06/2025, no formato presencial,						

sendo que os encontros ocorreram nos seguintes locais: IME, FF, IPTSP e IQ.

Ao final da capacitação os servidores compreenderam a estrutura hierárquica da universidade, as áreas de atuação de cada setor e seus principais direitos e deveres como servidores públicos.

Ação: Integra Docente: Conhecendo a UFG e a Carreira 2025

Ação de capacitação realizada pela DAD/PROPESSOAS/UFG para promover a adaptação, integração, capacitação e desenvolvimento profissional dos servidores docentes, garantindo que eles possam desempenhar suas funções de forma mais eficiente e alinhada aos valores e necessidades institucionais. A Resolução CONSUNI no 18/2017 em seu Art. 10 determina que "o professor deverá iniciar, nos dois primeiros semestres de exercício na UFG, a sua participação no Curso de Docência no Ensino Superior, promovido e regulamentado pela Pró-Reitoria responsável pela Gestão de Pessoas na UFU e que "a participação no Curso, exigido no caput deste artigo, é condição indispensável para finalização do estágio probatório". A ação de capacitação ainda está em andamento, teve início no dia 14/08/2025 e está sendo ofertada no formato híbrido, sendo que os encontros presenciais, até o momento, ocorreram nos seguintes locais: FL, Auditório da FEN/FANUT, IME E FM.

Ao final da capacitação os servidores deverão compreender a estrutura hierárquica da universidade, as áreas de atuação de cada setor, as principais atividades que serão realizadas no exercício de suas funções e seus principais direitos e deveres como servidores públicos.

Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP)

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) trata-se de um instrumento de planejamento anual em que devem ser registradas todas as necessidades de desenvolvimento dos servidores e as respectivas ações planejadas para atendê-las no ano subsequente ao do Planejamento. Ressalte-se que as ações registradas no PDP, uma vez declaradas, não se tornam obrigatórias. Por outro lado, ações de desenvolvimento não previstas nesse plano não podem sequer ser processadas pela universidade, inclusive licenças para capacitação e afastamentos de toda ordem. Assim, ainda que apenas no campo das possibilidades ou aspirações de cada servidor, é indispensável que essas atividades sejam incluídas no planejamento, sob pena de não poderem ser executadas. Entretanto, esse planejamento pode ser alterado, mediante justificativas e obedecendo a prazos e critérios específicos, estabelecidos pela legislação. De acordo com a Instrução Normativa nº 21, de 1º de fevereiro de 2021, considera-se necessidade de desenvolvimento a “lacuna identificada entre o desempenho esperado e o desempenho atual, derivada da diferença entre o que o servidor deveria saber fazer/ser e o que ele sabe fazer/ser, com efeito sobre os resultados organizacionais”. As necessidades de desenvolvimento podem ser individuais ou transversais, sendo que estas últimas são aquelas relacionadas a servidores lotados em mais de uma unidade/órgão, por isso, também são chamadas de necessidades coletivas.

A Direção da unidade acadêmica ou administrativa da UFG, em conjunto com sua Coordenação Administrativa, deve realizar o levantamento das necessidades de qualificação e aperfeiçoamento dos servidores, preferencialmente, baseado nas competências individuais e institucionais. Neste sentido, serão elencadas ações de capacitação e desenvolvimento previstas para serem executadas por seus servidores (sejam ações individuais e/ou coletivas).

Para operacionalizar o levantamento dessas necessidades, a DAD disponibiliza dois modelos de formulário do *Google Forms*, sendo um específico para o cadastros de necessidades individuais e outro para o cadastro de necessidades coletivas/transversais. Os dados dos formulários preenchidos alimentam a Plataforma Analisa, a qual pode ser acessada por todos os servidores que possuem e-mail institucional. A equipe da CDP/DAD faz a tabulação dos dados gerados pelo preenchimento dos formulários e encaminha as

informações para o Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC), preenchendo as informações necessárias no Portal SIPEC.

Necessidades de desenvolvimento individual

Tabela: necessidades de desenvolvimento individual identificadas

Ano	Nº ações planejadas	Nº ações executadas	Nº ações não executadas	Nº ações em andamento	Nº ações não informadas
2025	1890	622	333	63	872

*Dados coletados no dia 28 de janeiro de 2025.

Fonte: [Planilhas de Elaboração e Prestação de Contas do PDP 2025]

Tabela: custo total para UFG das ações de desenvolvimento individual planejadas

Ano	Previsão do custo total para UFG das ações planejadas	Custo total para UFG das ações executadas
2025	R\$ 202.911,94	R\$ 209.331,40

*Dados coletados no dia 28 de janeiro de 2025.

Fonte: [Planilhas de Elaboração e Prestação de Contas do PDP 2025]

Tabela: CH total das ações de desenvolvimento individual por tipo de aprendizagem executadas

Ano	Experiência prática	Evento de capacitação	Educação formal
2025	4.738	27.794	24.331

*Dados coletados no dia 28 de janeiro de 2025.

Fonte: [Planilhas de Elaboração e Prestação de Contas do PDP 2025]

Necessidades de desenvolvimento transversal identificadas

Tabela: necessidades de desenvolvimento transversal identificadas

Ano	Nº ações planejadas	Nº ações executadas	Nº ações não executadas	Nº ações em andamento	Nº ações não informadas
2025	44	23	05	00	16

*Dados coletados no dia 28 de janeiro de 2025.

Fonte: [Planilhas de Elaboração e Prestação de Contas do PDP 2025]

Tabela: custo total para UFG das ações de desenvolvimento transversal planejadas

Ano	Previsão do custo total para UFG das ações planejadas	Custo total para UFG das ações executadas
2025	R\$ 129.970,00	R\$ 36.880,00

*Dados coletados no dia 28 de janeiro de 2025.

Fonte: [Planilhas de Elaboração e Prestação de Contas do PDP 2025]

Tabela: CH total das ações de desenvolvimento transversal por tipo de aprendizagem executadas

Ano	Experiência prática	Evento de capacitação	Educação formal
2025	00	668	00

*Dados coletados no dia 28 de janeiro de 2025.

Fonte: [Planilhas de Elaboração e Prestação de Contas do PDP 2025]

Envio do PDP pelas unidades acadêmicas e órgãos administrativos

Tabela: número de servidores e ações por UA e OA da UFG em 2025

Unidade Acadêmica (UA) ou Órgão Administrativo (OA)	Nº servidores	Nº de ações
Auditoria Interna	04	08
Biblioteca Central	35	113
Campus Firminópolis	01	01
Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação	20	44
Centro de Gestão Acadêmica	07	14
Centro de Informação, Documentação e Arquivo	13	39
Centro de Recursos Computacionais	05	17
Centro Editorial e Gráfico	05	11
Centro Integrado De Aprendizagem Em Rede	02	02
Diretoria de Administração de Pessoas	03	08
Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor	14	32
Diretoria de Compras	09	26
Diretoria de Contabilidade e Finanças	05	07
Diretoria de Acessibilidade	01	02
Diretoria de Ações Afirmativas	01	06
Diretoria de Logística	03	21
Diretoria de Provimento e Movimentação	03	07
Diretoria Financeira de Pessoas	03	04
Escola de Agronomia	27	44
Escola De Engenharia Civil E Ambiental	17	29
Escola De Engenharia Elétrica, Mecânica E De Computação	04	08
Escola De Música E Artes Cênicas	21	45
Escola De Veterinária E Zootecnia	05	06

Faculdade De Administração, Ciências Contábeis E Ciências Econômicas	14	32
Faculdade De Artes Visuais	27	61
Faculdade De Ciências E Tecnologia	20	36
Faculdade De Ciências Sociais	30	63
Faculdade De Direito	13	19
Faculdade De Educação	33	91
Faculdade De Educação Física E Dança	16	20
Faculdade De Enfermagem	11	38
Faculdade De Farmácia	27	104
Faculdade De Filosofia	07	09
Faculdade De História	09	09
Faculdade De Informação E Comunicação	29	59
Faculdade De Letras	34	79
Faculdade De Medicina	11	35
Faculdade De Nutrição	07	17
Faculdade De Odontologia	11	37
Gabinete Do Reitor	10	55
Hospital Das Clínicas	17	33
Hospital Veterinario	04	24
Instituto De Ciências Biológicas	18	35
Instituto De Estudos Sócio-Ambientais	12	17
Instituto De Física	07	08
Instituto De Informática	21	44
Instituto De Inovação Em Gestão	01	01
Instituto De Matemática E Estatística	17	29
Instituto De Patologia Tropical E Saúde Pública	43	111
Instituto De Química	11	30
Instituto Verbena	01	01
Museu Antropológico	08	22
Procuradoria Jurídica	01	01

Pró-Reitoria De Administracao E Financas	03	04
Pró-Reitoria De Assuntos Estudantis	24	40
Pró-Reitoria De Extensão E Cultura	02	06
Pró-Reitoria De Graduação	03	04
Pró Reitoria De Pesquisa E Inovação	07	10
Pró-Reitoria de Pós-Graduação	03	02
Radio Universitaria	03	11
Regional Goiás	37	103
Sec De Planejamento Avaliação E Informações Institucionais	01	02
Secretaria De Comunicação	12	43
Secretaria de Inclusão	01	06
Secretaria De Infraestrutura	17	42
Secretaria de Relações Internacionais	02	02
Vice Diretoria Do Campus Caldas Novas	01	01

*Dados coletados no dia 28 de janeiro de 2025
Fonte: [Plataforma Analisa da UFG]

UFG 27. Aprimorar a política institucional de gestão de pessoas

Em 2025, a Universidade Federal de Goiás (UFG) avançou na implementação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD/UFG), que alcançou 100% de conformidade no Painel do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). A universidade manteve atualizados os sites institucionais voltados ao PGD e ao TC/JET, o que ampliou a transparência, fortaleceu a comunicação e qualificou o suporte às unidades.

A UFG também implementou o Programa de Governança Estratégica de Turno Contínuo e Jornada Especial de Trabalho (TC-JET), estruturado em dois projetos: Otimiza TC-JET e Acompanha TC-JET. O projeto Otimiza TC-JET concentrou-se na elaboração de modelos documentais para subsidiar a análise de processos no SEI, além da criação de relatórios destinados ao acompanhamento do programa, com aproximadamente 80% do material concluído. O projeto Acompanha TC-JET aprimorou os instrumentos de solicitação

para implementação do Turno Contínuo, com destaque para o Formulário de Identificação e o Termo de Compromisso TC-JET.

No âmbito da gestão de pessoas, a UFG realizou a ação Propessoas Visita, com o objetivo de fortalecer o diálogo e a transparência institucional. Em 2025, a iniciativa promoveu encontros entre a equipe da PROPESSOAS, as Unidades Acadêmicas e os Órgãos Administrativos, o que possibilitou a apresentação e o esclarecimento de temas relacionados às políticas institucionais de gestão de pessoas.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 27 Aprimorar a política institucional de gestão de pessoas			
Objetivo Específico	PROPESSOAS 03. Racionalizar os processos da área de gestão de pessoas			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Índice de capacitação dos servidores técnico-administrativos (ICTAE)	13,65%	25,69%	27%	27,65%
I-85 Índice de capacitação dos servidores docentes (ICD)	12,43%	26,43%	27%	28%

UFG 28. Consolidar a Política de Segurança e Direitos Humanos

Em 2025, a UFG ampliou o controle de acesso e o monitoramento de segurança nos câmpus, resultando em avanços importantes. Houve redução no número de atendimento por incêndio, acidentes de trânsito, com média de 80 atendimentos anuais (2023-2024) para 69 em 2025, e a eliminação total de assaltos. O número de treinamentos em segurança também aumentou significativamente, passando de 12 em 2020 para 319 em 2025, com capacitação geral e específica dos vigilantes. Esses resultados refletem o fortalecimento da política de segurança e maior sensação de proteção para a comunidade universitária.

Objetivo Estratégico	UFG 28 Consolidar a Política de Segurança e Direitos Humanos
-----------------------------	--

UFG				
Objetivo Específico	SDH 02. Ampliar o controle de acesso na Universidade			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Número de treinamentos para pessoal em segurança	162	353	283	319
Número de acompanhamentos de eventos	152	152	163	307

Objetivo Estratégico UFG	UFG 28 Consolidar a Política de Segurança e Direitos Humanos					
Objetivo Específico	SDH 02. Ampliar o controle de acesso na Universidade					
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Número de atendimentos por furto de patrimônio público		24	22	4	15	7
Número de atendimentos por furto de patrimônio privado		60	65	36	41	20
Número de atendimentos por incêndio		37	27	38	30	25
Número de atendimentos por danos ao patrimônio público		33	45	36	40	30

Número de atendimentos por arrombamento e furtos de veículos		1	2	2	2	0
Número de atendimentos com animais		62	103	148	175	100
Número de atendimentos por acidentes de trânsito		73	84	83	69	40
Número de atendimentos por agressão, ameaça e assédio		45	72	53	67	40
Número de atendimentos por assaltos		4	0	1	0	0
Número de treinamentos para pessoal em segurança		162	353	283	319	400
Tempo médio de resposta de chamados (app Minha UFG) - (TMR)		01:30	02:05	02:13	-	5 minutos
Valor dos contratos de segurança		10,84m	11,77m	12.2m	-	
Número de atendimentos por negligência		173	285	465	549	400
Número de acompanhamentos de eventos		152	152	163	307	400
Número de atendimentos de fiscalização		131	56	171	64	150

Detalhamento dos resultados alcançados

3.7.7.12 GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

UFG 29. Aprimorar a gestão da captação e execução dos recursos orçamentários e financeiros

Em 2025, a Universidade Federal de Goiás (UFG) apresentou execução orçamentária superior ao valor previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA). A previsão inicial foi de R\$ 1.590.789.054,22, enquanto a execução total alcançou R\$ 1.693.727.744,84, impulsionada, entre outros fatores, pela captação de recursos por meio de emendas parlamentares, no montante de R\$ 103.875.749,01. Esse resultado representou uma superação de aproximadamente 6,47% em relação ao valor inicialmente previsto na LOA, o que evidencia a capacidade institucional de ampliar a execução orçamentária e fortalecer o financiamento das ações desenvolvidas pela universidade. As principais fontes de receita foram serviços administrativos, contratos, convênios e taxas de pós-graduação. Houve também crescimento expressivo na produção gráfica, com TEDs firmados com órgãos como Ministério da Educação, Ministério da Justiça, Governo Estadual, além de acordos com diversas universidades e institutos federais.

Objetivo Estratégico UFG	UFG 29. Aprimorar a gestão da captação e execução dos recursos orçamentários e financeiros			
Indicador	2022	2023	2024	2025
Número total de projetos com financiamento em execução.	142	147	166	161
Volume de Arrecadação Própria (Taxas, Contratos, Convênios e Acordos de Parceria...)	R\$16.917.344,41	R\$21.497.260,41	R\$22.270.480,70	16.160.597,50
Volume de recursos extra orçamentários financeiros captados por projetos - TEDS.	R\$50.512.337,69	R\$62.228.195,14	R\$123.417.257,97	103.875.749,83

Pagamento de bolsas, financiadas com recursos do orçamento, pagas diretamente pela UFG	R\$3.698.909,27	R\$4.351.188,55	R\$4.966.465,28	17.568.069,50
Número de produção de materiais gráficos diversos*	264.598	269.708	1.063.148	398.638
Número de de livros e livretos produzidos e impressos	42.475	11.409	60.160	123.209

Objetivo Estratégico UFG		UFG 29. Aprimorar a gestão da captação e execução dos recursos orçamentários e financeiros				
Objetivo Específico		PROAD 03. Ampliar a capacidade de produção gráfica				
Indicador		Série histórica			Atual	Meta
Nome do Indicador	Descrição do cálculo	2022	2023	2024	2025	2026
Produção de materiais gráficos diversos (cartazes, pôsteres, flyers, banners, blocos, receituários, pastas, apostilas, adesivos, marca páginas, cartões de visita, carimbos, crachás para eventos, calendários, agendas, certificados, diplomas, sacolas de papel, planner, capa de dossiê, capa de prontuário, cédulas de votação, atas, formulários, etiquetas, envelopes etc.)	unidade	272.193	265.421	1.063.148	398.638	2.729.582
Produção de livros e livretos impressos	unidade (exemplar)	51.299	21.252	17.517	123.209	191.843
Produção de livros digitais (e-books)	unidade (título)	108	118	180	205	314
Detalhamento dos resultados alcançados						
O Cegraf aumentou consideravelmente sua produção de livros e demais materiais gráficos. Em 2022 foram produzidos livros para o Ministério de Direitos Humanos, por isso a quantidade ficou acima dos						

anos seguintes. Em relação aos materiais em geral, em 2024 houve um aumento significativo em comparação aos demais anos em decorrência da produção dos materiais usados nas eleições pelo TRE. Em 2026 o TRE propõe que o material das eleições novamente seja feito no Cegraf, Assim, já está incluso na meta. Em 2025, foram entregues 65.000 para o MEC e 33.200 livros para o Ministério da Justiça, além da produção rotineira. Além da produção dos materiais para os Ministérios e o TRE, foram produzidos livros para diversas Universidades Federais e Institutos Federais (UFJ, UFCAT, UFT, UFAM, UnB, UFMT, UFF, UFC, UFPA, UFRGS, IFG etc.) para a USP, UEG, para órgãos do Governo estadual, para a Academia Porangatuense de Letras e outras instituições públicas, além do atendimento à comunidade universitária da UFG.

3.7.8 Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

3.7.8.1 Demonstrativos Orçamentários 2025

Execução orçamentária e financeira - LOA e Restos a Pagar

1. [Análise das Principais Ações de Responsabilidade da UPC – OFSS - RESTOS A PAGAR- Análise das Principais Ações](#)
2. [Análise das Principais Ações de Responsabilidade da UPC – OFSS \(2\) - Saldo - R\\$ \(Item Informação\)](#)
3. [Evolução da Execução Orçamentária - Por UG \(3\) - Saldo - R\\$ \(Item Informação\)](#)

Informações sobre a execução das despesas

1. [Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Despesas por Grupo e Elemento](#)
2. [Despesas por modalidade de contratação - Saldo - R\\$ \(Item Informação\)](#)

Execução de Restos a pagar

- [Execução de Restos a Pagar - Saldo - R\\$ \(Item Informação\)](#)

3.7.8.2 Demonstrações Contábeis 2025

[Informações Consolidadas 2025](#)

[Balanco Patrimonial 2025](#)

[Balanco Orçamentário 2025](#)

[Balanco Financeiro 2025](#)

[Demonstrações das Variações Patrimoniais 2025](#)

[Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido 2025](#)

[Declaração do contador 2025 \(Pag. de 2 a 4\)](#)

[Notas Explicativas 2024 \(Pag. de 12 a 19\)](#)

[Demonstrações Contábeis 2024 \(Pag. de 20 a 55\)](#)

3.7.8.3 Emendas Parlamentares UFG 2024

[Relatório de acompanhamento das emendas parlamentares UFG 2025](#)

[Dados das emendas parlamentares federais \(FUNAPE - 2020 a 2025\)](#)